Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO

ANNO II — NUMERO 301 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO, 100 RS.

TODO DIA...

A industria do grillo

HA questões forenses que não devem morrer no recinto dos tribunaes. São as que, embora na apparencia só interessem ás partes que contendem, affectam um principio de segurança social. Desse ponto de vista, não podem ellas escapar á critica do commentador dos factos diarios. Não ha assumpto mais relevante em nosso paiz do que aquelle que se convencionou chamar grillo. O grillo é a fórma mais perfeita do esbulho da propriedade. O grilleiro é o delinquente de collarinho e luvas, cujo dolo não raro desafia a argucia do mais cauteloso magistrado. Nelle se resumem todas as habilidades do criminoso. E' o homem cujos actos anti-sociaes não se justificam pela fraqueza deante dos primeiros impulsos. Ao contrario. O grilleiro é o typo do homem ponderado, frio, astuto, que premedita e calcula, de longa data, o desfecho da actividade criminosa, que lhe ha de incorporar ao patrimonio a propriedade alheia. Elle não trabalha isoladamente: antes se vale do concurso de varias pessoas, em quem descobriu habilidades particulares para o desempenho dos varios misteres. Depois de farejar os cartorios e pesquizar inventarios em que estão arrolados bens consistentes em terras, o grilleiro arma desde logo um titulo de compra de direito e acção, que lhe teria feito qualquer herdeiro, de ordinario fallecido ao tempo em que vae fazer valer o documento falso. Para que o papel tenha na côr signaes de authenticidade, o grilleiro o amarellece. A tinta de que usa tambem apresenta colloração especial. A propria letra obedece ao talho mais corrente na época da urdidura do documento. O sello, que appõe a este, é cautelosamente retirado de documentos velhos. Nada escapa á mentalidade dessa gente, que constitue a mais perigosa casta de falcatrueiros. Onde, porém, o grilleiro tropeça é quando tem que explicar a successão dos proprietarios das terras de que se procura apropriar. E' esse o ponto que desconcerta os forgicadores de grillos.

* * *

O SUPREMO Tribunal vae julgar, dentro em breve, um dos casos mais insolentes de grillo. Esse não se processou no sertão longinquo. Foi mesmo na capital de São Paulo, em uma das ruas mais valorizadas da cidade, que os grilleiros, que estão agora ás voltas com a Justiça, armaram a tenda.

Ha tempos, o Supremo Tribunal denegou um "habeas-corpus", impetrado por um advogado paulista. Esse profissional, grilleiro de notoriedade, procurara apropriar-se de extensa area de terras situada na varzea de Santo Amaro. Agarrado pela Justiça, elle esperneou. Mas o Supremo não ouviu o esperneio. Denegou o "habeas-corpus". Pois é esse mesmo grilleiro que ainda agora apparece perante o Tribunal na pessoa de um comparsa. São socios na empresa de grillos. Desta vez, porém, os socios voltaram as vistas para terras situadas no logar denominado "Mercês", no districto do Ypiranga. O grillo que armaram é da velha escola. O titulo que exhibem é o de cessão de direito e acção á herança. E' o documento classico do grilleiro, a que de começo alludi. Mas desta vez, como de todas, embaraçaram-se os astutos homens do grillo na cadeia de successão. E' o ponto fraco do grillo. Ahi é que o grilleiro se aperta e confunde. E' quando elle tem que capitular deante de titulos limpos, lamentando o tempo que despendeu na obra que se esboroa. Mas o grilleiro é teimoso. Não volta atrás facilmente. Procura esgotar todos os recursos que ao honesto faculta a lei, na esperança de que o proprietario, atordoado com a luta forense que se eterniza, lhe entregue, na fórma acommodaticia de um accordo, o cobiçado quinhão da propriedade. Aliás, o caso de que vae conhecer o Tribunal já tem antecedentes compromettedores. O grilleiro, quando o colhe a Justiça, já é contumaz. O que ora surge perante o Tribunal, em meio de titulos soezes, já caiu no alçapão da Justiça paulista.

* * *

INFELIZMENTE, nem todo grilleiro vem parar á porta do Supremo. Poucos proprietarios não transigem com o seu direito. E, por isso mesmo, quanto traficante, principalmente em São Paulo, onde a terra attingiu o mais alto grão de valorização, não assenta a sua atrevida opulencia em algumas dezenas de titulos falsos!

A Justiça não deve ser condescendente. Cabe-lhe segurar o grilleiro pela golla e desmascaral-o deante da opinião publica. Ainda quando o falsificador topa com quem se dispõe a defender o seu patrimonio, a questão não lhe é das mais suaves. Mas quanto pequeno proprietario, que vive a lavrar a sua terra, não é, da noite para o dia, espoliado do seu trabalho e da sua economia por essa "societas sceleris", em que se agremiam os ladrões de casaca! Cabe á Justiça assegurar a estabilidade da propriedade territorial em um paiz onde a maior riqueza se baseia no amanho da terra.

Cumplido de SANT'ANNA

Fala-se na demissão do chanceller Vaugoin

VIENNA, 25 (H.) — Corre com insistencia o boato de que o vice-chanceller Vaugoin pediu demissão.

A revolução que apeiou do póder o sr. Hippolyto Irigoyen

UM ARTIGO DO SENHOR CARLOS PUEYRREDON HISTORIANDO OS ACONTECIMENTOS DESDE O PRIMEIRO GOVERNO DO PRESIDENTE DEPOSTO

O nosso amigo sr. Octavio Alves de Lima enviou-nos para ser publicado simultaneamente no DIARIO DA NOITE e no "Estado de S. Paulo", o seguinte artigo do sr. Carlos Puyerredon, sobre os acontecimentos verificados na Argentina nos primeiros dias do corrente mez:

"Estou em situação de relatar os acontecimentos com imparcialidade, porquanto pertenci ao Partido União Civica, dissolvido ha annos com a morte do chefe, o dr. Udaondo; parte de meus correligionarios foi para o partido radical, parte para o conservador. Talvez seja eu o unico Civico sobrevivente, que continuou sempre em opposição a todos os governos.

Ha annos, quando ainda se discutia a conveniencia de garantir a liberdade do suffragio, se guardavam as fórmas de votar, mas quem tinha mais força ou audacia ganhava as eleições; depois se evolveu até á compra de votos, não sendo possivel evital-a até que em 1911 o grande presidente Saens Pena conseguiu fazer passar uma lei implantando o voto secreto e obrigatorio, com a garantia dos juizes federaes para o escrutar.

O povo, ao exercer pela primeira vez livremente os seus direitos, inclinou-se para o partido radical porque sempre protestava contra os governos, ameaçando com a revolução.

Tinha por chefe a Hipolyto Irigoyen, que chegou á presidencia em 1916. Foi muito discutido o seu primeiro governo, teve acertos, porém muito mais foram os desacertos, as difficuldades mundiaes da guerra européa e de depois da guerra excusavam erros.

Em 1922 subiu Alvear, do mesmo partido; foi moderado, fez um governo normal, embora demonstrasse pouca capacidade e nenhuma competencia politica, e o paiz não avançou como devera. Durante o seu governo o partido radical se dividiu e a fracção dirigida pelo ex-presidente Irigoyen levou-o novamente ao póder, tomando posse em outubro de 1928. Ahi começou o grande desastre; começou com um ministerio deploravel de pessoas absolutamente desconhecidas, incapazes e subalternas, cujo unico merito para o presidente era a submissão pessoal. A's occultas de tão inferior ministerio, tinha conselheiros ainda mais subalternos, especie de "gabinete de cozinha", como se qualificou aos assessores do presidente Jackson dos Estados Unidos. Irigoyen concentrava tudo, e sendo elle tambem incapaz, sem preparo nem mais ideal do que ganhar eleições, dava aos seus correligionarios o que pediam, cargos publicos, dinheiro do Estado, concessões e favoritismos; veiu assim o desconcerto, a degradação, a arbitrariedade, a adulação, e teriamos chegado á bancarrota; denunciava-se no Congresso uma irregularidade interpellando-se a um ministro, e não se lograva o amparo do bloco da maioria dos deputados, que votava contra o pedido de informações. Os chefes de repartições publicas, gente ainda peor que os ministros, conscios da impunidade, abusavam descaradamente e aquillo era desordem e saque geral.

Irigoyen, o presidente deposto

Coincidiu com uma época má para a venda dos productos nacionaes, o valor do peso argentino baixou por diversas causas e em vez de remetter-se ouro ao estrangeiro para equilibrar a balança de pagamentos, desfavoravel, fechou-se a Caixa de Conversão e o peso continuou a baixar não só por esta causa como por falta de confiança no governo.

A opposição intensificava sua campanha no Congresso e em conferencias politicas, os jornaes quasi unanimemente se puzeram contra o governo; apenas dois, subvencionados com avisos officiaes, elogiavam os actos de Irigoyen, mas com tal exaggeração e má fé, que a sua acção era contraproducente.

O desconcerto augmentava; Irigoyen não fazia mais que distribuir empregos como se fossem sua propriedade particular. Quando nomeava algum funccionario de importancia era necessario realizar uma séria investigação para se saber quem era.

Dentro em pouco era demasiadamente conhecido pela inepcia e irregularidades administrativas.

Prescindia-se do Congresso, não se preparava orçamento, ignorava-se o montante da divida publica, faziam-se emprestimos sem se conhecer o seu emprego e ao passo que o paiz se empobrecia, os radicaes faziam fortuna.

Os poucos homens honestos e capazes com que Irigoyen contára em seu primeiro governo, foram afastados no segundo, e nem siquer se lhes permittiu acercar-se do presidente; os aduladores o rodeavam, afim de evitar conselhos de mudar de processos ou collaboradores.

Não se tinham passado dois annos do novo governo quando o ambiente se aquecia de tal fórma, que apesar de ser algo exotico a revolução, até a gente mais tranquilla, os universitarios, commerciantes, mulheres e até crianças, todo mundo teve a convicção de que não se podia consentir por mais tempo nesse desastre. Esperar a proxima presidencia não era possivel porque o paiz iria á ruina; um anno ainda se toleraria, mas faltavam quatro!

Tinhamos escrupulos: na Europa e nos Estados Unidos julgar-nos-iam desdenhosamente: "South America...!" Mas, apesar disso, prevaleceu o nosso orgulho de patriotas sobre a nossa vaidade; que nos digam "South America", pensámos, mas salvemos nosso paiz do desastre, e ricos, remediados e pobres, todos fomos revolucionarios.

Foi o chefe um homem de bem, intelligente, honesto, patriota, instruido e sério, que sempre se occupára da sua carreira e não de politica, o tenente-general Uriburu, de familia patricia, em que houve proceres da Independencia, cavalheiro perfeito que goza de unanime respeito.

Resolveu pôr a serviço do povo o seu prestigio perante o Exercito quando os senadores e deputados da opposição pediram o apoio militar para que a presença do Exercito, reforçando os civis, decidisse a renuncia de Irigoyen.

Na manhã de 6 de setembro a cidade de Buenos Aires apresentou um espectaculo magnifico.

A's 7 cruzavam o espaço aviões militares, arrojaram boletins annunciando que o Exercito se punha ao lado do povo para pedir a renuncia do governo. A's onze entravam as tropas nos arredores da cidade, chefiadas pelo general Uriburu, em automovel, sendo acclamadas pela população; os civis se incorporavam em massa, as mulheres atiravam flores e applaudiam, a vida normal continuava, o commercio aberto, circulavam os omnibus e os bondes, mais que uma revolução, parecia a recepção de tropas que regressavam victoriosas da guerra, com maior alegria ainda, por não haver viuvas desconsoladas, mães que houvessem perdido filhos, nem orphãos que chorassem; era a victoria sem sacrificios, a libertação da patria sem derrame de sangue!

Os soldados avançavam em passo de marcha, suas fileiras se engrossavam com civis e a columna encabeçada por Uriburu e os cadetes do Collegio Militar, não encontrava obstaculos.

Já no centro da cidade, a marcha se fazia lenta e difficil porque um publico immenso, composto de mulheres, homens e crianças, obstruia o transito pa-

(Continua na 2ª pagina)

No dia que relembra a morte de Machado de Assis...

A Academia de Letras elegerá hoje unanimemente o ministro Octavio Mangabeira — Uma quadra do successor de Alfredo Pujol:

> *"Amolando e ficando amolado,*
> *Todo o dia escrever eu prometto,*
> *Uma quadra de verso quebrado,*
> *um pedaço de prosa e um soneto."*

SR. OCTAVIO MANGABEIRA

A Academia de Letras que Machado de Assis fundou exclusivamente para os homens de letras, num tempo em que ainda não surgira o criterio dos "expoentes", vae eleger na sessão de hoje, por unanimidade, para a vaga de Alfredo Pujol, que tão alta elevara a obra do immortal romancista de "Braz Cubas", o chanceller Octavio Mangabeira.

Não o reclamaram as letras nacionaes, ao convivio sereno e harmonioso do Petit Trianon, tão alheio, no seio agitado mas grato e compensador da politica a ellas viveu sempre, o actual ministro do Exterior. Nem elle mesmo, embora como todo ser humano sensivel á vaidade, talvez tenha pensado nunca em vestir o fardão esmeralda e sentar-se entre o sr. Humberto de Campos e o sr. Constancio Alves.

A idéa terá partido de escriptores-diplomatas que muito se honrariam de ver ao seu lado, catando gallicismos e distribuindo verbetes, o sympathico ministro do Itamaraty. A evidencia da habilidade intellectual, alliada ao prestigio do cargo temporario mas eminentissimo, teria causado tão maravilhosa suggestão na Academia, que logo se deu como victoriosa a escolha do sr. Octavio Mangabeira.

A vaga de Alfredo Pujol attrahira candidatos. Cada qual de mais força. Eram os srs. Celso Vieira, Menotti del Picchia, Alcantara Machado, Arthur Motta, Viriato Corrêa... Os academicos já haviam assumido compromissos... Mas o illustre ministro ainda não resolvera reunir em volume os discursos e pareceres para satisfazer as exigencias estatutarias nem se inscrever á vaga do saudoso critico paulista, e já todos os candidatos começavam de retirar as suas candidaturas numa capitulação pouco recommendavel.

O sr. Octavio Mangabeira tornou-se, então, o candidato unico. E foi um desafogo de consciencias, porque muitos academicos que já haviam assumido compromissos e tinham recebido insistentes solicitações de voto para o chanceller, estavam em situação intima embaraçosa.

Começaram logo de contar os votos, voluptuosamente, 20, 25, 30, talvez 30...

A eleição do ministro Octavio Mangabeira é hoje, ás 17 horas. Seria melhor dizermos: a victoria do sr. Octavio Mangabeira.

E' mais um "expoente" que entra para a Academia. Para a Academia que Machado de Assis fundou exclusivamente para os homens de letras e que exactamente no dia de hoje commemora o 21º anniversario da morte do ironista inegualavel.

A OBRA LITERARIA DO SENHOR OCTAVIO MANGABEIRA

Porque não se conhece convenientemente a obra literaria com que o ministro do Exterior concorre á vaga de Alfredo Pujol na Academia, contemporaneos seus de academia, na Bahia, recordam-lhe os pendores literarios e as obras. Citam que o sr. Octavio Mangabeira escreveu artigos e chronicas literarias, pertenceu a varios gremios literarios e escreveu diariamente, nos jornaes, secções de versos. E adeantam que o sr. Octavio Mangabeira estreou no "Diario de Noticias", de propriedade de Vicente do Amaral e direcção de Virgilio de Lemos, com uma secção, que começou com esta quadra, que ainda hoje se recorda na Bahia:

> "Amolando e ficando amolado,
> Todo o dia escrever eu prometto
> Uma quadra de verso quebrado,
> Um pedaço de prosa e um soneto".

Parece que isso justifica plenamente a entrada do ministro Octavio Mangabeira para a Academia de Letras...

Os abusos na cobrança das custas judiciaes

Procurando cohibil-os, o juiz dr. Guilherme Estellita faz publicar energica portaria

Ninguem ignora o que é o abuso na cobrança das custas judiciaes. Assumiu mesmo a exploração proporções taes que muita gente prefere aceitar pessimos accordos, ou até desistir de pleitear o direito que tenha, para não se ver escorchada com o pagamento de custas elevadissimas.

Si a causa tem pequeno valor, então, o prejuizo é certo, pois os officiaes de justiça não fazem uma intimação por menos de nove mil réis quando o regimento marca tres e seis mil réis para as causas de valor até 500$000 e 5:000$000 e, por esse regimento, é que, vencido, vae o réo pagar ao autor.

Outro ponto que ficou sendo cavallo de batalha é o "serviço fóra de legoa", que deve ser um pouco mais caro, como determina a lei.

O escandalo é velho e os proprios juizes não fiscalizam a cobrança das custas.

O Regimento, em pleno vigor, tem o art. 77, assim redigido:

Art. 77 — Os tabelliães, officiaes, traductores, escrivães e mais serventuarios e funccionarios da justiça cotarão á margem dos autos respectivos a importancia das custas, fazendo precisa referencia ao numero, letras, tabella e artigos deste Regimento, que as autorizam, declarando se foram pagas, no caso affirmativo de quem as houveram, e rubricando a cota.

§ 1º — Esses serventuarios, auxiliares, officiaes ou funccionarios da justiça que não cotarem as custas pelo modo preciso e formal prescripto neste artigo, perderão as mesmas custas, as quaes não lhes serão contadas, mas, pelo contrario, deduzidas na contagem dos autos, das custas que lhes forem devidas.

§ 2º — O serventuario ou funccionario judicial que receber custas sem lançar nos autos, ou no papel respectivo, a nota do recebimento, será punido com a multa de 50$ a 100$. O que receber custas indevidas ou excessivas será condemnado a restituil-as em tresdobro".

Abra-se, ao acaso, qualquer processo e logo se verificará que esse artigo de lei é letra morta.

Já se considera no Fóro o Regimento de custas como "encantadora poesia".

Por esses motivos é que tem despertado sensação, nos meios judiciarios, a seguinte portaria do dr. Guilherme Estellita, integro juiz da 4ª Pretoria Civel, portaria que dispensa commentarios:

"Attendendo ao que dispõe, no artigo 88, do decreto 18.393, de 17 de setembro de 1928. (Regimento de custas) sobre a determinação da zona de legoa para a cobrança de custas relativas ás diligencias; attendendo a que, requisitadas do exmo. sr. prefeito do Districto Federal, foram fornecidos a este Juizo dois exemplares da planta desta cidade, nos quaes se acha traçada, á tinta encarnada, uma circumferencia do diametro de 12 kilometros e tendo por centro o logar onde se encontra o edificio em que tem séde este Juizo, achando-se assim perfeitamente delimitadas as porções do territorio jurisdicional que ficam dentro e fóra de legoa; attendendo a que, por outro lado, tendo observado não cumprirem fielmente os escrivães, contador, e officiaes de justiça deste Juizo, o disposto nos arts. 64, 77, 93 e 96 do Regimento de Custas, cuja observancia lhe cumpre fiscalizar; resolve: 1º, declarar, para os devidos fins, que a zona do territorio jurisdicional comprehendida dentro da legoa é toda aquella que fica situada entre a séde actual deste Juizo e uma linha que, partindo da Avenida Atlantica, esquina da rua Souza Lima, vae, pelo centro desta, até o seu cruzamento com a rua Bulhões de Carvalho; galga e transpõe, em linha recta, a encosta meridional do morro do Cantagallo, indo alcançar a rua Teixeira de Mello, em seu encontro com a Alberto de Campos; segue, pelo meio do leito desta, até á rua Montenegro, e dahi, tambem pelo meio, até á Lagôa Rodrigo de Freitas, que atravessa, saindo em frente á Estrada Dona Castorina por cujo meio sobe, percorrendo, depois, o centro das ruas Azinhaga e do Corcovado, até ao fim desta; deste ponto ganha as alturas da serra da Carioca em direcção á cóta 700, a partir da qual desce pela vertente occidental da dita serra até encontrar, na cóta 80, o principio da rua do Trapicheiro; percorre-a pelo meio, o mesmo fazendo ás ruas Desembargador Izidro, General Roca, Conde de Bomfim, Major Avila e Felippe Camarão, até ao encontro desta com a Avenida 28 de Setembro; dahi, ainda pelo centro, prosegue até ao fim da rua Turf Club, de onde alcança a Avenida Bartholomeu de Gusmão no ponto em que a mesma se torna parallela aos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil, liga, em recta, esse ponto á esquina das ruas Pedro Paiva e Sinimbu'; prosegue por esta e pela de nome Chaves Faria, Largo da Cancella, e ruas São Januario, General Bruce, sempre ao centro, até á esquina com a praia de São Christovão, onde termina, como tudo se vê da planta fornecida pela Prefeitura Municipal; 2º, determinar aos senhores escrivães: a) que ao lado do quadro a que se refere o art. 96 do Regimento de Custas, affixem cópia desta portaria e um exemplar da planta da cidade, que serviu de base á delimitação ora feita; b) que façam publicar, durante trinta dias, no "Diario da Justiça", para sciencia de quaesquer interessados, a presente portaria; 3º, recommendar a todos os serventuarios e empregados de Justiça, subordinados a este Juizo, que fielmente observem os dispositivos do Regimento de Custas, especialmente, os dos arts. 64, 77, 93 e 96. Registre-se e cumpra-se. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1930. — **Guilherme Estellita**". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1930. Eu, Oswaldo Thomé de Macedo, escrivão, interino, escrevi. — **Guilherme Estellita**. Está conforme. — **José França Junior.**

Como será recebido nesta cidade, s. em. o cardeal D. Leme

O que ficou resolvido na reunião de hontem

Quando Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme partiu para Roma afim de receber das mãos do Santo Padre a imposição do barrete e chapéo cardinalicios, não assignalou a data precisa em que deveria regressar ao seio da sua archidiocese. Por isso eram justas as interrogativas dos catholicos, quanto a data exacta em que o eminente purpurado deveria receber as manifestações a que tem direito, não só pela sua alta investidura como pelos dotes naturaes que o impõem como um pastor exemplar. Agora chega-nos a alviçareira nova de que Sua Eminencia embarcará, em Genova, no "Duilio" a 8 do proximo mez, devendo chegar a este porto no dia 19 á tarde.

Cardeal d. Sebastião Leme

Quaes as providencias tomadas pelas autoridades ecclesiasticas para a sua recepção? Foi exactamente esta pergunta que nos levou a procurar saber o que se pretendia fazer.

Hoje, pois, podemos informar aos nossos leitores algo sobre essas solemnidades:

Hontem, ás 17 horas, no salão da Cathedral Metropolitana realizou-se uma reunião de catholicos proeminentes afim de ser organizada a commissão incumbida das festas para a recepção de Sua Eminencia, o cardeal D. Sebastião Leme. Presidiu a essa reunião s. ex. revma. monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral tendo a mesma resolvido o seguinte:

O programma ficará constituido de duas partes, sendo uma relativa a recepção propriamente dita, a cargo de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, e a outra attinente ás manifestações de caracter social, para a qual foram apresentadas varias suggestões.

No dia da chegada de Sua Eminencia todos os vigarios celebrarão missas festivas com communhão geral dos fieis e das associações religiosas.

Em local que será opportunamente escolhido ser-lhe-á offerecida grande recepção pelas familias reconhecidas, sendo a nota de realce um concerto executado por distinctos professores.

O Cabido Metropolitano tambem prestará homenagens a Sua Eminencia fazendo para isso celebrar imponente "Te-Deum" na matriz de N. S. da Candelaria, com acompanhamento de grande orchestra e decoração do rico templo.

Do programma constará ainda uma sessão solemne extraordinaria da Confederação no Circulo Catholico.

Para a realização de todos estes festejos serão angariados donativos da população catholica, sendo confeccionado um rico album que será offerecido a Sua Eminencia conjuntamente com o saldo que se verificar, uma vez satisfeitas todas as despesas.

Antes de encerrar a sessão s. ex. revma. o sr. vigario geral, convidou todos os presentes para fazer parte da grande commissão de festejos, marcando a proxima reunião para segunda-feira, ás 16 e meia horas, no Palacio S. Joaquim.

Está no Rio o deputado Franco Catalani

Desde hontem é hospede desta capital o deputado ao Parlamento da Italia, dr. Franco Catalani, advogado e official do Exercito, tendo feito a Grande Guerra como tenente de artilheiros, além disso nosso collega de imprensa, collaborador de varios jornaes italianos.

O joven politico italiano de Napoles é um dos mais moços parlamentares de sua patria, tendo entretanto brilhante actuação no Fascio da Italia Meridional.

O deputado Franco Catalani vem ao Brasil a passeio, sendo nossa compatricia sua exma. senhora e tendo o nosso hospede interesses industriaes no Brasil.

Franco Catalani tem expressões de enthusiasmo pelo desenvolvimento actual do Brasil e salienta com sympathia o facto do progresso sempre crescente da colonia italiana em nosso paiz.

Os problemas modernos da sciencia da vida

Uma conferencia do dr. Benjamin Gonzaga no Instituto Brasileiro de Estomatologia — Como o conhecido profissional abordou a importante questão de uma modalidade de hemorrhagias post-operatorias — Uma nova interpretação das hemorrhagias consecutivas ás pulpectomias

O professor Benjamin Gonzaga, que tem o seu nome entre os que mais se têm evidenciado em nosso meio scientifico, realizou,

Dr. Leonel Gonzaga

hontem, no Instituto Brasileiro de Estomatologia uma interessante conferencia em torno das hemorrhagias post-pulpectomicas, que são justamente aquellas que se verificam após essas operações que, em geral se conhecem como "extracções dos nervos dentarios".

Assumpto modernamente agitado por quantos se dedicam a essa especialidade, o thema abordado hontem pelo professor Benjamin Gonzaga despertou o maior interesse do Instituto de Estomatologia.

O conferencista que tratou das imperfeições da technica, quasi sempre responsaveis por essas hemorrhagias post-operatorias, reportou-se a um novo methodo empregado por Djidjian, sendo a seguinte a sua conferencia:

AS HEMORRHAGIAS POST-PULPECTOMIAS

As hemorrhagias post-pulpectomias não têm sido tratadas com a attenção, que fôra de esperar, como assumpto da maxima relevancia que é.

A natural tendencia da medicina hodierna de prevenir antes que remediar, nos conduz a investigar, cada vez mais, as causas das doenças para que a codificação de uma prophylaxia racional seja o escopo daquelles que arcam com a responsabilidade de zelar pela saude da humanidade.

Bem avisado andou, portanto, o illustrado confrade dr. Agnello Quintella Filho, trazendo para o seio deste Instituto tão magno assumpto, pelo muito que pode produzir uma hemorrhagia post-pulpectomia.

Assumpto abandonado, dissemos anteriormente, as hemorrhagias periapicaes só foram lembradas por "Barden", como causadoras de arthralgias "post-operatio" e que elle subordinou a congestões compensadoras á brusca suppressão do orgão central dos dentes, no acto da pulpectomia.

Aliás, essa engenhosa pathogenia corre mundo, transcripta alhures, sem que reverentemente se lhe dessem a paternidade...

Por nossa parte, sempre chamamos a attenção dos nossos alumnos sobre o illogico uso de se tratar canaes sangrentos com mechas embebidas de alcool ou de agua oxygenada, pelos maleficios irreparaveis que esta pratica possa produzir; mas como a nossa assembléa de alumnos é diminuta, é modesta mesmo: essas noções ficam premidas num circulo limitadissimo de collegas que, aliás, se não cançam de, com o correr dos tempos, nos louvar a advertencia.

O que possa conter uma determinada massa sanguinea estagnada em um territorio propicio, como sóe ser o espaço interapical de Black, é coisa que salta á vista do menos avisado em materia de pathologia geral, de sorte que todo o cuidado profissional é pouco, para que se impeçam esses derrames sanguineos, cujas consequencias soem ser quasi sempre nefastas.

Um máo habito antigo, que nos nos vem dos leigos; é o afferirmos o valor de uma consequencia pathologica, pelo commum dos casos que observamos em clinica; dahi os disparates, que muita vez ouvimos, como resposta prompta a ponderações feitas, ditos, aliás, com a mais santa das ingenuidades: — Ora, fiz isto e fiz aquillo, sem tomar esta ou aquella precaução, e o doente não teve nada!

Mas, Santo Deus! isto não é sciencia.

Em que peze esta integridade opsonica, ou melhor, a refractariedade de um determinado paciente, para um dado mal; o facto da não contaminação recente ou remota não serve de base para se erigir um dogma em pathologia.

Se Floriano fôra medico, talvez não sagrasse um aphorisma tão sabio aos esculapios e estomatologistas, que o que expendeu a sua sabedoria das coisas e dos homens:

— Confiar, desconfiando sempre, eis a attitude medica ante as possiveis infecções!

Ha na topographia anatomica do homem uma zona abdominal que, por ser importantissima, merece a maior attenção dos clinicos e dos pathologistas: — é a zona choledoco-pancreatica. As lesões, que para ahi convergem, são varias, de sorte que a diagnose se torna muito delicada e os erros são faceis de dar-se; dahi a importancia dessa região.

(Continua na 2ª pagina)

A SEMANA DO "DIARIO DA NOITE"

COMO SERA' COMMEMORADO O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA NOSSA FUNDAÇÃO

Já tivemos opportunidade de annunciar que, possivelmente inaugurando as nossas novas e poderosas machinas impressoras, commemorariamos o anniversario da fundação do DIARIO DA NOITE com uma serie de edições melhoradas que se estenderá de 6 a 11 do mez vindouro, formando o conjuncto a "Semana do DIARIO DA NOITE".

Evitaremos assim continuar a praxe de longa data obedecida na imprensa carioca de commemorar cada jornal o seu anniversario com uma edição pesada e avolumada com paginas e paginas de annuncios, o que concorre, não só para a desvalorização dessa publicidade que pouco retem a attenção dos leitores, como ainda a estes desgosta pela ausencia de materia de texto variada e interessante.

DIARIO DA NOITE propõe-se a fazer, justamente, o consorcio desses dois interesses basicos — o do annunciante e o do leitor, descongestionando os annuncios e collocando-os sempre entre texto selecto de mando o conjunto a "Semana de anniversario venha a constituir uma série de numeros dignos de um vespertino moderno, cuja caracteristica tem de ser sempre a leveza, a vibração e a apresentação graphica das materias nelle contidas.

Os ladrões e vadios nos suburbios da Central

Outro roubo em Jacarépaguá — Não era ladrão, mas... foi preso — Varias mulheres presas pela policia do 23º — Outras notas

Os ladrões, ao que parece, transformaram os suburbios da Central em vasto campo de operações.

Os roubos vão sendo praticados pelos "amigos do alheio" que estão convencidos de que a argucia de certos investigadores é falha e que os mesmos não se preoccupam com as queixas apresentadas pelos moradores de Madureira e outras localidades suburbanas.

A má vontade que se nota nos representantes da 4ª delegacia auxiliar é o bastante para se provar que esses policiaes não organizam diariamente um serviço de vigilancia, para darem caça aos malfeitores que infestam aquella e outras jurisdicções.

Ao que parece, o delegado do 23º districto está convencido de que a nossa campanha é justa, e que vem apparecendo a s. s. varios crimes praticados pelos seus auxiliares, embora sejam elles de sua inteira confiança...

As reclamações dos moradores contra os ladrões, vadios e mulheres de procedimento suspeito são mais do que justas.

VARIAS MULHERES PRESAS EM MADUREIRA

Os investigadores Palha, Mathias e Lauro, de accordo com as ordens do delegado Abelardo Simões, iniciaram hontem á noite a campanha contra as mulheres de procedimento suspeito, que perambulavam pelas ruas Domingos Lopes e Carolina Machado e Largo de Madureira.

Aquelles policiaes conseguiram effectuar a prisão apenas de quatro mulheres que foram recolhidas ao xadrez.

AINDA A TENTATIVA DE ASSALTO A UM TRANSEUNTE

A delegacia do 23º districto policial esteve hontem á noite bastante movimentada, não dando uma folga ao commissario Delmiro Ribeiro, o qual está empenhadissimo em descobrir o individuo que na noite de sexta-feira ultima defronte á matriz de São Luiz Gonzaga, tentou, sob ameaças, extorquir a importancia de 500$ de um conhecido capitalista estabelecido com botequim e bilhares em Madureira.

Aquelle policial, ao que dizem, nas suas investigações, veiu a descobrir que o referido assaltante fez o mesmo com um outro cavalheiro no Largo de Madureira, o qual lhe entregou a quantia de 300$, receando ser morto pelo assaltante, que está agindo mysteriosamente naquella localidade.

NÃO ERA LADRÃO, MAS FOI PRESO

Incontestavelmente, os investigadores, recentemente transferidos do 22º districto policial para a delegacia do 23º, em Madureira, não são de mais attilados.

O investigador Mathias embora seja um "sherlock" de grande fama, deu hontem uma "mancada" e causou riso, a todos que a presenciavam.

A PRISÃO DE UM DESCONHECIDO

Aquelle policial, quando em serviço de ronda na Estrada Marechal Rangel, em companhia do popularizado "Cochicho" defrontaram com um terreno baldio existente na referida estrada, ouviram uma detonação.

Pararam e ficaram de alcatéa, para vêr quem era o autor da tal brincadeira. "Cochicho", que é um dos candidatos ao concurso de investigadores e deseja apresentar as melhores provas, disse para Mathias:

— Apposto, é algum ladrão, que está operando.

— Não creio — respondeu Mathias.

Nesse interim, surge do terreno o vulto de um individuo. "Cochicho" saccando o seu revolver foi de encontro ao individuo e exclamou:

— Está preso!

— Quem é você? — perguntou o desconhecido.

— Investigador do 23º districto policial...

— Você?

— Sim, eu mesmo. E para lhe provar estão aqui as credenciaes. Era um memorandum impresso, assignado pelo delegado dr. Abelardo Simões, que o nomeiava "attaché" ao seu gabinete, afim de prender todo e qualquer pessôa que infringir o Codigo Penal.

O desconhecido só vêr o papelucho sorriu e lhe disse: Meu caro, eu sou da policia ou melhor sou investigador da 4ª delegacia auxiliar.

Mathias approxima-se, então, não reconhece o individuo e o prende em nome do respectivo delegado.

Na delegacia o commissario Delmiro não resolveu o caso, devido á discussão travada entre os tres policiaes.

— Um dizia: Você não é coisa alguma. Outro affirmava que, era de facto, quando entra o investigador do 23º districto policial.

O velho policial, reconhecendo que o preso era seu collega pediu a palavra. "Cochicho" silenciou e esperou que o mestre mantivesse a sua autoridade e effectivasse a prisão do desconhecido que no referido terreno detonou a arma, afim de experimental-a.

Palha, então, disse: este senhor é investigador e meu collega.

— Nosso — exclamou "Cochicho".

— "Não", é meu collega e collega do Mathias.

O "pseudo policial" deu meia volta e saiu encaffiado com a resolução do caso.

A prisão do desconhecido, tido como ladrão, pelos famosos detectives, causou commentarios e chistosas gargalhadas...

UM ROUBO EM JACAREPAGUA'

Os ladrões conseguiram levar á effeito mais um assalto em Jacarepaguá.

A victima escolhida pelos assaltantes é o sr. Carlos Sant'Anna, residente na Estrada da Freguezia e irmão do investigador da 4ª delegacia Auxiliar Noemio Sant'Anna.

Os ladrões depois de arrombarem uma das portas dos fundos da casa penetraram no interior da mesma, onde arrombaram as gavetas de varios moveis roubando roupas de uso, joias e varios objectos.

A victima apresentou queixa ás autoridades do 24º districto policial.

O investigador Franca encetou varias diligencias para a descoberta dos ladrões e está sendo auxiliado pelo investigador Noemio.

Foi aberto inquerito a respeito.

NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

O perigoso ladrão "Mette Braço" preso pela policia do 22º districto

O perigoso ladrão José Alves, mais conhecido pelo vulgo de "Mette Braço", foi preso hontem na estação de Ramos, pelos investigadores, Cagianno e Teixeira, do 22º districto policial.

Conduzido para aquella delegacia, "Mette Braço" confessou-se autor de varios furtos e roubos levados a effeito na jurisdicção do 20º districto policial.

O perigoso larapio será hoje removido para esta delegacia afim de ser ouvido pelo delegado.

Os investigadores, Silva e Barroso depois de ouvil-o vão encetar as necessarias diligencias para a apprehensão dos roubos.

MORALIZANDO MADUREIRA

Outras prisões

Cumprindo as determinações expedidas pelo dr. Abelardo Simões, delegado do 23º districto policial, aos seus auxiliares afim de que os mesmos mantenham rigorosa vigilancia contra as mulheres de procedimento suspeito que perambulam pelas principaes ruas de Madureira foram detidas quando vagavam pela rua Domingos Lopes as de nomes Ruth, Isaura, Marietta e Olivia.

Conduzidas para a delegacia foram recolhidas ao xadrez e depois de identificadas serão postas em liberdade. Em caso de reincidencia serão processadas como vadias.

A medida de ha muito reclamada pelos moradores de aquella e de outras localidades, por intermedio da reportagem do DIARIO DA NOITE foi em parte attendida.

Oxalá que o delegado Abelardo Simões mantenha essa medida afim de expulsar os maus elementos que infestam aquella jurisdicção.

Embora s. s. venha sendo passivel de nossa censura, demonstra entretanto que algumas das reclamações feitas, foram attendidas por aquella autoridade.

Melhoramentos na Estrada de Ferro Therezopolis

Com a presença do dr. Francisco de Souza, director da E. F. Therezopolis, foi inaugurada hontem, na Serra dos Orgãos, a possante locomotiva n. 25, ultimamente adquirida na Suissa.

Hontem mesmo, á tarde, o doutor Francisco de Souza esteve no Ministerio da Viação, onde deu sciencia ao respectivo titular, dr. Victor Konder, de mais esse melhoramento que acaba de contar aquella importante ferrovia.

Os problemas modernos da sciencia da vida

(Conclusão da 1ª pag.)

"Mutatis mutandis", póde dizer-se o mesmo da região periapical, com relação aos maleficios que ella póde proporcionar, quando abriga os cystos e granulomas.

Zona temivel, ella representa, na Estomatologia hodierna um mundo de ensinamentos praticos, que bem destrinçados, bem sabidos, podem influir cabalmente para a prophylaxia dos males buccaes, ponto de partida para multiplas repercussões geraes, pois de uma simples macula dessa membrana, que forra o fundo de sacco do alveolo dentario, todo um drama doloroso póde desencadear-se, com aquella symptomatologia, que só se divisa, em muitos casos clinicos, por obra do acaso e que noutros, desapparecem com o paciente, numa marcha terrificante, tal a marcha frustra, insidiosa, subtil que desafia impunemente a sagacidade clinica do profissional mais esperto!

Tudo, pois, que se prende ás periapicopathias, deve interessar ao estomatologista moderno, que, alliará, assim, á fantasia diaphana de uma solvencia esthetica a responsabilidade tremenda de guardar a saude do seu paciente!...

Portanto, cerrando fileiras com o douto confrade dr. Quintella Filho, é com o maximo prazer que juntamos á sua contribuição, ha dias expendida desta tribuna, estas advertencias de Djidjian, que fomos encontrar no n. 26 de "La Semaine Dentaire", de junho do corrente anno, onde esse prof. parisiense pensa ter resolvido o problema das hemorrhagias periapicaes ou post-pulpectomias, por meio da diathermo-coagulação prèviamente applicada ás polpas que vão soffrer essa exerese.

Eis as palavras de Djidjian:

"A carie do 3º grão é habitualmente tratada pela pulpectomia parcial ou total, após anesthesia, consistindo esta, quer em uma injecção local de novocaina, quer em uma anesthesia regional, quer ainda por compressão analgesica, ou ainda após uma applicação de anhydrido arsenioso.

Qualquer que seja o methodo empregado, a pulpectomia occasiona muitas vezes hemorrhagias, obrigando-nos, em taes casos, a applicar productos chimicos hemostaticos, que nem sempre são inoffensivos para a vitalidade dos tecidos e dos orgãos circumvizinhos.

Por causa dessas hemorrhagias, obrigamos, muitas vezes, o doente a guardar a bocca aberta, por um lapso de tempo apreciavel, sobretudo, se quizermos operar em meio aseptico, quer collocando o dique de borracha, quer se utilizando de um automatomo.

No mais das vezes, quando essa hemorrhagia se produz, no momento mesmo da operação, ella é sem consequencia grave e não tarda a se deter.

Mas não é raro encontrar-se casos de hemorrhagias postoperatorias, que ficam forçosamente occultas, pois que o dente é temporariamente ou definitivamente obturado.

Produz-se, então, muitas vezes, uma arthrite, que será o ponto de partida para serios desgostos, tanto para nós, como para o paciente.

Para evitar esta complicação, ensaiei coagular a polpa dentaria por diathermo-coagulação, antes de fazer a pulpectomia e os resultados que obtive até aqui são os mais animadores.

Emprego, para isso, um apparelho de diathermia e uma sonda para canaes montada num cabo.

Após ter feito a anesthesia ou o curativo arsenioso, abro o dente, depois a camara pulpar, introduzo a sonda e confio ao doente o electrodo indifferente e faço passar a corrente.

Em alguns segundos, polpa e vasos são coagulados e só me resta extirpal-a com o instrumento adequado.

As polpas assim extraidas vêm sem se dilascerar, sem causar hemorrhagia immediata, nem secundaria.

A cura é de regra, sem nenhuma complicação.

Ensaiei, por outro lado, deixar os filetes radiculares após os haver coagulado, mas a experiencia é ainda muito recente e o numero de observações muito restricto, para que possamos estabelecer uma regra absoluta.

Não obstante, estou persuadido da efficacia do methodo e os resultados ulteriores não me contradirão, por certo".

E quem não meditará sobre este methodo tão honestamente assim exposto e quem não lobrigará na diathermo-coagulação um novo horizonte, na prophylaxia das periapicopathias?

O assumpto convida á meditação.

Meditemos...

A REVOLUÇÃO QUE APEIOU DO PODER O SR. HIPPOLYTO IRIGOYEN

(Conclusão da 1ª. pagina)

ra saudar a chefes e soldados e não perder pormenores da festa.

Parecia que o combate se daria na praça principal em frente custodiado pela escolta presidencial, mas ao chegarem os civis, antes das tropas, a guarda se curvou á revolução e o povo em massa entrou no palacio sem disparar um tiro. Foi immensa a alegria, parecendo um sonho a queda do governo sem combate nem resistencia.

Duas horas mais tarde soubemos que, perto do Congresso, radicaes emboscados fizeram fogo de metralhadora sobre a columna em marcha afim de assassinar o general Uriburu, o qual, sem perder a serenidade, fez alto e deu ordem de responder, apagando o fóco. Ficaram varios mortos e feridos na rua, e continuou a marcha.

O chefe da revolução entrou no palacio sem tropas, muitos civis já ahi estavam, recebendo-o com acclamações delirantes.

O presidente Irigoyen, por achar-se um pouco enfermo, dois dias antes passára o poder ao vice-presidente Martinez, a quem suppunhamos fugido, mas depois de sair da Casa de Governo, soubemos que estava em um pequeno aposento sem atinar com o que havia de fazer. Informado disso, Uriburu o entrevistou para pedir-lhe a renuncia.

O vice-presidente se negou a principio, dizendo "matem-me se o quizerem, mas não renuncio". Uriburu lhe redarguiu que não era tolo para o converter em martyr, e afinal obteve a renuncia, deixando-o ir para casa sem incommodo algum. A pedido dos revolucionarios, juntou uma ordem para o chefe do Arsenal de Guerra e outra á policia, afim de não oppôr resistencia, terminando a festa em paz.

Informado dos acontecimentos, Irigoyen fugiu de automovel para a cidade de La Plata, chamou ali o chefe militar da zona para organizar a resistencia, o qual lhe respondeu que teria de consultar o novo governo. A meia hora apresentou-se ante Irigoyen para ordenar-lhe se entregasse preso, foi levado com toda casta de considerações ao quartel e poucas horas depois assignou a sua renuncia. O novo governo deixou-o em liberdade, mas elle preferiu ficar ali por estar algo indisposto.

Dois dias depois após o golpe de estado, a 8 de setembro, o novo governo provisorio prestou juramento perante 400.000 pessoas. Formou-se com Uriburu como presidente, um vice e oito ministros, quasi todos civis menos os da Guerra e da Marinha, ambos technicos), homens de prestigio no paiz pela sua vida publica e particular.

Outra nota desagradavel foi o falso alarma de contra-revolução na noite do dia do juramento do novo governo.

Interrompeu-se o telephone e simultaneamente soaram descargas de revólver em frente ao Palacio do Governo e do Correio; as tropas de um edificio atiraram contra o outro, fogo respondido immediatamente; circularam as mais absurdas noticias de sublevação da esquadra, tomada da Casa do Governo e de tropas vindas do interior. Infinidade de civis sairam armados de suas casas, tudo era confusão e noticias contraditorias, até que depois de uma hora se verificou que não havia tal contrarevolução, volvendo a reinar a mais completa calma.

Por precaução para evitar intrigas e pequenos disturbios, ordenou-se ao ex-presidente que se embarcasse num navio de guerra e se prenderam varios legisladores e homens suspeitos de filiação radical, os quaes vão recobrando sua liberdade á medida que offerecem garantias de não perturbar a ordem.

A Junta convocará eleições quanto antes e iniciou a reorganização administrativa e politica da Republica com o applauso geral de toda a nação e mensagens amistosas do estrangeiro.

O governo provisorio foi reconhecido pela Suprema Côrte de Justiça, e os bancos offereceram-lhe cem milhões de pesos para attender ás despesas da administração.

Uma semana depois da installação do governo provisorio, parece impossivel que tenha havido uma revolução, tudo está normalizado, ha alegria nos semblantes, a moeda e os titulos se valorizaram sensivelmente, tudo é optimismo e pesa sobre os radicaes uma lapide que não se poderá levantar antes de muitos annos. A gente pelas ruas se abraça, exclamando: "Emfim...!"

Buenos Aires, 12 de setembro de 1930".

A ARGENTINA SOB O GOVERNO PROVISORIO

O desinteresse e o patriotismo do general Uriburu — A prisão de um ex-secretario de governo

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O general Uriburu informou á imprensa que desapprova a actividade dos grupos que desejam que elle apresente a sua candidatura ás eleições presidenciaes futuras. Disse que já compromettera a sua palavra, que agora ratificava, de não acceitar nenhum cargo no proximo governo "mesmo que todo o paiz o peça".

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A policia prendeu Arturo Benvidez, que foi secretario da presidencia no governo Irigoyen, recentemente deposto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA

O que foi a sessão de hontem

Com a presença de 132 pessoas, teve logar hontem a 10ª sessão ordinaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia, em sua séde provisoria, á Avenida Mem de Sá, 197, ás 20,30 horas.

Precisamente á esta hora o presidente dr. Milton de Carvalho declara aberta a sessão e convida o professor Coelho e Souza para fazer parte da mesa, ficando esta assim organizada: drs. Milton de Carvalho, Benjamin Gonzaga, Coelho e Souza, M. B. Góes e Walter Salles. Lida a acta da sessão passada, o presidente declara que vae se proceder á entrega dos livros que os associados tiveram a gentileza de levar á Bibliotheca do Instituto, dando acolhida ao seu appello quando na ultima sessão. Passa-se então á entrega dos livros que são em grande numero, findo o que, o dr. Lassance Cunha agradece a valiosa dadiva feita á casa e, outrosim, faz um appello para a organização de um museu no Instituto. A seguir, o dr. Salles faz ver que tem necessidade de livros historicos da odontologia, afim de que possa organizar a Historia da Odontologia Nacional e, pede aos presentes, caso tenham algum daquelles livros, que o enviem afim delle se desobrigar da missão o melhor possivel. Na hora regulamentar, o presidente dá a palavra ao professor Coelho e Souza, que prende a attenção do auditorio com o seu interessante trabalho. O meu ponto de vista sobre a adherencia de contacto, com demonstrações praticas e modelos. Findo o tempo que lhe era dado, pede ao presidente inscrevel-o na proxima sessão, visto a extensão e originalidade do assumpto, sendo-lhe dado cincoenta minutos para a 11ª sessão ordinaria. Pela ordem, o presidente dá a palavra ao dr. Carlos Newlands, que proseguirá no estudo da anesthesia pelo protoxydo de azóto. O conferencista discorre sobre tão elevado thema.

Didactico, bom desenhista, apresenta traçados de como se processa a anesthesia pelo gaz hilariante, seus accidentes, capacidade pulmonar, etc. Estuda as applicações da Estrychinina e atropina no caso de accidentes e relata as vantagens que o referido processo leva sobre o ether, chroretylla, chloroformio e outros agentes anesthesicos. Finaliza frizando bem que, o protoxydo de azóto é um auxiliar de primeirissima ordem e que grandes proveitos traz ao operador; porém, necessario se faz um estudo perfeito de phisiologia e o manejo do apparelho inhalador, fóra do que, teria suas desvantagens e perigos como tudo que é mal manuseado. O orador deixa a tribuna calorosamente applaudido e o presidente declara á casa que, dentro da ordem, existem quatro minutos disponiveis para se ventilar o assumpto. Findo esse tempo, o presidente dá a palavra ao professor Benjamin Gonzaga que tratará sobre "As hemorrhagias post-pulpectomias. Contribuição da diathermo coagulação".

Subindo á tribuna sob palmas, o illustre mestre da odontologia, discorre rapidamente sobre anatomia do apice radicular, illustrada com suggestivos desenhos e mostra a importancia das hemorrhagias post-pulpectomias. Cita um dentista austriaco sobre o trabalho de Grove. Felicita o dr. Agnello Quintella Filho por ter levado já á casa, assumpto semelhante e de grande valia. Aborda Bardam na genese das infecções em fóco e transcreve importante topico de recente trabalho do cirurgião francez Dujean e, finaliza com a acertada phrase de Floriano que no caso vem a calhar: "confiar, desconfiando sempre". Em seguida, a dra. Odette Werneck discorre sobre "O tratamento mercurial das periapicopathias", citando innumeras casos de sua clinica. O professor Virgilio de Oliveira da "Os Cinco Minutos de Conselhos Clinicos" sobre: a retirada pratica e rapida de um espigão numa raiz, que é muito felicitado pela interessante technica adoptada. A seguir, o professor Walter Salles fala sobre "Um detalhe sobre extracções dentarias", aconselhando o uso de um forceps pequeno, proprio para dentes temporarios, em determinadas extracções. O professor M. Góes fala ainda sobre o emprego do Protesin no revestimento das cavidades e faz demonstrações praticas. Finalmente, o dr. Milton de Carvalho tomando a palavra, fala sobre o "tartaro negro". Contesta que se trate de tartaro e sim, uma pigmentação por elle observada em oito casos, pigmentação esta que elle designa sob o titulo "Pigmentação dentaria de Periosé. Fala ainda sobre um caso de pneumo-edema facial occorrido em sua clinica, interessante pela rapidez com que se processa e pela sua razão de ser. Em seguida, encerrando a sessão, avisa aos presentes da aula de hoje de Pathologia Geral, pelo professor Benjamin Gonzaga, que falará sobre "Tumores" e da de amanhã, no H. S. Francisco de Assis, de Microbiologia, pela dra. Beatriz Gonzaga que abordará o thema importantissimo de "Infecções em fóco". E encerra a sessão.

Os que nem só de pão cogitam...

O professor Benevenuto Berna quer que se faça um "Salão Carioca de Bellas Artes"

Numa das ultimas sessões do Centro Carioca, o professor Benevenuto Berna, seu presidente, apresentou uma proposta, unanimemente aceita, suggerindo a criação de um "Salão Carioca de Bellas-Artes".

Antes de apresentar a sua pro-

Professor Benevenuto Berna

posta, o esculptor patricio mostrou a necessidade de fazer-se uma séria e tenaz propaganda de arte, mostrando que a capital do paiz acompanha a evolução artistica dos grandes centros, tambem evoluindo pela belleza.

Accentuou que terra que produziu tantos vultos notaveis pela intelligencia, não podia ficar na apathia e na indifferença e sim mostrar-se digna das suas tradições immorredouras. E era para que ella se erguesse pela Arte e se tornasse grande e invejavel pela Arte, que elle fazia a seguinte

PROPOSTA

"Proponho que todos os annos, em dia e mez escolhidos, seja inaugurado um "Salão Carioca de Bellas-Artes", para os socios do Centro Carioca e demais filhos da Terra Carioca e que a elle desejarem concorrer, livres de qualquer compromisso, a não ser o de provar a sua natalidade na Sebastianopolis. Este salão terá como finalidade incrementar o amor ás artes brasileiras e revelar a exhuberancia dos valores mentaes aqui nascidos.

Indico para patrono desse salão o nome do eminente conterraneo conde André Gustavo Paulo de Frontin, por ser presentemente o maior filho da Sebastianopolis, por possuir a mais generalizada cultura e o mais são amor á terra que lhe foi berço, e que tão brilhantemente nos representa no Senado Federal da Republica.

Afim desse salão deixar uma recordação grata e saudosa, bem como estimulativa, aos seus expositores, alvitro mais que seja conferido um diploma e uma medalha com a effigie daquelle glorioso engenheiro a cada qual que, dentro dos meios legaes, exponha as suas obras com finalidade toda brasilica.

Para a sua organização será designada uma commissão de directores e de socios deste centro, que deverão desenvolver, na imprensa e com outros meios mais praticos o melhor de suas forças em prol da effectividade da presente idéa — força, que realizada, irá "desencantar os Principes e as Princezas adormecidas" do nosso Principado Artistico e dar á Arte Carioca e, assim, á Brasileira, azas para voar, olhos para ver, coração para sentir e vibrar por tudo que é digno e grande, elevando o nome do Brasil e eternizando as suas grandezas e originalidades divinas! (a) — Benevenuto Berna."

As gréves na Hespanha

Desordens, prisões e mortes em Santiago de Compostela — A parede de Lugo permanece estacionaria

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 25 (U. P.) — Houve aqui sérias desordens, em consequencia da gréve geral proclamada em sympathia com o movimento de Lugo. Morreu um estudante de 18 annos ferido a bala e o manifestante José Antelo ferido a sabre.

Os grevistas tentaram assaltar a Companhia Panificadora, sendo repellidos pela policia, emquanto os estudantes tentavam invadir a Universidade.

MADRID, 25 (H.) — O sub-secretario do interior annunciou hoje aos jornalistas que, segundo communicação recebida do governador civil de Lugo, a gréve mantinha-se ali estacionaria, não se tendo verificado nenhum incidente de monta. O abastecimento da cidade já tinha sido assegurado.

MAIS CONDEMNAÇÕES A' MORTE NA RUSSIA

MOSCOU, 25 (H.) — Annuncia-se terem sido condemnados á morte dois dirigentes da associação contra-revolucionaria, accusados de tramarem plano para a desorganização do abastecimento de viveres á população. A mesma pena teria sido pronunciada contra 46 outros organizadores e participantes activos do grupo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um clandestino no "Cantuaria" — Emigrantes para o Brasil — A batalha do Bussaco

LISBOA, 25 (U. P.) — O commandante do paquete "Cantuaria" entregou á policia o cubano Pedro Angela Cuna, embarcado clandestinamente em Hamburgo.

LISBOA, 25 (U. P.) — Os vapores "Cantuaria" e "Ceylão" levaram para o Brasil 45 emigrantes portuguezes.

LISBOA, 25 (U. P.) — Em Castelões um incendio destruiu a casa de Mario Amaral.

LISBOA, 25 (H.) — O ministro do Interior recebeu o governador do districto de Bragança, que se fazia acompanhar do dr. Alberto de Faria Direito.

Nessa entrevista, que foi longa, tratou-se de assumptos importantes para aquelle districto, principalmente da construcção de varias estradas de rodagem que liguem a cidade ás principaes povoações da região.

Foi tambem objecto de estudo a construcção de uma linha ferrea entre Bragança e Miranda do Douro, passando pela villa de Vimioso.

LISBOA, 25 (H.) — No dia 28 do corrente será brilhantemente commemorado o anniversario da batalha do Bussaco.

Nas festas militares que então se realizarão tomarão parte contingentes de infantaria e de artilharia com as respectivas bandas de musica.

Assistirão o presidente do Conselho, os ministros da Guerra e da Marinha e outras personalidades do mundo politico.

DUAS NOTAS

A posição do sr. Cardoso de Almeida, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, tornou-se effectivamente insustentavel, parecendo que muito propositadamente os seus "amigos" de São Paulo lhe prepararam a armadilha.

Zelando na hora presente a sua dignidade parlamentar, apesar de graves erros por s. ex. já commettidos, o deputado paulista no delicado caso dos jornalistas a proposito do primeiro requerimento do illustre sr. Mauricio de Lacerda prestou informações baseando-se no que lhe assegurára a policia do Estado.

Mais tarde verifica-se que esta mentiu, menoscabando da verdade com um despiante incrivel e o proprio sr. Cardoso de Almeida o declara de modo peremptorio em pleno recinto da Camara dos Deputados.

Isso quer dizer que a maioria, acompanhando o "leader", exprimiu o seu voto com fundamento numa mentira, originando-se desse facto a conclusão de que para s. ex. e para seus companheiros já não é possivel confiar nas informações officiaes da policia paulista.

Accresce agora a circumstancia de ser a mesma policia defendida pelos deputados da Camara de São Paulo, que desta forma enlaçam a attitude dos que perante a Nação e informando-a, recorrem a tal villania para acobertar os seus actos de prepotencia.

Fica assim o "leader" sr. Cardoso de Almeida a censurar a autoridade que não se vexou de faltar á verdade num momento em que como director dos trabalhos parlamentares tinha de aconselhar seus dirigidos e de outro lado a politica paulista a amparar contra o senhor Cardoso de Almeida o instrumento da violencia e da mentira.

Haverá alguem que julgue boa e sustentavel a situação do "leader"?

Pois não se vê claramente que os invejosos da sua autoridade estão em manejos sinuosos, procurando afastar a sua justa aspiração á presidencia de S. Paulo?

O grupo Ataliba Leonel, feliz e contente deante da posição critica em que se acha o illustre sr. Cardoso de Almeida, vae obtendo neste caso excellente victoria.

Nem se illuda o deputado paulista com as generosas amabilidades dos seus "leaderados" da bancada perrepista, pois innumeros delles se comprazem com o incidente e trabalham fortemente no sentido de ser prestigiada a policia dos senhores Ferreira da Rosa e Laudelino de Abreu, o que importa na desconsideração do "leader", na sua diminuição, no seu desapreço.

E ainda não veiu de São Paulo qualquer manifestação de apoio ao sr. Cardoso de Almeida. O plano é deprimil-o para de uma vez por todas acabar com a velleidade de seus amigos que pensam leval-o á presidencia do Estado.

Está de parabens a gente do senhor Ataliba Leonel e o sr. Cardoso de Almeida que se vá equilibrando, como puder, na corda bamba da "leaderança" da Camara dos Deputados, embora arrazado no seu prestigio parlamentar.

Lamentamos sinceramente o facto porque em verdade tratamento diverso, de apreço e veneração merece o antigo deputado de S. Paulo.

* * *

O caso dos francos ouro que têm de ser pagos conforme a decisão da Côrte de Haya está sendo debatido no Senado, como já o foi na Camara dos Deputados de modo a ficar patente que a administração não possue dados positivos e exactos a respeito.

Qualquer pagamento que tenha o Thesouro de fazer deve sempre estar baseado em elementos certos e se tal pagamento se refere a contas ou debitos no estrangeiro, maior cuidado se reclama, apurando-se com esmero, nos seus detalhes, tudo que a elle se referir.

Entretanto, na questão dos emprestimos francezes sobre os quaes se pronunciou o Tribunal de Haya tem o governo caminhado sem rumo, prestando ao Congresso e ao paiz informações contradictorias.

E' o que resulta do debate havido e nem se diga que ha nisso preoccupação opposicionista, porque no Senado quem reclama pela exactidão das contas é o sr. Frontin, que defendendo o bom nome e o credito do Brasil assume attitude patriotica.

Cumpre ao Congresso votar o credito necessario de maneira a evitar maior delonga na satisfação de taes compromissos, certo de que o abalo de nosso credito tem de correr á responsabilidade do governo, que, promettendo providencias e agir, até hoje, desde julho, ainda não cumpriu sua palavra.

Dahi as criticas, umas serias e outras brejeiras da imprensa européa contra o Brasil que soffre pela desidia, pela indifferença e pelos cháos da sua administração.

TIMANDRO.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
Administração e Redacção:
Avenida Rio Branco 111
Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12. Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro: dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente: Oswaldo Ferreira Leite
Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director gerente
Rêde particular de telephones: Diversas dependencias: 4-7900 — 4-7901
Anno ... 35$000
Semestre ... 18$000
Trimestre ... 10$000

Um balanço na instrucção publica dos Estados

"Para compensar o que lhe falta em expansão territorial e economica Sergipe tem se interessado com efficiencia pelo ensino publico"

Está se effectuando na nossa capital a Reunião Educacional que tem por objectivo um balanço do que existe nas differentes unidades da Federação. Os representantes das directorias de instrucções estaduaes vão dizer uns aos outros o que ha sobre o assumpto nos seus Estados. Alguns directores de instrucção vieram em pessoa á reunião. Julgamos que seria de interesse ouvi-os. E o acaso nos fez encontrar em primeiro logar o conego Carlos Costa, que em Sergipe dirige a instrucção publica. Com uma captivante gentileza o illustre educador nos attendeu, falando:

Um aspecto da parada escolar do dia 7 de Setembro deste anno em Aracajú, em que formaram 3.000 crianças

— Sergipe é o menor Estado do Brasil, mas talvez mesmo para compensar o que lhe falta em expansão territorial e economica, tem, de ha muito, se interessado com efficiencia pelo ensino publico. Com uma população de 530 mil habitantes, possue para mais de 25 mil alumnos matriculados nos seus estabelecimentos de educação que sobem ao numero de 324 escolas isoladas, sem contar as escolas reunidas e 13 grupos escolares. A despeito da crise que tem avassalado o Estado nestes ultimos tempos o presidente Manoel Dantas criou grande numero de escolas primarias e incrementou fortemente o ensino secundario. Foram inaugurados o mez passado o Gabinete de Physica e Chimica e o Museu de Historia Natural que orçaram em mais de 160 contos de reis. E a Escola Normal, onde actualmente estudam 226 alumnas, está sendo muito melhorada. E é bastante significativa a somma annual que Sergipe gasta com a instrucção publica. O ultimo orçamento diz-nos que essa somma foi de 1.409:383$700, sendo que a renda do Estado varia de 8 a 12 mil contos por anno.

Conego Carlos Costa

Perguntamos ao conego Carlos Costa:

— O desenvolvimento da instrucção data do inicio do governo actual?

— Não. Desde o quatriennio do dr. Rodrigues Doria que a instrucção no nosso Estado vem sendo a principal preoccupação dos nossos administradores.

— E quaes os orgãos da direcção e inspecção do ensino em Sergipe?

— Como auxiliares do presidente do Estado, são o secretario geral, o director da Instrucção, o Conselho de Ensino e os delegados regionaes e os encarregados escolares.

O nosso entrevistado, sempre muito amavel, nos informou ainda mais:

— Para melhor organização do ensino o Estado está dividido em quatro zonas ou regiões e os seus respectivos inspectores estão obrigados a visitar annualmente duas ou tres vezes, todas as escolas da sua circumscripção, lavrando no livro apropriado o termo de visita que é remettido "ipsis litteris" á Directoria de Instrucção. E isto é da maior efficiencia para a administração do ensino, pois deste modo estamos ao par do que se passa nas varias escolas, providenciando o que é mister.

Falando sobre os collegios particulares, disse o conego Carlos Costa:

O ensino particular é absolutamente livre em nosso Estado, asseguradas as condições de hygiene, competencia, moralidade e outras que se fizerem necessarias, verificadas pela Directoria da Instrucção. Dentro e fóra da capital temos varios collegios importantes com matricula de 360 e 200 alumnos, taes como: o Collegio Tobias Barreto, o Collegio Salesiano N. S. da Conceição, N. S. da Gloria, Collegio Sant' Anna, Instituto America e Thomaz Cruz.

— E o curso especial para formação de professores? — perguntamos.

— E' na Escola Normal Ruy Barbosa, estabelecimento de educação de credito firmado, sob a immediata fiscalização da Directoria da Instrucção, onde se preparam as futuras educadoras do meu Estado natal. Na mais absoluta união de vistas com o presidente do Estado, para ella se voltam todas as nossas solicitudes, porquanto, da sua melhor organização depende o nosso futuro. A mestra é como a mãe; ambas têm influencia primordial sobre os destinos da sociedade. Com a mais viva satisfação, posso garantir ao caro jornalista que na nossa Escola Normal ha disciplina, ordem e trabalho. A mulher sergipana é por indole, bôa, trabalhadora e honesta, por isto tudo temos a esperar do futuro do nosso pequenino Estado e a sua gloria não ha de ficar só nos Tobias, Sylvio, Gumercindo, Fausto Cardoso, João Ribeiro, Horacio Hora, Jackson Figueiredo e tantos outros nomes de gloria, porque não dizer, nacional?

Como uma especie de parenthesis no qual deu o conego Carlos expansão aos seus sentimentos patrioticos, voltou elle ao fio da nossa palestra e nos informou mais:

— A' maneira da Escola Normal do Districto Federal, a nossa está dividida em 5 annos, estudando-se as seguintes materias:

1º anno — Portuguez, Arithmetica, Geographia, Desenho, Musica, Educação Physica e trabalhos manuaes.;

2º anno — Portuguez, Arithmetica, Historia do Brasil, Geographia, Desenho, Musica, Educação Physica e trabalhos manuaes;

3º anno — Portuguez, Arithmetica, Educação Civica e Moral, Desenho, Musica, Educação Physica e trabalhos manuaes;

4º anno — Portuguez, Francez, Inglez, Historia Natural, Psychologia, Literatura, Algebra e Geometria, Physica e Chimica.

5º anno — Portuguez, Francez, Inglez, Historia Natural, Algebra e Geometria, Pedagogia e Historia Geral. Não podemos deixar de accrescentar que o corpo docente da Escola se recommenda pela sua competencia e assiduidade.

Nessa altura o nosso entrevistado nos mostrou um quadro estatistico onde vimos que a partir de 1925 até 1930 a matricula e a frequencia na Escola Normal foi num crescendo animador. Em 1925 a matricula foi de 132 alumnas e a frequencia de 123. Em 1930 a matricula subiu a 206 moças e a frequencia a 192.

As normalistas têm assistencia medica e dentaria. Ellas usam uniformes, assim como os alumnos de todos os grupos escolares e de quasi todas as escolas do Estado.

O conego Carlos Costa, que é um espirito culto e um grande enthusiasta dessas questões de ensino, falou-nos ainda com plenos elogios sobre o ensino secundario de seu Estado, sobre as escolas municipaes que são em numero de 35 com a matricula de 1.300 alumnos, sobre o ensino profissional e sobre as associações particulares que tão relevantes serviços têm prestado a instrucção em Sergipe.

DR. PEDRO ERNESTO

Realizaram-se, hoje, os diversos actos commemorativos da passagem do anniversario do conhecido cirurgião dr. Pedro Ernesto.

Pela manhã, ás 10 horas, na igreja do Carmo celebraram-se missas em acção de graças, a que estiveram presentes innumeros amigos do estimado medico.

Numerosas têm sido as felicitações que o dr. Pedro Ernesto vem hoje recebendo, o que demonstra a grande estima que lhe dedica a nossa sociedade.

O MORRO DO MENINO DEUS, EM PORTO ALEGRE, TRANSFORMADO EM PRAÇA DE GUERRA

Impressões colhidas pelo correspondente do DIARIO DA NOITE no local

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente — Por avião) — O "Diario de Noticias", de hontem divulgou a scena de sangue occorrida no quartel do contingente da Carta Geral da Republica, localizado no Morro do Menino Deus, bem como a permanencia das forças federaes acampadas no local. De facto, além daquella unidade ainda permanecem ali o 4º esquadrão do 3º Regimento de Cavallaria Divisionario, achando-se o acampamento repleto de soldados do Exercito chegado do interior do Estado. Ha predios destinados ao alojamento da força regular, mas dado o numero elevado de praças muitas dellas estão acampadas em barracas nas circumvizinhanças. Os que estão acampados pertencem ao 9º Batalhão de Caçadores, que tem séde em Caxias.

O morro do Menino Deus é policiado por fortes patrulhas quer á noite quer durante o dia, de modo que a propria Assistencia Publica encontrou grandes difficuldades para alcançar o quartel do Contingente da Carta Geral, afim de attender o sargento ferido no conflicto verificado, dado que sua marcha era interrompida a todo momento, pelos soldados.

O aspecto inedito do local levou o "Diario de Noticias" a publicar algumas photographias onde se vê um rancho coberto de folhagens com o visivel intuito de esconder a artilharia ali localizada. Tem-se a impressão, visitando o morro do Menino Deus, de que domina o acampamento o animo da guerra tão intenso é o policiamento e o grande numero de soldados ali existente.

O RESTABELECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Está restabelecido de sua saude o dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda, que hontem já saiu de sua residencia, em visita de agradecimentos a pessoas amigas, pelo interesse demonstrado durante a sua enfermidade.

Sabemos que nestes dias s. ex. reassumirá a sua pasta, que se acha confiada interinamente ao seu collega da Agricultura, dr. Lyra Castro.

Concessões julgadas legaes pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas julgou legaes as seguintes concessões:

De montepio civil: á d. Margarida de Castro Mello e outra, filhas de Pedro de B. Castro Mello; á dona Maria Francisca da Cruz Ribeiro, viuva de Antonio A. da C. Ribeiro; e á d. Francisca S. Sardinha, viuva de Manoel Furtado Sardinha.

De concessão de appsentadoria em titulo, de 75 o|o de gratificação da lyra á Manoel Gomes de Almeida, aposentado no logar de 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal.

As victimas de revolução de 1924

Será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma do tenente Azhaury de Sá Britto e Souza

Passa amanhã o 5º anniversario da morte do tenente Azhaury de Sá Britto e Souza, um dos bravos officiaes que, a 5 de julho de 1924, se levantavam em S. Paulo, sob a chefia do general Isidoro Dias Lopes, contra o governo de então, em defesa dos seus ideaes.

Continuando na luta, o tenente Azhaury acompanhou as forças revoltadas até á foz do Iguassu', onde, a 26 de setembro de 1925, encontrou a morte gloriosa.

Os seus amigos e companheiros de ideaes mandam celebrar amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa pelo descanso de sua alma.

CAIU DO AUTO-CAMINHÃO

Na Estrada do Sapé

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido Euclydes Accyoli brasileiro, de 23 annos, de côr parda, solteiro, "chauffeur", morador á rua Henriquetta n. 13-A, Sapé.

Euclydes, ao passar pela Estrada do Sapé, dirigindo o auto-caminhão, quando o referido vehiculo, caiu em um dos buracos existentes naquella via publica, foi projectado ao sólo, recebendo ferimento na cabeça, contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado, retirou-se.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto.

O "Northern Prince" chegou de Nova York

Passageiros que trouxe para o Rio

Procedente de Nova York, transpoz a barra, pela manhã, o paquete inglez "Northern Prince".

A seu bordo viajaram com destino a esta capital: mr. Alfred W. Clark, mr. F. F. Davis, mrs. Davis, mr. C. J. Ewald, mrs. Ewald, miss Margarita Ewald, mr. E. Murray, mr. C. B. Handlin, mr. H. C. N. Lee, mr. F. J. Perry, mr. F. C. Scoville, mrs. F. L. Soper, mr. John C Terry e mrs. W. J. Wooley.

O COMMERCIO DE FLORES, SUA CRISE DE NEGOCIOS E DE ORGANIZAÇÃO

Suggestões de um technico ornamentador — Uma palestra com o senhor Lafond — E' preciso dirigir e especializar as vendas

O sr. Emile Lafond

O commercio de flores no Rio atravessa como os demais ramos de negocio uma phase precaria, assoberbado pela crise actual e lutando com um sem numero de obstaculos que já obrigam os especialistas á procura de qualquer solução que demova tal estado de coisas.

Para contribuir pelo soerguimento desse commercio, DIARIO DA NOITE quiz ouvir no caso um especialista e assim é que nos entrevistamos com o sr. Emilio Lafond, technico ornamentador munto conhecido em nosso meio, ex-alumno da escola "Le Nôtre", de Paris, uma autoridade no assumpto, conhecedor que é do commercio de flores brasileiro e estrangeiro.

A SITUAÇAO ACTUAL

O sr. Lafond começou affirmando-nos a precaridade do ramo de negocios:

— Primeiramente, não tendo interesses directos na venda de flores, pois que eu me encarrego apenas de trabalhos de ornamentação com flores, não sendo empregado ou patrão em qualquer casa, sinto-me á vontade para commentar a materia. Assim, devo dizer-lhe que a situação actual do commercio de flores é a peor possivel. E, para mim, essa crise de negocios resulta da crise de organização, num commercio sem direcção e sem classificação. Tenho constatado mesmo que é o de flores um dos peores negocios actualmente. Abastecendo-se com difficuldade, pagando taxas pesadissimas, vendo diminuidas suas transacções, o commercio de flores do Rio está mal.

A FALTA DE ELEGANCIA NO COMMERCIO DE FLORES

— Antes de entrar em outras considerações, de sentido pratico, que offereço como suggestões aos interessados, deixe-me observar que ha uma clamorosa falta de elegancia na venda de flores, falta essa que dá um triste aspecto á civilizada capital brasileira. Não vae ahi nenhuma aspereza de commentario, porque falo, neste ponto, como brasileiro de adopção, que repara para melhorar e não para aggredir. Uma das praxes que precisam acabar entre nós é a da venda de flores e trabalhos ornamentaes por offerta. Não se desenvolvendo entre nós o habito do trabalho gentil das pequenas vendedoras de flores, tão generalizados em outros meios, é lamentavel que cidadãos validos se encarreguem do commercio. A delicadeza, a finura do artigo não é compativel com as construcções solidas e "bigodudas" dos vendedores... Um anachronismo esse sobre que seria longo falar, tão chocante como o seria o da venda de perfumes por um operario braçal.

O COMMERCIO DE TRABALHOS ORNAMENTAES FUNEBRES

— Notado isso — prosegue o sr. Lafond — vem a seguir o que se refere ao commercio de corôas e palmas funerarias. Alguns negociantes chegam ao cumulo de offerecer ao transeunte "uma coroazinha barata", sem sequer saber se ha necessidade lutuosa do freguez... E tambem não é de bom commercio, e de boa educação, etiquetar corôas e palmas funerarias com propaganda de casas: o respeito á dôr alheia está ahi sériamente violado.

AS EXPOSIÇÕES DE COROAS E PALMAS

— Um facto sobre o qual particularmente chamo sua attenção é ainda com respeito ás flores "que enfeitam a morte" como dizia o poeta. Quem quer que passe pelo Mercado de Flores tem desagradavel impressão, com a abundancia de corôas funebres ali expostas, sem o minimo recato, como que lembrando ao transeunte a idéa contristadora da morte. Nós já passamos a idade em que os quadrantes traziam caveiras para suggerir a transitoriedade humana; as modernas policias devem zelar pelo equilibrio de espirito da população de uma grande cidade, para que um abatimento não lhe diminua a capacidade productora.

Se falo no caso é porque já nelle me falaram. Entre outros que tal reparavam, posso citar-lhe o urbanista Agache e um membro de commissão estrangeira que nos visitou. Assim, penso que era essa, a de obras de arte funeraria, em flores, uma exposição que devia ser evitada, senão prohibida. Ao lado disso, cumpria, para levantamento do proprio commercio, seu bom nome, acabarem o agenciamento de corôas e a reclame de casas em obras lutuosas.

UM PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO

— Quanto ao indicado como uma preliminar e summaria organização do commercio de flores, podemos lembrar o seguinte, em apreço ao facto da concorrencia, estas feitas entre as casas e o Mercado de Flores.

— Primeiramente, seria vedada, para os negociantes das bancas do Mercado, a confecção de obras ornamentaes. Só se venderiam ali, pois, flores soltas. Existe mesmo uma lei que attende a este caso, lei prostergada pela Prefeitura, pelo menos não applicada.

Ao lado dessa medida, naturalmente, e para equilibral-a sem prejuizo de ninguem, as casas de flores não venderiam flores soltas. Só commerciariam em obras ornamentaes.

Em seguida, seria a classificação do commercio, a distribuição das casas em categorias, para effeitos de negocios e de taxações. E, se possivel, especialização em dado trabalho ornamental de algumas casas, tudo isso, é claro, resolvido em perfeito accordo entre os negociantes de flores, os do Mercado inclusive. As casas, feitos os pedidos e encommendas, encaminhariam as transacções de accordo com a sua capacidade e com a sua especialidade. E' certo que nem todas as casas podem fornecer um "bouquet" de certo preço, e que raras executam com igual efficiencia, tanto uma "corbeille" como uma grinalda funeraria. Solucionado assim o caso privado dos vendedores, lucraria tambem a freguezia.

REGULAMENTAÇAO DO TRABALHO NO COMMERCIO DE FLORES

— Outro ponto importante a tratar aqui é o do trabalho nas casas de flores. Os seus empregados não conhecem nenhum favor proletario nem a elles aproveita qualquer horario moderno. Assim, seria util o regimen do plantão alternado entre as casas, divididas em zonas urbanas, como as pharmacias.

O Mercado, unico fornecedor de material, pois que seriam vedadas transacções directas entre as casas e o productor, permaneria aberto sempre, sendo seus patrões obrigados a conceder uma folga semanal aos empregados que os servissem.

De accordo com isso, conclue o sr. Emile Lafonce, creio que estaria organizado o nosso commercio de flores e, pois, diminuida a sua crise economica.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hoje este mercado, em posição estavel, com sacadores a 5 3/16 a 90 d/v. e 5 5/32 á vista, com o dollar a 9$600 e franco a $378.

Para o particular havia dinheiro a 5 7/32 para a libra e 9$600 para o dollar, com regular procura para remessas e falta de letras offerecidas para coberturas.

O Banco do Brasil affixou para os saques em geral, as seguintes taxas: 5 3/16 a 90 d/v. e 5 9/64 á vista, com o dollar a 9$600 e franco a $378.

No primeiro fechamento, ficou o mercado um pouco extremecido.

As taxas de abertura, foram as seguintes:

		Telegr.
Londres	—	5 5/32
Nova York	—	9$620
Paris	—	$380

	90 dias	A vista
Londres	5 3/16 a	5 9/64
Nova York	9$550 a	9$600
Paris	$376 a	$378
Hespanha	—	1$050
Italia	—	$504
Suissa	—	1$865
Hollanda	—	3$890
Allemanha	—	2$290
Portugal	—	$435
Uruguay (ouro)	—	8$000
Argentina (pap.)	—	3$485
Belgica (papel)	—	$269

VALES OURO

Continúa cotado o 1$000 ouro, a 4$567.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel na abertura de hoje, evidenciou-se calmo e com o typo 7 em baixa, foi cotado á base de 19$500 por arroba.

O aspecto do mercado era um tanto fraco, não ultrapassando as vendas pela manhã, de 3.137 saccas, vendas essas que não attingiram ao limite official; o maximo obtido foi 19$000|19$200.

O mercado a termo no primeiro pregão, funccionou firme, accusando vendas de 3.700 saccas.

As diversas opções não soffreram oscillações de destaque, ficando mais ou menos inalteradas.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	13$575	13$575
Outubro	13$050	13$025
Novembro	12$400	12$300
Dezembro	12$300	12$125
Janeiro	12$200	12$050
Fevereiro	12$150	11$925

ALGODÃO EM RAMA

O mercado algodoeiro, abriu hoje estavel e accusou pequenas oscillações nas cotações anteriores, continuando entretanto os negocios, em condições apathicas.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	n|houve
Saidas	609
Stock	3.601

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações para hoje, são as seguintes:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 5	—	33$500
Fibra media — Seridós:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	28$000
Ceará:		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	26$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$500
Paulista:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$500

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Conservou este mercado, na abertura de hoje, a mesma posição fraca observada no fechamento anterior e com negocios precarios.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.699
Saidas	14.392
Stock	391.828

As cotações para hoje, são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	23$000 a 26$000
Branco 1º jacto	não ha
Branco 3ª sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
3º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo no primeiro pregão, funccionou estavel, não tendo sido registradas vendas.

A opção de setembro ficou inalterada, tendo as demais obtido a seguinte alta: outubro $300, novembro $400, dezembro $300, janeiro .. 1$000 e fevereiro $100.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	25$000	23$000
Outubro	25$500	23$500
Novembro	26$000	23$000
Dezembro	27$000	25$300
Janeiro	s.iv.	26$000
Fevereiro	38$000	26$100

MULTA DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

A Recebedoria do Districto Federal impôz, por infracção de regulamentos fiscaes, as multas de 200$, a Ephraim Schechter; 150$, a M. Rodrigues Alves; 100$, a Milton de Souza Carvalho e Lauro de Souza Carvalho, a cada um; 50$, a Jayme Benamor, R. Blanco Bouzas, José de Souza Massa, Maria da Silva Corrêa, Catharina Califé, Alzira da Gloria Ribeiro e Paulo Krawczuk, a cada um; 20$, a Laudelino de Barros, Yvonne de Barros, Joaquim Assis de Barros, João Antonio de Barros, Raul de Barros, Alberto Martins Torres, Domingos José Lamelras, Sociedade de Peculios Zona da Matta e Carlos Barbosa Rodrigues, a cada um.

PRECATORIOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizos das 2.ª e 5.ª Pretorias Criminaes, de entrega das quantias de 400$, 400$, 300$, 305$, 300$, 1:000$, 700$, 400$ e 300$, a favor de Cesar Augusto de Magalhães, Antonio Rodrigues de Carvalho, Joaquim Leitão de Assumpção, José Antonio de Albuquerque, Gaspar de Barros Lage, Jorge de Mello Affonso, Abelardo Alarico dos Reis e Ernani Corrêa.

Em torno da viagem de turistas ao Pará

O deputado Deodoro de Mendonça tem uma grande fé na grandeza e no futuro do seu Estado

A noticia espalhou-se rapida pela cidade.

Em ampla reportagem dissemos ante-hontem ao carioca o que é a Festa de Nazareth em Belém do Pará, dissemos que o "Baependy", do Lloyd Brasileiro, levaria á capital do grande Estado do norte, em condições economicas seductoras, turistas desejosos de conhecer a tradicional festividade religiosa e tambem a prodigiosa natureza amazonica. Dissemos essas coisas e os telephonemas multiplicaram-se no apartamento do deputado Deodoro de Mendonça, o idealizador da viagem. Muita gente queria saber as condições da viagem. Todos as souberam, mas nem todos conseguiram a passagem desejada.

— O vapor teve logo a sua lotação esgotada, disse-nos hoje o dr. Deodoro de Mendonça, quando gentilmente nos recebeu para falar sobre a viagem do "Baependy" ao norte.

— O interesse, então, foi grande?

A essa nossa pergunta o deputado paraense, que captiva pela sympathia, pela intelligencia e pela cultura, tomou a palavra e falou, com enthusiasmo, sobre a sua terra:

— Interesse maior do que eu esperava. O Pará é pouco conhecido e ao sulista parece estar elle no fim do mundo. Surprehendeu-me o grande numero de turistas que vae agora á minha terra, ao mesmo tempo que me encheu de orgulho. E esse orgulho eu justifico pela certeza da bôa impressão que vão ter todos ao regressar ao Rio. A Amazonia é prodigiosa, deslumbrante. A sua natureza encanta e enthusiasma. Mas não é só a natureza.

O povo, o paraense, principalmente, é digno de toda a admiração. Elle está erguendo do quasi nada em que se achava a economia do Pará. Lancemos um olhar sobre o passado. Que vemos? Belém transformado num Eldourado. E'poca da borracha em que um homem rustico ganhava nos seringaes trinta, quarenta mil réis por dia! Os millionarios eram innumeros. O dinheiro corria a rodo. Havia mesmo, quem tivesse a fantasia louca, para deslumbrar as amantes, de acender os juros Havanas, com notas de quinhentos mil réis! Naquella época tudo tinha valor, talvez só não o tivesse o dinheiro. E' um paradoxo a minha phrase? No emtanto traduz uma verdade. Mas depois... Foi a "debacle", a desvalorização, a miseria... O paraense esperou a renascença do ouro branco. Esperou que a borracha subisse de cotação. Esperou annos a fio. A situação cada vez peorava. Dir-se-ia que os meus conterraneos não sairiam da sua apathia.

Eis, porém, que, um bello dia, perdem a esperança, desanimam-se. "A borracha não subirá mais", disseram. Bemdito desanimo que lhes abriu novos horizontes!

Ali, onde se achavam, uma natureza grande em fertilidade, desafiava-os para novas iniciativas. E elles aceitaram o desafio. Encheram-se de coragem, refizeram as forças e começaram a trabalhar. E o Pará iniciou a sua renascença economica. O meu Estado hoje caminha desassombrado na senda do progresso E caminha assim, graças exclusivamente ao seu povo forte, tenaz, corajoso, audaz; caminha graças ao paraense que, nos momentos de maiores difficuldades, teve a coragem de não emigrar, ficou preso ao amor á terra natal. Esse povo deve ser admirado merece ser conhecido; a terra onde elle vive não póde deixar de ser vista porquantos se interessam não só pelo turismo como pelos assumptos economicos. Os turistas voltarão maravilhados pelos encantos da natureza e os economistas pela fertilidade da terra que tudo produz. Lá no Pará, meu caro confrade (o dr. Deodoro Mendonça é tambem um brilhante jornalista) o homem tudo consegue para viver. E o producto de maior valor elle quasi que se limita a colhel-o. E' a castanha.

Dizem que a castanha do Pará esta substituindo a borracha. Não é bem isso. No meu Estado talvez mais de trinta productos substituem a borracha. E' certo que a castanha occupa o primeiro lugar. Ha, porém, cereaes que não lhe ficam distantes, na tabella de exportação, que forma uma verdadeira escala cada vez elevando-se mais.

Nessa altura da palestra dissemos ao deputado Deodoro de Mendonça.

— E' o Eldorado que reapparece.

— Não direi assim. Mas é o extremo norte do Brasil, erguendo as suas forças para mostrar ao paiz inteiro que o pequenino paraense é grande como a natureza que o cerca, como essa natureza que annualmente attráe a Belém varios vapores cheios de turistas europeus, incansaveis de exaltarem as maravilhas que vêm

E o dr. Deodoro de Mendonça a uma nossa admiração continuou:

— Não se admire que eu fale em turistas estrangeiros. A Amazonia é visitadissima por elles O Brasil, cada vez mais eu me convenço, é preciso que se conheça. Que o "Baependy" seja o inicio de visitas constantes de brasileiros ao extremo norte.

— E a viagem agora será baratissima. 600$000 ida e volta?

— Ahi ha um engano. Realmente eu havia conseguido do dr. Amantino Camara uma reducção no "Baependy" de 50 °|° sobre as passagens. Era um caso absolutamente resolvido E em torno dessa reducção começaram os jornaes a noticiar a viagem. Succede, porém, que o dr. Amantino deixa o Lloyd e o actual director por esse ou aquelle motivo não quiz vender as passagens pelo preço combinado. Eu estava ausente do Rio e mais nada pude fazer. Mas os turistas, seduzidos pela viagem, não olharam o preço das passagens. Esgotaram a lotação do vapor. De onde se conclue que não será difficil desenvolver-se o turismo no Pará. O assumpto no momento é palpitante em muitos Estados do Brasil. Sel-o-á no Pará. Está aberta a estrada para a descoberta do Pará...

Deputado Deodoro de Mendonça

O nosso illustre interlocutor deu a essa phrase final de sua palestra uma grande expressão de ironia. E sorriu. E conversamos sobre outros assumptos... paraenses.

O dr. Deodoro de Mendonça tem uma grande fé na grandeza e no futuro do seu Estado. Fala como um verdadeiro patriota!

Irregularidades na escripta da Escola Naval

Um minucioso relatorio do novo commissario desse estabelecimento, commandante Jayme Freire de Andrade

Por intermedio do director da Escola Naval, o ministro da Marinha recebeu um minucioso relatorio do novo commissario daquelle estabelecimento, commandante Jayme Freire de Andrade, relatando diversas irregularidades encontradas na escripta do referido estabelecimento.

Assumindo o cargo para que foi designado, o commandante Freire de Andrade teve occasião de verificar que havia irregularidades enormes nos livros da Escola principalmente no que se refere a abonos de gratificação. Relatando esses factos ao vice-director da Escola commandante Adalberto Nunes, o commissario Freire de Andrade relatou depois tudo o que apurava encaminhando esse relatorio ao ministro da Marinha que determinou a abertura de um inquerito a respeito.

O ministro da Justiça em Santa Cruz

O ministro da Justiça não compareceu, hoje, cedo, como é seu costume no gabinete daquella pasta.

S. exa. logo ás primeiras horas dirigiu-se para Santa Cruz, em companhia do director do Serviço de Saneamento Rural, afim de visitar o Hospital Pedro II e as obras de saneamento que ali se procedem.

PAGAMENTOS EM DELEGACIAS FISCAES NOS ESTADOS

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Piauhy, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, os creditos de 800$, 1:000$, 1:000$, 1:028$446, 687$, 2:041$328 e 3.000$, para pagamento ao escripturario Felinto Rodrigues Vieira, José Moreira da Silva, João José Alves Junior, d. Rita Telles de Pinho, sargento José de Souza Crespo e Hospital de Caridade de Itajahy.

OBITUARIO DA CIDADE

FORAM INHUMADOS

No cemiterio de São Fra[illegible]vier — Maria do Carmo, [illegible] Manoel Gonçalves Barros, [illegible] Prainha, 93; Lucilia Lima [illegible]tal São Sebastião; José, [illegible] Alexandre Pinto rua Grat[illegible] Isabal Maria das Dores, N[illegible] da Saude Publica; Joaquim [illegible]ra Pinto, rua São Frederico, [illegible] Francisco, filho de José dos Santos, rua Barão de São Felix, 194; Jorge de Castro, Hospital Geral da Santa Casa; Manoel Geraldo de Oliveira, Hospicio Nacional.

No cemiterio de São João Baptista — Manoel Ferreira Junior, Beneficencia Portugueza; Amaro Augunes de Carvalho, travessa Navarro, 217; Joanna de Castro Corrêa de Azevedo, estação Mauá; Thereza [illegible] Jesus, rua Soares Cabral, 15.

FALTA

PAG_ 4

Nos Theatros e nos Cinemas

No Municipal

"A ESCRAVIDÃO", 4 ACTOS DE YOUSSEF BEY WAHBY PELA COMPANHIA RAMSÉS

Diziamos hontem, nesta columna, que a Companhia Ramsés devia ter estreado com um original egypcio: para que pudessemos ter uma impressão immediata do theatro arabe que se vem desenvolvendo á margem do Nilo e de que é principal figura o director do elenco que nos visita.

Já hontem, tivemos uma peça nessas condições: o drama arabe de autoria de Youssef Bey Wahby, "A Escravidão". Peça social, drama patriotico, em torno da luta entre os protectorados e o povo, aproveitando um incidente directo da reacção nacional de Marrocos contra a Hespanha.

O tratamento que Bey Wahby dá á sua obra é o do drama francez do romantismo. O elemento emocional partindo do geral para o particular. A heroina posta em scena arma o conflicto dramatico num meio restricto, movendo-se em torno delle as grandes massas de sentimentos collectivos.

Em resumo: Zamira, filha do "sheik" Kalid, irmã de Handam e esposa de Carsem, ama o official hespanhol Conrado. Seus tres parentes são revolucionarios, lutam para libertarem a patria da escravidão estrangeira. Por amor de Conrado, Zamira trae a sua raça e denuncia o pae, o marido e o irmão. O drama termina com a morte delles.

E' notavel a intensidade tragica dada ás figuras centraes, "Zamira" e "Handam", respectivamente feitas pela actriz Amina Rizk e por Youssef Bey Wahby. E os interpretes principaes foram inexcediveis: se o primeiro actor se revelou um profundo temperamento de comediante, a primeira actriz demonstrou uma quantidade de recursos theatraes que honrariam qualquer scena. Além disso, toda a companhia consegue manter no mesmo tom a representação que só cáe nas scenas de muitos figurantes do principio do terceiro acto, onde os incidentes, muito do theatro arabe, cortam o fio da acção e diminuem a vibração do grandioso final desse acto. Esses incidentes são, principalmente, uma estylização da "dansa do ventre" e uma canção arabe de nostalgia inquietante, no seu rythmo igual e aspero.

Mas, finalmente, ficamos conhecendo o "theatro" do Egypto, o novo theatro: como qualquer outro, sem grandes avanços, diremos, muito fiel á arte dramatica franceza que é o grande objectivo da arte dramatica egypcia, como constatou Denys Amiel, em chronica recente, o que Dussane tambem registra no gosto do publico do Cairo por Molière, Musset e Marivaux. Por Victor Hugo e por Dumas Filho, ponhamos nós.

Youssef Bey Wahby affirmava-nos hontem no seu camarim que nos traz um "repertorio de tournée". Sua companhia representa Bataille, Bernstein e outros, além de jovens autores egypcios:

"Ao publico estrangeiro seria entretanto um pouco chocante romper bruscamente com a tradição" — conclue elle.

Em todo o caso, mesmo mantendo-se fiel á tradição, "A Escravidão", drama politico, ou peça social, como queiram, é bem arabe, na sua expressão, no seu sentido, no seu desenvolvimento scenico nas suas notas de intensa paixão, nos seus gritos de odio, de dôr ou de acabrunhamento, nas suas longas falas emocionaes, nas suas tonitroantes revoltas de sentimento, de patriotismo, na sua fatalidade ingente. Suas figuras são bem fundamente criaturas que vivem, sentem e soffrem o destino da raça: a revolta sobrehumana de "Handam"; a paixão de "Zamira"; o homem que morre e a mulher que se anniquilla na infelicidade sem par de seu amor e de seu crime; ambos grandes e ambos victimas, fatalizados para a dôr, para o infortunio sem remedio, simples e indefiniveis como os caminhos enormes do Sakkarah... — ED.

AGORA, QUE VAMOS TER BAILADOS RUSSOS...

(As bailarinas, da Duqueza do Maine a Vera Nemtchinova)

A dansa sempre foi uma arte de maravilhoso encantamento. E as bailarinas criaturas de sonho e de magia.

Desde a divindade do menino Septentrião — sagrado porque "Baltavit biduo et placuit" — que assim é.

Depois dessa proeza, parece que o primeiro bailarino que a historia registra — "a tout seigneur"... — é Luiz XIV e a primeira dansarina a senhora duqueza do Maine, a mesma que Julio Dantas evoca na sua famosa "Ceia dos Cardeaes". E é Versalhes ainda que nos dá, na sua côrte elegante, a princeza de Conti que precedeu a senhorita Lafontaine, primeira notabilidade saida da Academia Real de Musica, de S. M.

Depois vêm as senhoritas Camarço, la Pelissier, la Petit. Mais tarde, já no tempo de Gluck, a Guimard e a familia bailarina dos Vestris, que encheu de dansas todo o fim do seculo.

Entre esses nomes, o da Guimard ficou em dois acontecimentos. Um, quasi tragico: o incendio da Opera de Paris, de que só se salvou uma luva da bailarina celebre. Outro, numa immigração: a que ella fez para Londres, devido á Revolução Franceza.

No "Kings Theatre", para onde a Guimard levou os seus "ballets", surgiu-lhe duas rivaes: Maria Taglioni e Fanny Elssler. Depois, vêm Carlota Grisi, L...lia Grahn e Fanny Cerrito. Em seguida, Sophia Fuoco, discipula do famoso De Blassis.

Foi com Domenico Rossi, em 1792, que appareceu o primeiro grande astro do bailado de acção, Salvatore Vigano que Stendhal considerava uma figura "européa", do culto de Napoleão, Rossini ou Canova, para o qual, justamente, Beethoven escreveu o ballet "Prometheu", apresentado o anno passado na Opera de Paris.

Sobre a Taglioni, de que Gauthier era enthusiasta, será interessante lembrar que foi a primeira das "Silfides", nesse bailado-padrão do romantismo e a criadora da "Gisela".

Depois vem uma Dolores, de Andaluzia, Dolores Serral que estyliza o "Fandango", em Paris, precursora pois do "Bolero", que mais tarde Ravel escreveria para Ida Rubinstein.

De 1851 em deante as bailarinas não podem ser notadas e dahi, ainda, as evocações que Disraeli faz da Taglioni. Só muito depois, em 1861, Sola de Valmeia renova o prestigio da dansa, merecendo o retrato de Manet que está no Louvre e um poema de Baudelaire.

E é depois o vacuo, outra vez, até que apparecem Sole Fuller, Isadora Duncan, Ruth St. Denis, Carmencita, a que sir John Sargent faz o retrato e Maud Allan.

Depois, as bailarinas famosas vêm todas de Cecchetti. O mestre italiano vae para o theatro Imperial de Petrogrado, como professor de dansa. Passa-se, após, para Diaghil... É de suas aulas que saem ... Sopokova, Tchernicheva, ... além dos grandes cho... Niginsky e Miassin, en...

...os bailados russos, talvez ... celebridade mundial da ...ossa ser citada, de 1909 pa... depois da voga de muitas ... epoca, o momento magni... surgiu em 1929, vinte an... depois da fundação do "ballet", ... de Vera Nemtchinova, bailarina encantada, discipula de Fokin e Cecchetti, crescida e educada no "foyer" de Diaghilew, de cuja obra, no conceito unanime da critica é a mais representativa expressão actual e a unica possivel continuadora — **Edmundo Lys.**

TABOLETA

Os theatros têm affixados os seguintes programmas para hoje:

"Chá de Parreira", revista, Hortense Luz, 19.45 e 21.45 horas, Republica.

Attracções mundiaes, circo, empresa Del Mauro, 20 e 22 horas, Lyrico.

Um escandalo na Broadway, comedia, Mesquitinha, 20 e 22 horas, Trianon.

Um raio em casa, sainete, Durães, 15.40 e 20.45 horas, S. José.

Senhorita Ama, comedia-film, Amelia de Oliveira, 16, 20 e 22 horas, Eldorado.

Palhaço, drama, companhia Ramsés, 21 horas, Municipal.

Dá-se um geitinho, revista, Cidalia Mattos, 19.45 e 21.45 horas. Recreio.

A TARDE DOS POBRES DO "DIARIO DA NOITE" NO PARQUE DE DIVERSÕES

Proseguem os preparativos para a funcção infantil de 2 de outubro — O interesse despertado no meio da pequenada

Como temos noticiado, será na proxima quinta-feira, 2 de outubro, a grande funcção que o Parque de Diversões Norte Americanas da Avenida das Nações dedicou aos pobres do DIARIO DA NOITE.

A noticia não podia deixar de causar a maior alegria no meio da pequenada carioca e das familias, tão conhecido é o grande centro moderno de divertimentos e attractivos infantis e tão humanitarios os fins da festa.

Realmente, sabendo das numerosas familias que recorrem diariamente á caridade da população por intermedio do nosso jornal, resolveu a direcção do grande Parque de Diversões Norte-Americanas, que foi um dos attractivos mais sensacionaes da Feira de Amostras, offerecer uma tarde de festas verdadeiramente surprehendentes, aos pobres do DIARIO DA NOITE. E para isso organizou um programma extraordinario e poz á disposição das familias das crianças cariocas, todos os divertimentos do Parque.

O CONCURSO DO COMMERCIO

Nada tem faltado para que a Festa dos Pobres do DIARIO DA NOITE alcance o maior successo, leve para a Avenida das Nações toda a população infantil do Rio de Janeiro.

O grande Parque de Diversões Norte-Americanas estará festivamente engalanado e illuminado de maneira artistica e profusamente.

Varias casas de brinquedos e bonbons já prometteram o seu concurso, enviando lembranças que serão distribuidas ás crianças que compareçam aos divertimentos da grande tarde de quinta-feira proxima na Avenida das Nações.

A direcção do Parque de Diversões Norte-Americanas prepara tambem varias surpresas.

VARIAS NOTICIAS

A festa de Luperce Miranda será realizada a 11 de outubro, no Lyrico, sob o patrocinio dos srs. coronel Emilio Pessôa de Oliveira e dr. José Pessôa de Oliveira.

— Vem em continuado exito no Eldorado a Comedia-Film dirigida por Olavo de Barros e com um homogeneo elenco de artistas. Segunda-feira, com um novo film teremos ali "Minha esposa é da fuzarca", arreglo de Arthur de Oliveira, para estréa do actor Henrique Fernandes. As cortinas de hoje por deante são feitas pela cançonetista Linda Crysalida.

— Subirá á scena no João Caetano, terça-feira proxima a comedia com musica "Ciranda, Cirandinha"

— Sabbado proximo o Trianon dará "vesperal das normalistas" com a peça do cartaz.

— Está dando seus ultimos espectaculos no Lyrico a Companhia de Attracções Mundiaes.

FRANZ LEHAR CONDECORADO

O autor da "Viuva Alegre", recebeu a gran-cruz do Merito

O telegrapho trouxe-nos a noticia de que o famoso compositor austriaco Franz Lehar vem de receber uma especial distincção do governo de sua patria.

Assim é que o autor da "Viuva Alegre" e de outros grandes successos da opereta que reivindicou para Vienna o titulo da cidade musical, tem agora seu nome e sua obra tão significativas distinguidos pelo governo austriaco.

VIENNA, 25 (H.) — O ministro da Instrucção Publica conferiu ao famoso compositor Franz Lehar a gran-cruz da ordem do Merito da Republica.

Uma peça e uma artista novas, no Eldorado

De accôrdo com o seu compromisso para com a Empresa Martinelli, a "Moderna Companhia de Comedia-Film" modificará a partir de segunda-feira proxima, semanalmente o seu cartaz, enscenando peças novas á medida que a programmação cinematographica variar. Assim, no proximo dia 29, irá á scena no Eldorado a peça comica, "Minha esposa é da fuzarca!", adaptação de Arthur de Oliveira. Com os espectaculos da nova peça fará sua apresentação no elenco dirigido por Olavo de Barros, executando as "cortinas", a bailarina internacional La Crysalida.

ASSOCIAÇÕES THEATRAES

SBAT. — O gremio de autores brasileiros commemorará a data de seu anniversario, a 27 do corrente, havendo sessão especial ás 16 horas, não sendo expedidos convites especiaes.

UNIAO DOS CONTRA-REGRAS. — Hoje, na séde desta sociedade, á rua Pedro I, 61, sobrado, terá logar a assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumpto relativo ao art. 20 do regulamento interno. A reunião será feita após os espectaculos, convidando-se todos os socios quites.

MUSICA

Concerto do violinista Nicolino Milano

Realizou-se hontem, á tarde, no Lyrico, o esperado concerto do violinista Nicolino Milano que ha muitos annos não se fazia ouvir entre nós.

Este artista de nome sobejamente conhecido no nosso meio musical teve hontem opportunidade de receber os applausos dos seus antigos admiradores cariocas.

O seu programma — que musica nenhuma continha de novidade para nós, a não serem as ultimas quatro de sua autoria — era assim constituido: 1ª parte — Max Bruch, concerto (introducção, adagio e final); Dvorak-Kreisler, Humoreske; S. Kreisler, Tambourim Chinois.

2ª parte — Grieg, Sonata; Chopin Sarazate, Nocturno, op. 27; Ries, Motu Perpetuo.

3ª parte — Nicolino Milano, a) Allegro Apassionato, b) Romance Pathetique, c) Mater Dolorosa (Berceuse), d) Catêretê (Dansa brasileira).

Apesar de termos ouvido, desde a nossa infancia, o nome de Nicolino Milano citado sempre como artista dotado de extraordinarias qualidades, confessamos que, infelizmente, encontramos nelle alguns defeitos que nos causaram surpresa. Nunca vimos nenhum violinista, de uma certa categoria, marcar continuamente o compasso com o pé, como fez hontem o sr. Nicolino Milano.

O Tambourim Chinois — que aliás foi bem executado — se durasse mais um pouquinho, se transformaria em sapateado, tal era o enthusiasmo crescente que se notava no violinista marcando com os pés o tempo para o pianista ou para si mesmo.

Se o sr. Nicolino Milano, que é realmente um violinista possuidor de dons preciosos, pudesse deixar de fazer tantos movimentos — talvez no seu modo de ver indicativo de desembaraço pessoal de artista familiarizado com o publico — melhor impressão teria deixado o seu concerto de hontem ao publico desta nossa taba tão visitada por numerosos astros do violino.

O sr. Mario de Azevedo, fez os acompanhamentos revelando sempre uma calma extraordinaria que — contrastando com a constante agitação do solista — lhe era muito favoravel.

ANTONIETTA DE SOUZA

CLAUDIO ARRAU CHEGA HOJE

Pelo "Cap Norte" chega hoje ao Rio um dos mais notaveis pianistas modernos, Claudio Arrau, que tem ganho grande renome no Velho Mundo.

Claudio Arrau

Natural do Chile, Arrau tem feito sua carreira artistica na Europa, na Allemanha principalmente, sendo considerado um dos mais completos virtuoses do piano actualmente.

A visita de Arrau ao Brasil prende-se á serie de concertos que nos dará no Lyrico, de que o primeiro será sabbado proximo, ás 17 horas.

As audições de Arrau estão sendo ansiosamente esperadas.

Uma queixa contra o Instituto Ferreira Vianna

O que apurou a nossa reportagem em torno de uma accusação que nos foi trazida

Em nossa edição de 18 de agosto ultimo, publicamos uma carta que nos foi dirigida por pessoa que se dizia interessada e, na qual, eram feitas accusações de muita gravidade á direcção do Instituto Ferreira Vianna.

Dizia o missivista, entre outras coisas, que as inspectoras de disciplina sobrecarregadas de serviço, a ponto de serem obrigadas a executar serviços domesticos, como lavar casas; que existia um funccionario na casa que se arrogava a chefe das inspectoras, sem o ser; que as crianças estavam privadas de brinquedos e carinhos, isto por interferencia da directoria do Instituto.

O sr. José Piragibe, que vem dirigindo, de ha muito, esse estabelecimento de educação, logo que teve conhecimento de nossa local referente a esses factos, procurou-nos e nos franqueou o Instituto para que nelle, fizessemos uma verdadeira devassa, afim de podermos confirmar os dizeres da denuncia que recebêramos ou rebatel-a, por inveridica.

Em dia desta semana, fomos inesperadamente, ao Instituto Ferreira Vianna. Queriamos comprovar a sinceridade ou não do convite do professor Piragibe.

A' hora que ali chegamos, estavam os pequenos alumnos, todos, em numero approximado de 300, fazendo a sua segunda refeição. Almoçavam.

A nossa impressão não poderia ser mais lisonjeira.

Um refeitorio amplo, arejado, muito limpo e tudo correndo na mais perfeita ordem.

O sr. José Piragibe, que nos acompanhava convidou-nos para que provassemos a comida. Melhor não poderia ser.

Aproveitando, então, a occasião e tambem, o se acharem presentes todas as inspectoras, procuramos saber o que de verdade havia quanto a accusação de que até a lavagem do chão e da roupa dos alumnos, eram ellas obrigadas a fazer.

O sr. Piragibe explicou-nos o que occorria.

— De facto, disse-nos s. s., as inspectoras estão sobrecarregadas de serviço, mas, não ao ponto em que vos informaram.

E' verdade, por exemplo, que, cada uma dellas é obrigada a tomar conta de um numero excessivo de alumnos, mas, isto, devido, unicamente, á falta de verbas para termos mais.

Quanto á accusação de que ha um funccionario que se arvora em chefe das inspectoras sem o ser, é mui facilmente explicavel.

Abaixo de mim, na gerencia do Instituto, existe de facto uma pessoa. E' a economa. Essa senhora, é quem zela por tudo quanto se passa dentro do Instituto. A' noite, depois de encerradas as aulas e os serviços da Secretaria, eu me retiro, e, quem fica responsavel por tudo quanto occorrer na minha ausencia é a economa.

De facto ella não tem o titulo de chefe das inspectoras, mesmo porque o regulamento nosso, não tem esse cargo, mas é, incontestavelmente, a chefe dellas todas.

O mais que se disse é rematada inverdade.

Para o serviço commum temos um servente, que é auxiliado pelos alumnos maiores. Quanto á lavagem de roupa, temos aqui a lavanderia a vapor, que senhor verá.

A verdade é que não encontramos por onde pegar, até ahi.

A lavanderia existe e muito bem installada, com os seus funccionarios proprios, desmentindo-se, assim, a affirmativa de que, até roupa, as inspectoras lavavam.

A terceira accusação, de que aos internados eram vedados quaesquer divertimentos, o sr. José Piragibe, demonstrou-nos, cabalmente, ser, tambem, inveridica.

Ao que presume s. s., essa accusação se prende ao facto de haver prohibido que, nos dias de visita, os alumnos fossem presenteados, quer com brinquedos, quer com guloseimas.

A razão, segundo a explicação do professor Piragibe, é das mais justas.

Sendo o Instituto Ferreira Vianna uma casa especialmente fundada para crianças pobres, que ali recebem educação para poderem, posteriormente, lutar, com mais vantagem pela vida, não seria justo que um tivesse um brinquedo e outro, por ser sua familia mais pobre, não.

Assim, ficou estabelecido. Se alguem tem interesse em, de alguma fórma, fornecer meios de distracções a um alumno qualquer, o dinheiro que gastaria com um brinquedo, dê-o á caixa escolar. Assim reverterá em beneficio de todos.

Com o fundo da caixa escolar, num terreno baldio que existia ao lado, já foram construidos um campo de volleyball e outro de basketball, onde todos podem se divertir á vontade.

Não só as palavras do professor Piragibe, porém, serviram para nos demonstrar o quanto de inverdade havia nas accusações feitas á direcção do Instituto Ferreira Vianna.

Nós tivemos occasião de verificar isso mesmo, assistindo a uma das aulas.

O processo de ensino empregado, dos mais modernos, faz com que o alumno, ao tempo que illustra o seu espirito, divirta-se, tomando um verdadeiro interesse pela aula.

Têm, por exemplo, aulas como as da professora d. Josephina de Castro e Silva, illustrada pela cinematographia.

E' de se notar que o apparelho cinematographico existente no Instituto, foi adquirido com os fundos da Caixa Escolar.

Além disso têm elles apparelho de radio-telephonia e outros divertimentos mais.

Tudo, pois, vem assim, desmentir, de fórma categorica as accusações formuladas á direcção do Instituto Ferreira Vianna, que, incontestavelmente, é dos melhor dirigidos.

Entre as velhuscas muralhas da fortaleza de S. Cruz

O TENENTE GRANVILLE BELLEROPHONTE DECLARA VIVER ALI COMO UM "BICHO DE CRIAÇÃO" TRATADO POR INDIOS...

Do tenente Granvile Belerofont de Lima recebeu o deputado Mauricio de Lacerda a seguinte carta:

"Forte Santa Cruz, setembro, 24 de 1930. — Prezado dr. Mauricio — Antes de tudo agradeço-lhe de coração o interesse tomado com a minha pessoa, requerendo ha dias informações sobre a maneira por que estou sendo tratado na Fortaleza de Santa Cruz, onde me encontro recluso desde 9 pp.

Não havendo, ao que sei motivos que justifiquem tão estupida severidade, dirigi ao juiz federal de São Paulo um pedido de "habeas-corpus" em meu favor para que de uma vez cessassem todas as medidas abstrusas a que me sujeitaram desde a minha chegada a estas velhuscas muralhas, onde os commissionados fazem ninhada e o respectivo commandante, major Bernardo Lobato, faz "média" para promoções.

Até ao presente solução nenhuma obtive — ou para conformar-me com tal estado de coisas ou para que viesse suavizar os longos dias que terei de passar aqui sob as vistas directas deste commandante cuja unica preoccupação tem sido a minha humilde individualidade que se lhe afigura como pavoroso abanthesma capaz de estragar-lhe toda a "média", o que será o diabo.

Aqui estou sendo verdadeiramente tratado como entre indios um bicho de criação. Não me deixam socegado. Não ha uma folga. Nem dormir posso. Tenho de apodrecer entre as quatro paredes do carcere eternamente guardado por uma chusma de guardas vigilantes que passam noites a fio olhando-me com olhadelas de kágado do interior das guaritas que circumtornam a minha jaula feericamente illuminada.

E se fosse só isso!

O peior é o charivari a noite toda, a zoeira infernal, só comparavel ás folias de Goyaz em dias de Congadas, em dias de passagem de governo, ou áquellas danças dos filhos do paiz das meias luas em que levam a vida inteira dizendo uma mesma coisa numa só toada e agitando um lenço: "O fogo do inferno é quente! O fogo do inferno é quente!"

E' preciso ter-se bastante paciencia e é justamente o que me está sobrando."

Pois além dos estrondosos brados de "sentinella alerta! alerta estou!" dados de 10 em 10 minutos ha os silvos de apitos de 15 em 15 (nas meias horas encontram-se: brados e silvos) determinados pelo commandante que se orienta ainda pelos 29 artigos de guerra do Regulamento de Infantaria de 1763 do conde de Lippe. Significa que officialmente serei obrigado a ouvir todas as noites 3960 finos guinchos e longos roncos que se elevarão, até ter eu cumprido a pena que me impuzeram a bonita somma de 4:752$000!...

O commandante Lobato não me tem dispensado consideração nenhuma. Trata-me como inimigo. Não quero referir-me a questões de nutriencia que aqui é uma projecção aggravada da miseria. A berundanga que nos impingem e aos soldados, uma especie de lavagem sebifera que se deita aos porcos, já motivou um principio de incendio, onze dias depois de minha chegada. Disso resultou ser o chefe do motim, na mesma hora, despedido como se fosse um empregado; os que o acompanharam no violento protesto ficaram até hontem presos e o commandante içou o pavilhão branco com as iniciaes P.P.U.

Eu não quero falar nessas coisas, poi isso, cala-te bocca!

Quero citar apenas um facto que já se acha no dominio publico passado commigo e a escolta que me conduzia á 1ª Circumscripção de Justiça Militar, ante-hontem no cáes Pharoux.

Foi um escandalo.

O commissionado Jorge Neves tantas fez para cumprir ordens reservadas de seu commandante que acabou não as cumprindo porque tive a natural altivez de a ellas não me conformar e reagir.

Vendo-se assim zurzido vinga-se, o serigaita, covardemente prendendo um meu sobrinho, um rapaz de 17 annos de idade, e conduzil-o comsigo de auto sob ameaças, promessas de futuras vinganças contra a minha pessoa, e de cynicamente cogil-o a pagar as despesas da conducção.

Hoje é que levei taes factos ao conhecimento do commandante porque só hontem é que tive sciencia desta façanha do commissionado que curto de idéas julga-se ainda no calamitoso periodo fontouresco donde teve origem.

Sem mais no momento, pedindo-lhe desculpas por essas depressões, fica sempre ao inteiro dispor o correligionario e am. Velho (a) Granvile B. Lima."

O concurso para a vaga de juiz de Paraty

Um "impasse" na commissão examinadora, que tem contrariado o sr. Manuel Duarte

O Estado do Rio tem coisas formidaveis. Qualquer vagazinha na sua administração ou na sua magistratura dá logar a um caso. E isso com os pagamentos em atraso. Agora, com o concurso para a vaga de juiz de Paraty, criou-se um "impasse", divergindo os membros da commissão examinadora e dahi o caso, que já se commenta em Nictheroy.

Conseguimos apurar, que a "encrenca" é a seguinte:

Da commissão examinadora fazem parte os srs. Zotico Baptista, juiz de Barra do Pirahy, Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, Mario de Vasconcellos, procurador geral do Estado, Henrique Castriota, professor da Faculdade de Direito e deputado Ramon Alonso.

Cada membro da commissão tinha o seu candidato, excepção do sr. Mario de Vasconcellos, que nem se deu ao trabalho de ir ás provas. Acontece, que no dia da classificação não foi possivel contemplar a todos. Deu-se o "estouro da bomba". A reunião da commissão, á portas fechadas, foi tumultosa. Houve discussões de toda a especie e no final o sr. Oldemar Pacheco retirou-se sem querer assignar a acta, allegando que figurava na mesma o sr. Mario Vasconcellos como presente, quando este nunca lá estivera.

Os "pistolões" politicos, porem, são mais fortes e o juiz da 1ª Vara de Nictheroy, acabou, dirigindo-se ao presidente do Tribunal da Relação, pedindo um substituto, pois estava impedido de funccionar. Parece, que o designado foi o sr. Alvaro Grain, juiz da 2ª Vara da mesma cidade, mas, segundo os entendidos, o concurso está nullo, porque não pode assignar a acta, quem nunca assistiu uma unica das provas já realizadas.

E' esse o "impasse", que já está começando a impacientar o sr. Manoel Duarte, que, como bom fluminense, aguarda a remessa da classificação para nomear o seu candidato...

SERA FACTO?

O funccionalismo do Estado do Rio irá receber até o dia 30 o mez de agosto!

Segundo é voz corrente, em Nictheroy o sr. Manoel Duarte já conseguiu o numerario sufficiente para o pagamento do funccionalismo do Estado do Rio dos vencimentos de agosto, de modo a poder, na mensagem a ser lida no dia primeiro de outubro, assegurar, que os servidores acham-se em dia.

O Thesouro fluminense, porém, ainda hoje, continua pagando as folhas de julho...

O "Belle Isle" veiu de Hamburgo

A seu bordo viajou o delegado do Brasil ao Congresso Penitenciario Internacional de Paris

Fundeou, pela manhã, na Guanabara o paquete francez "Belle Isle", vindo de Hamburgo e escalas.

Esse paquete, pouco depois de desembaraçado, atracou junto ao armazem 10 do Cáes do Porto.

Entre os passageiros que viajaram com destino a esta capital, figura o dr. Lemos Brito, membro do Conselho Penitenciario do Districto Federal, que representou o Brasil no Congresso Penitenciario Internacional de Paris, onde foi escolhido unanimemente para redigir o relatorio de conclusão dos trabalhos. O doutor Lemos Brito visitou os estabelecimentos penitenciarios de Pilsen, na Tchecoslovaquia, e Felser, na Allemanha.

O "Belle Isle" deverá zarpar, á tarde, com destino aos portos platinos.

NOTAS DE ARTE

Exposição de desenho e pintura no Lyceu Litterario

O Lyceu Litterario Portuguez inaugura amanhã, ás 19 horas, uma exposição de desenho e pintura dos seus alumnos. O Lyceu mantem um curso gratuito e são os alumnos desse curso que vão expor os seus trabalhos, demonstrando publicamente o aproveitamento recebido.

EXPOSIÇÃO HENRIQUE SALVIO

No salão nobre do Palace Hotel, continua sendo muito apreciada a exposição de pintura de Henrique Salvio.

OS QUE VIVEM AO DESAMPARO, NA MISERIA

Um appello que não foi inutil

Renovamos hontem o appello angustioso da viuva sra. Honorina Ferreira de Lima, que se vê na mais extrema necessidade com tres filhinhos, o mais velho com quatro annos apenas de idade e em vespera de dar a luz.

O appello feito á generosidade da nossa população não podia ficar sem ser attendido. E não ficou, porque hoje recebemos a contribuição de 10$, enviada por C. J. para a infortunada senhora, residente á rua Guaycurus, 528.

NA ALFANDEGA

O dr. Lindolfo Camara dirigiu hoje ao pessoal a seguinte portaria: "O inspector, sendo procurado diariamente pelos interessados no andamento de despachos distribuidos á conferencia interna, pelo facto de não serem, ás mais das vezes, encontrados nos respectivos armazens os srs. escripturarios designados para esse serviço, determina-lhes que compareçam aos mesmos armazens á hora da abertura e nelles permaneçam até á hora do encerramento, ainda que tenham despachos em seu poder, afim de attenderem ás urgencias reclamadas no decurso do expediente."

Era voz corrente, hoje, em departamentos varios da aduana, que se a Inspectoria, divulgada como está a referida portaria, tiver sciencia de novas irregularidades, lançará mão de meios mais energicos, suspendendo, advertindo os que não quizerem encarar as suas responsabilidades como uma parte integrante dos respectivos cargos.

E tem toda a razão a Inspectoria, pois é intoleravel que haja funccionarios tão indifferentes aos seus compromissos, tão alheios aos cargos que exercem e tão descuidados nos proprios interesses aduaneiros, que devem defender com desmedido zelo e com a maior dedicação.

Em resumo: devemos dizer que, no commercio, como entre particulares, a attitude tomada pelo dr. Camara causou a melhor impressão, pois está patente o seu proposito de dar fim a um abuso que, certamente, deixa mal collocada a propria administração publica.

— Foram encaminhadas ao chefe da 2ª secção, para os devidos fins, as petições de que são interessados os srs. R. Peterson & C. Metue & C. Loja Americana, Odorico de Oliveira & Filho, Holemberg Bacl. & C. Costa Pereira & C. Castro Gomes & C., Antonio Faller & C., Sociedade Pereira Carneiro Limitada (17) e The Caloric Co.

— Foram solicitadas providencias pelo director de Saude Publica, para que comparecesse hontem á proxima inspecção, o conferente de descarga de 1ª classe João Severiano da Fontoura, que, como já noticiou DIARIO DA NOITE, requereu aposentadoria.

— Já está na secretaria o processo referente a um pedido de isenção de direitos da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Tambem já foi recebido o processo sobre o pedido de restituição de Teixeira Borges & C.

Solucionada a consulta feita pela administração postal do Estado de Alagôas

Resolvendo a consulta feita pela administração dos Correios de Alagôas declarou hoje o director geral que os logares de auxiliares não são de natureza a determinar a designação de substitutos na forma prescripta pelo artigo 437 do Regulamento Postal, nem as designações de substitutos para essa classe poderiam servir como funccionarios de outra categoria para usufruirem as vantagens do artigo 26 paragrapho 2º do decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921. As substituições (...) poderão ser feitas por nomeação interina de pessoa extranha ao Correio, quando se tratar de primeira nomeação e de logar vago. Quanto aos fieis, a substituição de accordo com a necessidade do serviço, prevalece a resposta que a directoria deu aos Correios da Bahia já publicada. Assim, é claro que em todos os outros casos não deverá haver designação de interinos, do Correio ou extranhos para a substituição de funccionarios cujos casos não sejam os de substituição regulamentar.

TRIBUNAL DO JURY

Será julgado, amanhã, o réo Alfredo dos Santos

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, o réo Alfredo Santos, accusado de, no dia 16 de março deste anno, no local onde está a companhia A. Thum, na Ilha do Governador, haver morto, a tiros de pistola, a seu companheiro de trabalho Francisco Ferreira, isto depois de forte discussão.

A accusação estará ao cargo do dr. Goulart de Oliveira, devendo a defesa ser feita pelo dr. Evaristo de Moraes.

Pediu informações ao inspector da Alfandega desta capital

O director geral do Thesouro Nacional enviou ao inspector da Alfandega desta capital, para serem prestadas informações, o requerimento em que o ajudante de despachante aduaneiro, Oscar Gomes da Cruz, solicita sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da mesma alfandega.

Foi deferido o pedido da Liga Brasileira contra a Tuberculose

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Liga Brasileira contra a Tuberculose, Sanatorio Santa Clara e Associação de Soccorro aos Tuberculosos, pedem que os — Sellos da Tuberculose — restantes da emissão anterior e ainda em seu poder, recebam na Casa da Moeda o carimbo de 1930, bem como autorização para effectuar a venda respectiva no corrente anno.

A Escola Normal Wenceslau Braz e as queixas dos seus alumnos

Os alumnos da Escola Normal Wenceslão Braz escreveram-nos uma longa carta, reclamando contra diversas irregularidades que dizem ali existir.

Assim é que, segundo os reclamantes, o director da Escola, doutor Carlos Americo Barbosa de Oliveira, tem deixado de cumprir o regulamento no que respeita á entrada dos alumnos, de sexos differentes.

Affirmam ainda: "Na hora de entrada e durante as horas de aula, permanece na Escola um guarda civil, com catadura leonina, tratando asperamente as alumnas, numa attitude offensiva e, levando ao conhecimento do director as réplicas de reprovação, numa linguagem acintosa, deturpando o que as alumnas dizem, consegue que sejam applicadas penas severas, suspendendo alumnas, prejudicando-as grandemente. A este homem, que desconhece o significado do vocabulo educação, o director dispensa toda a consideração e o trata com toda a gentileza, reservando a explosão de seu humor bellicoso contra os indefesos alumnos."

Falam tambem das attitudes pouco gentis dos inspectores de alumnos, que os tratam como se fossem seus subalternos, e terminam por chamar, para o caso, a attenção de quem de direito, no sentido de a Escola voltar á sua antiga normalidade.

Aqui ficam as suas queixas, para as providencias que se fizerem necessarias.

CLUBS E FESTAS

Orfeão Portuguez — Realiza-se hoje, na séde desta agremiação á rua dos Andradas, uma festa intima dedicada aos seus innumeros associados.

Banda Portugal — A directoria desta agremiação, promove para o proximo dia 28, uma encantadora festa a qual segundo os preparativos enviados promette alcançar grande animação.

Amantes da Arte — Mais uma "Vesperal dansante" será levada a effeito no proximo domingo, na séde desta sociedade dedicada aos seus associados.

A. A. Receitas de Amor — Será levada a effeito depois de amanhã nos amplos salões da rua do Mattoso n. 16 uma magnifica festa promovida pela "Ala não damos confiança ao azar" em beneficio aos cofres sociaes.

Escola Superior de Estomatologia

Realiza-se hoje, na sala de aulas de Pathologia Geral, na Cruz Vermelha Brasileira, á praça Vieira Souto, ás 20 1/2 horas, a aula de Pathologia, ministrada pelo professor Benjamin Gonzaga, que discorrerá sobre o importante thema: "Tumores".

Asylo São Luiz

A' directoria do Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada foram enviados os seguintes donativos: de um anonymo, 100$000, e do senhor Francisco Garcia Saraiva, 200$000.

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente dos Officiaes Reformados — Realizar-se-á, no proximo sabbado, 27 do corrente, ás 16 horas, a assembléa geral extraordinaria para eleição aos cargos vagos no Centro Beneficente dos Officiaes Reformados.

Club dos Officiaes da Marinha Mercante — A directoria do Club dos Officiaes da Marinha Mercante pede o comparecimento em sua séde dos segundos pilotos que se acham desembarcados, afim de supprirem as faltas em varios navios de differentes empresas de navegação.

CONTRA O PROPRIO REGULAMENTO DOS CORREIOS

Duas cartas registradas que não chegam ao seu destino

Ha seguramente 8 dias, a agencia dos Correios de Copacabana recebeu duas cartas registradas sob os ns. 21822 e 21823, endereçadas ao nosso confrade sr. Nelson Firmo, e encaminhadas para a rua do Redemptor 290, em Ipanema, residencia do irmão do destinatario.

Não querendo a empregada deste passar recebido das cartas, foram ellas, contra o regulamento dos Correios, enviadas immediatamente para a 9ª secção. Indo lá no dia 17, disseram ao sr. Nelson Firmo que as cartas tinham voltado, no dia 12, á estação de procedencia que foi a central. Ahi nada souberam informar. Tudo isso é feito com duas cartas registradas e por culpa do agente de Copacabana, que não guardou as cartas por 30 dias, conforme o Regulamento dos Correios.

Relatando-nos o que ahi fica, o nosso confrade espera que as ditas cartas, pelo Correio ou pela pessoa que as tenha talvez recebido de retorno, lhe sejam enviadas para a mesma rua do Redemptor ou para o edificio Portella, Avenida 11, sala n. 403.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas junto aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga, até ás 15 horas de hoje:

ARMAZEM 1 — Vapor "Ipanema", embarcando varios generos e chatas do "Carlos Wigg" embarcando manganez.

ARMAZEM 2 — Vapores "Celeste", embarcando farinha e "Jupiter", em serviço de descarga.

ARMAZEM 3 — Paquete "Baependy", em serviço de descarga.

ARMAZEM 4 — Vapor "Attika", descarregando varios generos.

ARMAZEM 5 — Vapor "Raeburn", descarreganod.

ARMAZEM 6 — Vapor "Tunisier" em serviço de descarga.

ARMAZEM 7 — Vapor "Somme" descarregando.

ARMAZEM 8 — Vapor "Santa Thereza", em serviço de descarga.

PATEO 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

ARMAZEM 9 — "Orizia", em serviço de descarga.

PATEO, 10 — Granceparck, descarregando carvão.

ARMAZEM 10 — Chatas do "Bernini", em serviço de descarga e o paquete francez "Belle-Isle" descarregando fero e o hiate "Valentim", descarregando cal.

ARMAZEM 11 — Vago.

ARMAZEM 12 — Vapor "Ivahy", descarregando.

PATEO 13 — Vapor "Fluminense", descarregando trigo.

ARMAZEM 13 — Chatas da Companhia Costeira, em serviço de descarga.

ARMAZEM 14 — Vago.

ARMAZEM 14 — Vago.

Armazem 15 — Vapor "Maranguape", embarcando varios generos.

ARMAZEM 16 — Paquete allemão "Cap. Nort".

ARMAZEM 17 — Paquete inglez "Alcantara".

ARMAZEM 18 — Paquete inglez "Northern Prince".

Praça Mauá — Paquete francez "Aurigny".

Duas victimas de automoveis, soccorridos no Posto Central de Assistencia

No Posto Central de Assistencia, foram soccorridas as seguintes victimas de automoveis:

José Ribeiro Filho, de 28 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua da Conceição, numero 14, colhido por um auto á Praça da Republica esquina de Alfandega.

— Otilia de Oliveira, de 23 annos, solteira, brasileira, moradora á rua da Estação numero 510 atropelado por automovel á Avenida Beira Mar.

Ambos depois de medicados, retiraram-se para a sua residencia.

UM CHEQUE PERDIDO NA RUA DO THEATRO

Na "A Casa das Sedas", á rua do Theatro, 7, foi encontrado um cheque do Bank of London e South America, n. 15.878, a favor de Amed Salman, á disposição de quem fica em nossa redacção.

O "CAP NORTE" VEIU DE HAMBURGO

Passageiros que trouxe para o Rio

Vindo de Hamburgo e escalas do costume, transpoz a barra, pela manhã, o paquete allemão "Cap Norte" em boas condições sanitarias. A seu bordo viajaram com destino a esta capital: Claudio Arrau, Robert Bromberg, Georg Feidmann, Hans Hashagen, Fritz Kuhn, Richad Paul, Ilse Paul, Paulo de Mattos Pimenta, Max Schayer, Anna Schayer, Guilherme Marques Mendes, Rafael Rocha Campos, George H. Cohn, dr. Peter Jurisch, dr. Joaquim áBndeira, Julia Bandeira, Anna Luiza Lundgren Groschke e Margarete Elisabeth Lundgren.

O "Cap Norte" deverá zarpar, á tarde, com destino a Buenos Aires.

Na Central do Brasil

UMA DETERMINAÇÃO SOBRE DESPACHOS PARA O HORTO FLORESTAL — A administração da Central do Brasil determinou que os despachos de carvão, ou de qualquer material em lotação completa, com destino ao Horto Florestal, não sejam mais feitos para Bello Horizonte, como então se fazia e sim para o Horto Florestal.

PASSAGENS GRATIS — A agencia Pedro II, forneceu hontem, em virtude de requisições de diversos ministerios e repartições publicas, 67 passagens, na importancia de 3:699$[illegible].

REMOÇÕES — Foram removidos pela sub-directoria do Trafego, da estação de Acaracá para a de Burnier, o praticante de conferente Antonio Graciano e de Lafayette para Burnier, o praticante Antonio Joaquim Ferreira.

ILHA DO GOVERNADOR

AS FAMILIAS DO ZUMBY MANDAM REZAR UMA MISSA EM LOUVOR DE SANTA THEREZINHA — Realizou-se ás 8 horas, na Igreja da Sagrada Familia, no Morro do Ouro, em Zumby, uma missa solemne em louvor de Santa Therezinha do Menin Jesus. O acto, que teve grande concurrencia foi mandado celebrar pelas familias do Zumby, para commemorar o anniversario da entrada de Santa Therezinha no convento das Carmelitas em Lisieux.

A parte musical foi executada pelo coro da igreja do Morro do Ouro, dirigida pela senhorita Eulina de Oliveira.

PUBLICAÇÕES

A DONA DE CASA — Trazendo na capa os retratos de "Misses" Italia, Turquia e Allemanha, acaba de ser distribuido mais um numero do apreciado mensario "A Dona de Casa", da nossa collega de imprensa sra. Candida de Brito. Além de varias illustrações, traz collaboração de Lourenço Araujo, Torquato Souto, Constancio Alves, Murillo Araujo, Nery Mouzinho, Ulysses de Vasconcellos e outros.

MEXICO — Recebemos o numero V dessa importante revista mexicana, dirigida por Hector Gigena. E' um numero especial, dedicado á data da independencia do Mexico. Traz numerosas illustrações e trabalhos literarios de escriptores e poetas mexicanos e brasileiros, como Amado Nervo, Alfonso Reny, embaixador do Mexico; Jesus Soto, Emilio Uribe Romo, Anna Amelia, Annibal Bomfim, Pascual Nunez Arca, Baltazar Dromundo, Armando de Maria y Campos, Jaime Torres Bodet e outros.

ROMANCE SEMANAL — Saiu já mais um exemplar do "Romance Semanal", supplemento do "Numero...", que publica a sensacional novella de Ellswoth Triem — "O homem que assistiu ao proprio enterro".

O actual fasciculo, n. 21, é muito bem editado, com a capa em trichromia, trazendo em linguagem cuidada os oito capitulos da notavel obra.

O festival do "Circulo de Paes e Professores da Escola Pareto"

O "Circulo de Paes e Professores da Escola Pareto" realiza, no proximo domingo, no salão do Club Gymnastico Portuguez, o seu annunciado festival em beneficio das obras que o mesmo mantem para os alumnos dessa escola.

Haverá uma parte artistico-literaria, em que tomam parte, além de diversas professoras da Escola Pareto, algumas figuras mais destacadas do nosso meio literario, seguindo-se uma parte dansante.

Os ingressos se encontram á venda na Casa Heramnny, Joalheria La Royal e na propria directoria da Escola.

RADIO

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Radio Educadora do Brasil — (Onda de 350 metros — Potencia 500 W)

Das 14 ás 15 — Discos especiaes.

Das 20 horas ás 21.15 — Programma de discos.

Das 21.15 em diante — A sra. Ruth Valladares Corrêa, distincta cantora, executará um escolhido Programma com acompanhamento da Orchestra da Radio Educadora. A parte litteraria ficará a cargo da brilhante poetisa Violeta, que dirá versos do seu proximo livro — [illegible].

No intervallo da 1ª para a 2ª parte e das 22 horas ás 22.15 serão irradiados discos.

Radio Sociedade do Rio de Janeiro — (Onda de 400 metros)

17 hs. Hora certa — Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 hs. — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 hs. Hora certa — Supplemento musical. Discos.

20 hs. 30 m. — Programma especial de discos.

21 hs. — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações officiaes) sobre o municipio de São Gonçalo.

21 hs. 15 m. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de Sciencias Naturaes pelo prof. Dr. Marcos Baptista dos Santos. Concerto no studio da Radio Sociedade pela Orchestra Symphonica da Radio Sociedade do Rio de Janeiro sob a regencia do maestro Romeu Chipsmann — Solistas: Mlle. Renée de Boussine (violino) Mario de Azevedo (piano), Nelson Cintra (violoncello).

Programma da Radio Club do Brasil (Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 hs. — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

Das 13 ás 14 hs. — Programma de discos variados.

Das 16 ás 16.55 hs. — Programma de discos variados.

Das 16.55 ás 17 hs. — Palestra pelo sr. Pedro Caran sobre o thema "Porque gosto dos portuguezes".

Das 17 ás 17.30 hs. — Radio Jornal do Radio Club do Brasil (Secção da tarde).

Das 19 ás 20 hs. — Programma de discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 hs. — Programma especial de discos da casa A Radial.

Das 20.30 ás 21.15 hs. — Programma de discos classicos.

Das 20.45 ás 21 hs. — Radio Jornal do Radio Club do Brasil (secção da noite) para o interior do paiz.

Das 21 ás 21.15 hs. — Programma de discos classicos.

Das 21 hs. em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da sra. Berenice Antunes Piergili, baixo dr. Alvaro Caminha e orchestra do Radio Club do Brasil, sobre a direcção do prof. Alphon Ungerer.

1ª Parte

1 — Smetena — Ouvert. "O Segredo" pela orchestra.

2 — Beethoven — Romanza em FÁ — para violino pelo prof. Ungerer.

3 — J. B. Weckerlin — a) Maman, dites moi — b) Non je n'irai plus au bois, pela soprano sra. Berenice A. Piergili.

4 — Mozart — Flauta Magica — a) Invocação — b) Conplets — Dr. Alvaro Caminha.

5 — Dvocrak — IV tempo da symphonia Do novo mundo — pela orchestra.

2ª Parte

6 — Moursowsky — Fantasia sobre composições, pela orchestra.

7 — G. H. Clutsam — Berceuse — Sra. Berenice A. Piergili.

8 — Beethoven — a) La mort — b) Dieu loué par la nature — Dr. Alvaro Caminha.

10 — Rimsky-Korsakow — a) Melodia — b) Chanson de Zulefka — Sra. Berenice Antunes Piergili.

11 — Greatchninow — a) Triste est le steppe — b) Le Captif — Dr. Alvaro Caminha.

12 — Suk — Fantasia — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Leiam a revista Antenna orgão official do Radio Club do Brasil.

Licenças na Fazenda

Na Fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao marinheiro do cruzador aduaneiro "Dias dos Santos", da Alfandega de Belém, Estado do Pará, Joaquim José dos Santos; e de tres mezes, ao escrivão da 2ª collectoria das rendas federaes de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, Aristides Ferreira da Costa.

NOS TELEGRAPHOS

O director da Repartição Geral dos Telegraphos, assignou hoje os seguintes actos:

Inaugurando a est. de Abaeté, no dist. Radio de Amazonas e removendo: o radio-diarista Miguel Castro de Carvalho da est. Radio de Belém, para a est. da Radio de Abaeté, a inaugurar-se, o teleg. 3º José Claudio dos Santos da est. Campos para Nictheroy, o prat. dipl. José das Chagas Pimenta da est. Recife para Iguarassú, o prat. dipl. Luiz Nogueira da est. Iguarassú para Recife.

Pedido de pagamento de ajuda de custo

Tendo em vista o requerimento em que o bacharel José do Rego Cavalcanti Silva Junior, agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro, pede pagamento da ajuda de custo de primeiro estabelecimento, por haver sido transferido do cargo de inspector fiscal do mesmo imposto no Estado da Bahia sem direito á commissão nesse Estado, o director geral do Thesouro Nacional resolveu indeferir o alludido requerimento, visto não ter o referido funccionario direito á parte da ajuda de custo requerida, ficando-lhe, entretanto, assegurada a outra parte, relativa a preparos de viagem, se a requerer.

POLITICA DO CEARA'

Os srs. Mattos Peixoto e Moreira da Rocha marcham bem juntos... — Uma declaração do "leader" da bancada

A proposito de um telegramma de Fortaleza, noticiando divergencias na politica cearense, e que foi publicado por um vespertino desta capital, o deputado Moreira da Rocha, "leader" da bancada, declarou-nos o seguinte:

— Tudo quanto se contem no alludido despacho não passa de pura fantasia, e fantasia mal arranjada. Entre mim, o sr. Mattos Peixoto e o dr. Beni Carvalho (para citar apenas os nomes envolvidos na intriga) reina uma harmonia completa e duradoura, que a perfidia não conseguirá abalar.

Devo accentuar que, como "leader" da bancada do Ceará, sou o autorizado representante do pensamento politico do presidente Mattos Peixoto, de quem me honro de ser velho e sincero amigo. Elle e eu marchamos juntos, e bem juntos continuaremos a marcha, queiram ou não queiram os nossos adversarios.

AVISOS FUNEBRES

MANOEL MURTINHO FILHO

O corretor Eduardo Ferreira e demais companheiros de escriptorio do querido amigo MANOEL MURTINHO FILHO, mandam celebrar uma missa pelo 7º dia do seu passamento, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento, da igreja da Candelaria.

COMMANDANTE ELEAZAR TAVARES

Viuva Themistocles Savio, filhos, genro, nóras e netos; Esther, Judith e Rubem Tavares, filhos, genros, nóras e netos, agradecem a todos quantos compareceram aos funeraes de seu sobrinho e primo ELEAZAR e convidam para assistir á missa de setimo dia que por alma do mesmo mandam celebrar, na igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas.

CONTRA ALMIRANTE JOSE' GOMES PAIVA

Viuva Judith de Mattos Paiva e filhas, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º mez que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo e pae contra-almirante JOSE' GOMES PAIVA, amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita, antecipando sinceros agradecimentos.

Suspensos pelo crime de ter idéas liberaes

O jornalista paranaense Paulo Tecla, aggredido por dois professores e um desconhecido

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, procedente de Curityba, o seguinte telegramma:

"Associação Brasileira Imprensa. — Rio de Janeiro. — Fui covardemente aggredido professores Dario Velloso, Porthos Velloso e um desconhecido motivo ter defendido dois gymnasistas perseguidos suspensos crime idéas liberaes quatro lentes gymnasio repelliram innominavel injustiça inclusive fiscal federal ensino imprensa povo indignados. Fui submettido exame corpo delicto. Appello consciencia paiz ampare grupo estudantes que se solidarizou com jornalista ennobrecido nas suas feridas. Paulo Tecla".

Juramento á bandeira na Associação C. de Moços

Realiza-se, no proximo sabbado, 27 do corrente, ás 17 horas, na esplanada do morro do Castello, a ceremonia do juramento á bandeira, pelos novos reservistas da Escola de Instrucção Militar 338, annexa ao departamento da Associação Christã de Moços.

As cadernetas serão entregues ás 20 1/2 horas, no salão nobre, durante a festa mensal da Associação, devendo os reservistas apresentar-se devidamente uniformizados.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO II — NUMERO 301 — RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO, 100 RS.

Um gesto de alta philantropia da firma Patrone & Cia.

Em cada caixa de Bonbon Rei Systema que se compre, auxiliar-se-á com 50 réis a quatro instituições — Como receberam a offerta da Fabrica Patrone, as beneficiadas, Casa do Estudante, União dos Empregados no Commercio, Casa dos Artistas e Asylo Thereza de Jesus

A escriptora, sra. d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, que aceitou, em nome da Casa dos Estudantes, a doação do Concurso "Rei Systema"

A firma Patrone & Cia., que lançará dentro em poucos dias o Bonbon Rei Systema, vem de ter um gesto que muito a enaltece e que, incontestavelmente, maior numero de sympathias vem attrair para si.

A Fabrica Patrone vem de offerecer a quatro instituições de caridade, uma participação nos seus lucros, durante a vigencia do Concurso Bonbon Rei Systema, para o melhor keeper brasileiro.

Desde que sejam postas a venda as caixas de Bonbon Rei Systema, a Casa dos Estudantes, a União dos Empregados no Commercio, o Abrigo Thereza de Jesus e a Casa dos Artistas, receberão, as quatro, 50 réis de cada uma que seja vendida.

Logo que a Fabrica Patrone nos communicou a sua philantropica resolução, que deveria chegar ao conhecimento dos interessados por intermedio do DIARIO DA NOITE, tratamos de entrar em entendimento com as direcções de todas essas instituições.

Não poderia ter sido melhor recebida a offerta.

Todos as receberam com o maior jubilo.

A CASA DO ESTUDANTE

Ninguem com mais credenciaes, por todos os titulos, para nos entendermos sobre a offerta da firma Patrone & Cia., a Casa dos Estudantes, que a sra. d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da sua commissão organizadora.

Procurámos a distincta escriptora e poetiza patricia.

— Não sei como poderei lhe agradecer, em nome da Casa do Estudante e no meu proprio, a communicação que vem de me fazer — começou d. Anna Amelia.

DIARIO DA NOITE, que com suas noticias, tanto fez pela nossa causa, vem nos trazer com a noticia da offerta da Fabrica Patrone, uma ajuda incalculavel.

Com mais esse impulso, que acceitamos de coração, á nossa obra, é bem possivel que a levemos a cabo em muito menos tempo que o que esperavamos.

Assim, aquelle que comprar o Bonbon Rei Systema, não fará um gasto superfluo, não gastará, sómente numa gulodice. Auxiliará, tambem, a diversas obras philantropicas.

A UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A' directoria da União dos Empregados no Commercio, dirigimos um officio, communicando-lhe a offerta que acaba de fazer a Fabrica Patrone.

Nesse officio, fizemos ver á essa directoria, que, o peculio que lhe era offerecido, deveria reverter em ajuda a qualquer de suas obras de beneficencia, de preferencia o seu hospital-sanatorio, cuja obra em construcção, na Estrada Velha da Tijuca, 99.

Em resposta, recebemos do 1º secretario da União dos Empregados no Commercio, sr. José Alberto da Silva e officio, que, abaixo, transcrevemos na integra:

"*Secretaria, 24 de setembro de 1930. Sociedade Anonyma DIARIO DA NOITE — Nesta.*

Illmos. srs. directores:

Esta directoria se encontra na posse do seu prezado officio de hontem, assignado pelo sr. Celestino Silveira, m. d. director da Publicidade desse prestigioso vespertino e dos seus dizeres fica sciente e agradecida.

Em seu nome e de ordem do sr. presidente, tenho o prazer de apresentar-lhe o sr. Leopoldo Alves Bittencourt, 1º thesoureiro da U. E. C., que foi designado para entender-se com vv. ss. a respeito do assumpto de que trata o mencionado officio.

Esperando que cheguem a um perfeito entendimento, agradeço em nome da directoria, a inclusão desta sociedade no numero das beneficiarias do concurso "Rei Systema", aproveito o ensejo para enviar-lhes o meu protesto de alta estima e consideração. — José Alberto da Silva, 1º secretario".

O sr. Leopoldo Alves Bittencourt, 1º thesoureiro da U. E. C., esteve em nossa redacção e, ahi, nos disse, pessoalmente, do prazer que tivera a directoria dessa associação de classe com a offerta que lhe vinha de ser feita pela Fabrica Patrone.

A CASA DOS ARTISTAS

O nosso collega de imprensa, sr. João de Deus Falcão, logo que recebeu a nossa communicação, veio pessoalmente á nossa redacção.

Uma vez posto ao par, minuciosamente, da offerta que lhes fazia a Fabrica Patrone, o seu jubilo foi grande.

S. s. externou-se, então, francamente, sobre o que pensava, sobre o assumpto.

— A idéa da Fabrica Patrone, concedendo á Casa dos Artistas a importancia de um quarto sobre 50 réis de cada caixa de bon-bons Rei-Systema, vendida, diz-nos o sr. João de Deus Falcão, é aceita pela Casa dos Artistas de todo o coração.

Deixe-me que o diga, a gratidão que aquelles que labutam á luz da ribalta, consagrarão, eu o affirmo a esses commerciantes, que, em meio do seu commercio, se lembram de minorar o soffrimento alheio, será daquellas que delles tudo se poderá pedir porque se alcançará.

Eu ainda não me entendi com os meus collegas de directoria sobre o assumpto. Mas, afianço-lhes que, com o mesmo jubilo que com que eu recebi esta grata nova, o receberão elles.

— Nos necessitavamos que fosse indicada um dos membros da directoria da Casa dos Artistas para servir como que de fiscal, durante toda a vigencia do concurso Bon-bon Rei-Systema.

— Sob o patrocinio do DIARIO DA NOITE, como está esse concurso, não havia necessidade de fiscalização de quem quer que seja, mas, uma vez que insistem, eu providenciarei para que seja indicado um dos directores para representar a Casa dos Artistas.

COMO RECEBEU A OFFERTA O ABRIGO THEREZINHA DE JESUS

Logo que a direcção do Abrigo Therezinha de Jesus teve conhecimento da offerta da Fabrica Patrone, enviou á nossa redacção o dr. Celestino de Freitas.

Incontinenti, puzemol-o ao par do que havia.

— Justamente agora que a direcção do Abrigo se esforça por conseguir meios para augmentar e melhorar suas installações, a Fabrica Patrone, vindo auxiliar os nossos esforços, envia-nos essa ajuda.

Aceitamol-a e, garanto-lhe, difficilmente a nossa gratidão terá a extensão da que já devotamos a esses commerciantes, cujo espirito de philantropia não os abandona nem nos mais arduos momentos de competição commercial.

Como veem nossos leitores, não poderia ser melhor recebido o gesto philantropico da firma Patrone & Comp.

Os crimes inqualificaveis da policia paulista

Ficarão impunes as autoridades perversas e o sr. Cardoso de Almeida continuará na leaderança

Houve quem confiasse numa attitude energica e moralizadora do governo e da Magistratura de São Paulo, visando punir as autoridades criminosas da policia paulista, dando assim uma satisfação ao povo, ao "leader" da maioria e á propria Camara Federal. Entre esses estavamos nós.

Illudimo-nos, porém. Nem o delegado será demittido, nem o chefe de policia será punido, nem o secretario da Justiça soffrerá qualquer reprimenda. Continuará tudo como dantes: o delegado Laudelino á frente de sua delegacia, o sr. Ferreira da Rosa na direcção da policia, o sr. Bastos Cruz na sua pasta e o sr. Cardoso de Almeida... na leaderança da maioria.

Triste a velhice do sr. Cardoso de Almeida! Depois de uma longa vida de trabalho honesto, de gestos dignificantes, vemol-o agora desrespeitado, achincalhado por um delegado perverso e procurando segurar-se com unhas e dentes ao bastão de "leader", que ficara, no governo actual, como que sob mettido nas mãos do sr. Roberto Moreira, e nunca empunhado pelo cidadão respeitavel que é innegavelmente o velho parlamentar.

E' uma lastima vêr-se o sr. Cardoso de Almeida insensivel a tanto desrespeito e achincalhe. Desrespeitado e transformado em joguete de uma autoridade subalterna, o politico paulista não procurou ainda ter o gesto que todos lhe esperavam, de exigir a punição das autoridades perversas ou renunciar de maneira irrevogavel o posto que lhe foi dado de ingentes sacrificios.

Suppôz-se que o bacharel Laudelino de Abreu agira discrecionariamente, por deliberação propria, praticando os crimes ja hoje comprovados, á revelia dos seus superiores. Puro engano. Os factos estão ahi demonstrando que a autoridade sem entranhas agira por ordem e determinação do governo a que serve, ao qual continua a merecer inteira confiança. Nas suas violencias o barbaro delegado de Ordem Politica e Social de São Paulo, teve sempre o apoio e o incitamento dos governos do seu Estado e da Republica, sendo a sua acção uma consequencia desse apoio e desse incitamento. A prova desses assertos temol-a nas orações que vem pronunciando na Camara Estadual de São Paulo o "leader" Bernardes Junior.

Fosse o governo de S. Paulo alheio aos crimes da autoridade atrabiliaria, não apoiasse o governo federal todos os actos dos que desmandaram e ja S. Paulo teria novas autoridades e o sr. Bernardes Junior não teria o cynismo de declarar na Camara a innocencia dos criminosos.

Em tudo isso, porém, o que mais pasmo causa é a attitude musumana da Magistratura de São Paulo. Do sr. Cardoso de Almeida e dos governos da União e paulista tudo é dado esperar-se, politicos profissionaes que todos são. Mas da Magistratura paulista, sempre tão ciosa das suas prerogativas, dos juizes de São Paulo, sempre tão dignos e respeitaveis, essa indifferença causa geral consternação.

Impunes todos esses crimes, prestigiadas as autoridades que se desmandaram, é licito crer-se que outros peores e mais tenebrosos crimes teremos a registrar de futuro. E a Magistratura indifferente...

Depois de embeber as vestes em kerozene

A infeliz desequilibrada ateou-lhes fogo, tentando suicidar-se

De tempos a esta parte a sra. Abigail Costa de Arruda, brasileira, de 26 annos e casada com Antonio Arruda, empregado da Limpesa Publica, vinha demonstrando graves symptomas de desequilibrio mental.

Por isso, o seu esposo vigiava-a sempre para que nada de desagradavel lhe acontecesse.

Hoje pela manhã, entretanto Antonio teve de sair e não poude deixar com ella outra pessoa que lhe prestasse attenção.

Pois foi nesta occasião que Abigail lançando mão de duas garrafas de kerozene embebeu as vestes e ateou-lhes fogo

O facto occorreu á rua Maria José n. 131, em Olaria e varios vizinhos ouvindo-a gritar correram a ver do que se tratava.

Chamada a Assistencia do Meyer, Abigail foi transportada para o Posto, onde o medico de plantão verificou que ella havia soffrido queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos.

Como o seu estado apresentasse gravidade, Abigail foi removida para o H. P. Soccorro, onde ficou internada.

Falleceu, nesta capital, o deputado por Pernambuco dr. João Elysio

Na residencia de seu irmão, dr. Augusto Elysio de Castro Fonseca, á rua Professor Alfredo Gomes, n. 15, falleceu hoje ás 11 horas, o deputado federal pelo Estado de Pernambuco, dr. João Elysio de Castro Fonseca.

Politico militante naquelle Estado, ha muitos annos, o dr. João Elysio, desde o tempo em que chefiava o Partido Republicano de Pernambuco o senador Rosa e Silva, foi uma das figuras de maior relevo dessa aggremiação politica, tendo exercido os mandatos de deputado e senador no Congresso Estadual.

Deputado João Elysio

Gozando de prestigio eleitoral proprio, no 1º districto de Pernambuco, o dr. João Elysio era influente chefe politico na capital do Estado, tendo sido varias vezes eleito para represental-o na Camara Federal.

Fez parte de varias commissões da Camara e em plenario marcou brilhantemente a su. acção, tomando parte em agitados debates, nos quaes firmou a sua reputação de orador fluente e imaginoso.

Nasceu o dr. João Elysio em 16 de abril de 1862, na cidade de São José, Santa Catharina.

Tendo seguido, em sua mocidade, para Pernambuco, ahi se doutorou em Sciencia Juridicas e Sociaes, na Faculdade de Direito do Recife, da qual foi, mais tarde, professor cathedratico de Theoria e Pratica do Processo.

Exerceu o cargo de promotor publico, no Amazonas e em Pernambuco, logo após a sua formatura.

Ingressando na politica, fez rapida carreira, sendo um dos elementos de maior prestigio em Pernambuco.

O deputado João Elysio achava-se hospedado no Hotel Avenida, onde enfermou a 7 do corrente.

Aggravando-se os seus incommodos, transferiu-se para a residencia do seu irmão onde veiu a fallecer.

Foi seu medico assistente o dr. Julio Novaes.

Achando-se em São Paulo, desde ante-hontem, o dr. Augusto Elysio, foi-lhe endereçado um telegramma, communicando a morte do dr. João Elysio e chamando-o com urgencia.

Foram passados telegrammas ao governo de Pernambuco e á familia do extincto, consultando sobre os funeraes.

E' provavel que o corpo do dr. João Elysio seja embalsamado e trasladado para Pernambuco.

O deputado João Elysio deixou viuva, d. Maria de Castro Fonseca e uma filha, d. Maria Fonseca Clementino, casada com o dr. Antonio Clementino. A familia do extincto encontra-se em Recife, para onde foi transmittida a triste noticia.

O dr. Antonio Clementino viaja para esta capital, a chamado urgente de parentes aqui.

NO SENADO

No Senado, falou o sr. José Maria Bello. Depois de fazer o necrologio do deputado João Elysio, o senador pernambucano pediu a inserção em acta de um voto de pesar e, a seguir, a suspensão dos trabalhos.

A sessão foi suspensa.

A mocidade de Bagé felicita o sr. Mauricio de Lacerda

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma:

"Bagé, 24 — O Gremio da Mocidade Libertadora de Bagé felicita o illustre patriota pela brilhante victoria na campanha em prol da liberdade dos jornalistas presos pela autoridade paulista. Saudações cordiaes — (aa.) **Favorino Teixeira**, presidente; **Lucio Saraiva**, secretario."

A TARDE NA CAMARA

A sessão foi levantada em homenagem á memoria do deputado João Elysio

A sessão da Camara foi consagrada á memoria do deputado João Elysio, hoje fallecido nesta capital.

Traçou o necrologio do velho representante de Pernambuco o "leader" da bancada, sr. Annibal Freire.

Abate-se, com o desapparecimento de João Elysio, disse o orador, uma figura cavalheiresca. Frizou, então, o sr. Annibal Freire os traços mais fortes da personalidade do extincto, entre os quaes se realçava a sua notoria bondade. E accrescentou que, entretanto, sob a apparencia da suavidade, João Elysio sabia vencer pela resistencia. Falou da actuação do extincto como "leader" da bancada, como simples deputado e como advogado, para dizer, a seguir, da funda magoa que o seu passamento causa no seio da representação pernambucana.

O sr. Annibal Freire, no correr da sua oração, teve ensejo de assignalar que o sr. João Elysio era natural de Santa Catharina.

Concluindo, o orador requereu que, como demonstração de pezar se levantassem os trabalhos, inserindo-se na acta um voto de homenagem á memoria do morto.

Requereu ainda fosse nomeada uma commissão para representar a casa nos funeraes.

Approvado o requerimento, o sr. Rego Barros associou-se, em nome da Mesa, á homenagem realçando, tambem, alguns traços da personalidade do parlamentar desapparecido; e nomeou para constituirem a commissão requerida os srs. Cardoso de Almeida, Annibal Freire, Monteiro de Souza, Carlos Penafiel e Luz Pinto.

Em seguida foi a sessão encerrada.

O deputado João Elysio fazia parte da Commissão de Constituição e Justiça e era presidente da de Codigo Commercial.

Attendido o administrador postal do Estado de Minas Geraes

De accordo com a proposta do respectivo administrador resolveu hoje o director Geral elevar para 5:520$ e 2:760$000 annuaes, respectivamente o custeio das linhas postaes de Aymorés a Figueira e de Figueira a Antonio Dias, no Estado de Minas Geraes.

UM TENENTE COMMISSIONADO QUE INSULTA A UM SOBRINHO DO TENENTE GRANVILLE BELLEROPHONTE

A victima, em nosso redacção, explica a violencia soffrida e pede a publicação do seu protesto

Fomos hoje procurados pelo joven José Bellerophonte Pinto, sobrinho do tenente do exercito Granville Bellerophonte, actualmente respondendo a processo, na justiça militar, por ter tomado parte na revolução.

Esse moço veiu pedir noticiassemos a violencia de que foi victima, na ultima segunda-feira, quando no Cáes Pharoux, ás 12.30 procurava se avistar com o tenente Granville, que naquelle momento desembarcava para comparecer perante o Conselho de Justiça Militar.

Já no Cáes, o tenente Granville que vinha acompanhado de um seu collega de patente e do commissionado Jorge Neves, negou-se terminantemente a tomar o automovel em companhia deste ultimo, de quem se dizia superior hierarchico.

Com isto, appareceu um capitão que se offereceu a acompanhar o preso, ficando então no Cáes o tenente commissionado Neves que voltou as suas iras para o indefeso rapaz, pelo simples facto de ser sobrinho do tenente Bellerophonte.

Depois de insultal-o, affirmou ir mandar prendel-o por um guarda civil, ao que o joven respondeu não se sujeitar a essa violencia, visto como não se encontrava commettendo qualquer crime.

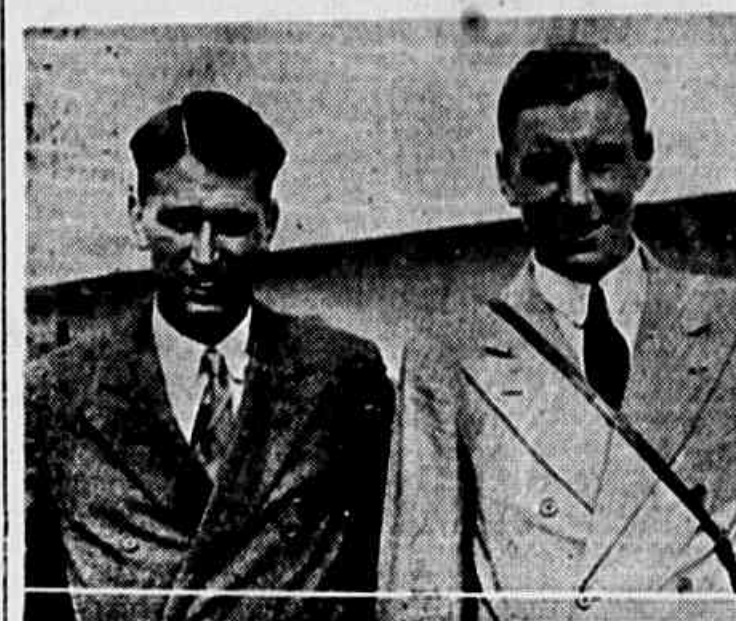
Convidado então pelo mesmo commissionado e acompanhal-o até o edificio do Supremo Tribunal Militar, onde funcciona a Auditoria do onde está correndo o processo do seu tio, o joven acquiesceu em acompanhal-o.

O tenente quiz ainda forçal-o a pagar o automovel no que elle não consentiu, e durante toda a viagem insultou o tenente Bellerophonte, sobre quem soltou os mais baixos qualificativos.

Ao saltarem na praça da Republica o ex-sargento Neves apresentou o joven José Bellerophonte Pinto, aos dois officiaes que haviam acompanhado o tenente revolucionario, como um perigoso espião, procurando sempre leval-o a situações embaraçosas.

Vindo protestar contra o acto pouco gentil do commissionado Neves, o joven hoje nos visitou pedindo que publicassemos a sua queixa.

Ultima hora sportiva

O "Northern Prince" trouxe dois famosos tennistas da A. de Lawn-Tennis da Inglaterra

Os tennistas britannicos Harold Lee e Fred Perry, em pose especial para o DIARIO DA NOITE, a bordo do "Northern Prince"

A bordo do transatlantico inglez "Northern Prince" entrado, pela manhã, de Nova York, chegaram a esta capital, os famosos tennistas britannicos Harold Lee e Fred Perry, da Associação de Lawn Tennis da Inglaterra, que vem de disputar a "DavisCup". Esses sportmen vem disputar no Rio, a convite do Fluminense F. Club algumas partidas de tennis com os nossos campeões Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz, nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

Essas competições serão disputadas nos moldes da Taça Davis.

Os tennistas Harold Lee e Fred Perry foram recebidos no cáes do porto por directores do Fluminense F. C. e varios sportmen.

O FLAMENGO, DEFENDENDO UM PRINCIPIO, FAZ REVIVER O "CASO" JUCÁ

Deu entrada hoje na Amea um recurso do rubro-negro do acto do presidente da entidade que mandou archivar o processo referente á denuncia que apresentou contra a inscripção daquelle player — Uma certidão nova da Estrada

O Flamengo, em defesa de um direito e para não ver firmado um precedente perigoso, deu entrada, hoje, na secretaria da Amea a um recurso do acto do dr. Afranio Costa, em que s. s. se permittiu julgar aquelle caso, que por força das leis da entidade, é da alçada do Conselho de Fundadores.

Sabemos que a directoria do club da rua Paysandu', revivendo o caso, não o faz com a preoccupação de nomes, o agita tão sómente para fixar normas futuras e não vir a prevalecer como doutrina o julgado, incompetentemente, pelo presidente da entidade.

Vão ler os nossos leitores o recurso do Flamengo, tal e qual como foi redigido á Amea:

"Off. n. 52 — 24 de setembro de 1930 — Exmo. sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — Rio de Janeiro — O Club de Regatas do Flamengo pelo boletim competente, de 18 do corrente, tomou conhecimento do acto da commissão executiva approvando o parecer de v. ex. que opinou pelo archivamento do processo da denuncia apresentada por este club contra o amador Olympio de Oliveira e Silva (Jucá), na forma do paragrapho unico do artigo 74 dos Estatutos dessa instituição, por haver infringido o artigo 69 dos mesmos Estatutos.

Não podendo este club conformar-se com a decisão proferida pela commissão executiva, pois vem ella cercear os seus direitos de membro fundador com assento no Conselho de Fundadores, a quem pela letra expressa dos Estatutos, art. 50 n. 16, compete opinar sobre o processo em questão, como tem sido praticado até então, roga a v. ex. que em face do art. 95 submetta a materia novamente á apreciação da referida commissão, afim de que possa ella reconsiderar a decisão anteriormente proferida, pelas razões que passa a expor:

O legislador ao tratar das attribuições da commissão executiva (art. 50º, n. 16) deu-lhe a competencia de

"conhecer, com recurso necessario para o Conselho de Fundadores, do requerimento de inscripção dos amadores, na forma dos artigos 74 e 75 dos Estatutos".

Ora, o processo da denuncia apresentada pelo Club de Regatas do Flamengo foi perfeitamente baseado no paragrapho unico do artigo 74 e, nessas condições, apurasse o que houvesse apurado, decidisse o que houvesse decidido, caberia á commissão executiva, por força expressa do art. 50, n. 16 dos Estatutos recorrer, ex-officio, do seu acto para o Conselho de Fundadores, como tem sido sempre praticado em outros processos semelhantes.

Não se pode allegar que a commissão executiva deixou de recorrer porque considerou a denuncia não procedente, opinando pelo archivamento do processo, de accordo com o parecer de v. excellencia.

Esse argumento não procede: — Primeiro: — porque a lei não cria nesse caso excepções nem tão pouco estipula que não cabe recurso necessario para o Conselho de Fundadores quando não procedente a denuncia. — Pelo contrario, obriga o recurso genericamente. — Segundo: — mesmo que a lei não cogitasse e se tornasse omissa nesse ponto, deveria a materia ser apreciada pelo Conselho de Fundadores a quem compete (art. 30 n. 6) resolver os casos omissos nos Estatutos, leis e regulamentos.

Accresce que o parecer de v. ex. procura dar uma interpretação ao vocabulo "trabalhador" fugindo, no caso, da sua verdadeira significação, estabelecendo mesmo confusão entre o vocabulo quando empregado como substantivo e quando empregado como adjectivo. — Trabalhador, substantivo, jornaleiro, obreiro, o que se occupa nos trabalhos rudes do campo, da lavoura — (C. Figueiredo). Aulete, Moraes e Silva) — Trabalhador — adjectivo, — dado ao trabalho, laborioso.

De facto, "o ser trabalhador" (opinião de v. ex. no parecer) nunca poderia ser motivo de prohibição legal para praticar o sport".

Seria grande jubilo para essa Instituição que todos os seus amadores fossem trabalhadores, laboriosos e que não se encontrasse no seu seio um só ocioso. — Mas ser trabalhador, jornaleiro, occupando-se em trabalhos rudes, que são forçosamente braçaes, não permittem os Estatutos essa situação aos seus amadores.

O regulamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde o amador Olympio de Oliveira e Silva foi trabalhador, na Estação de São Diogo, de 29 de maio de 1929 a 7 de abril de 1930 (certidão official da Secretaria da E. F. C. B. junta ao processo por este club, e elemento de prova desprezado por v. ex.) quando trata do pessoal denominado "empregados jornaleiros", cogita das seguintes categorias de "trabalhadores":

trabalhador de carga e descarga;
trabalhador e carvoeiro de 1ª classe;
trabalhador de 2ª classe; servente de 2ª classe;
trabalhador de linha, trabalhador de 3ª classe.

Ora, todos esses "trabalhadores" exercem profissão ou empregos subalternos previstos nos ns. 2 e 10 do art. 69.

Ainda mais v. ex. no parecer declara e confirma que o referido amador "trabalhou dez dias em março e sete dias em abril" (o que prova que não era elle "laborioso", "dado ao trabalho) "isto é trabalhou na Estrada de Ferro Central do Brasil como "trabalhador" dezesete dias, tempo manifestamente insufficiente para caracterizar uma profissão".

Nestes casos o referido amador não tinha profissão, segundo declara v. ex. e assim sendo incidiu mais uma vez no n. 9 do referido artigo 69 e ludibriou essa instituição devendo-lhe ser applicado os artigos 74 e 75 dos Estatutos.

Existem, ainda, no processo, controversias que necessitam ser, a bem da moral sportiva, esclarecidas.

Assim, o amador Olympio de Oliveira e Silva, affirma no seu depoimento que nunca trabalhou na Estrada de Ferro Central do Brasil; o presidente do S. Christovão A. Club, em officio daquelle club, datado de 20 de junho ultimo, diz que o referido amador fôra admittido na estação de S. Diogo e que era alli incumbido de fazer entrega de telegrammas.

Além dessas declarações, existem as certidões fornecidas por aquella Estrada, em que provam que aquelle amador trabalhou alli de facto como trabalhador.

Onde está a verdade?

Admittido como trabalhador e fazendo entrega de telegrammas, não estaria, nesse caso, desempenhando funcções de continuo? Funccionario em todas as repartições incumbidos da conducção da correspondencia e que os estatutos dessa instituição, no n. 10 do art. 69, não permittem inscripção como amador.

Por tudo se verifica que o presente processo não merece o archivamento que lhe foi dado sem ser ouvido o Conselho de Fundadores.

Por conseguinte, embora muito mereça a interpretação dada por v. ex. e approvada pela Commissão Executiva, este club julga que não pode ella formar doutrina, pois os Estatutos são tão claros, nesse ponto, que não permittem siquer que aquelles que incorrerem nas disposições do artigo 69, por um dia que seja, continuem inscriptos como amadores, obrigando o cancellamento da inscripção (art. 75).

Para melhor esclarecer o assumpto e orientar v. ex., este club encaminha á dignissima Commissão Executiva uma nova certidão passada pela Estrada de Ferro Central do Brasil nos seguintes termos: "Certifico de accordo com a informação prestada no alludido requerimento pela 2ª Divisão desta Estrada que, Olympio de Oliveira e Silva era trabalhador extraordinario de S. Diogo, onde era aproveitado em serviço braçal. Nada mais constando, etc..."

Nestas condições, pelo exposto, o Club de Regatas do Flamengo espera que, á vista do novo documento, e em obediencia ao art. 50 numero 16 dos Estatutos, a dignissima Commissão Executiva reconsidere o seu acto (art. 95) e submetta o processo depois de nova deliberação á apreciação do Conselho de Fundadores, a quem cabe resolver em final como de direito.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. protestos de alta estima e subida consideração — (a) Manoel Joaquim de Almeida, presidente".

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO — 2, 4, 6, 8, e 10 horas — "PARAMOUNT EM GRANDE GALA" — Uma noite de "cabaret", com as estrellas da Paramount

GLORIA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "HOMENS SEM MULHERES", com K. Mackenna — Farrel Mc Donald

IMPERIO — 2, 4, 6, 8 e 10 — "O REI VAGABUNDO" — Paramount — com Dennis King, Jeannette Mc. Donald

ODEON — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "MARIANNE" — com Marion Davies e Lawrence Gray

PALACIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "AS MORDEDORAS" — da First National, com com Winnie Lightner e Nancy Welford

A PRISÃO ILLEGAL DE JOSÉ TEIXEIRA

Pedido de informação ao governo, na Camara

O sr. Mauricio de Lacerda renovou, hoje, na Camara Federal, o requerimento apresentado, na Camara estadual paulista, pelo sr. Antonio Feliciano, e alli rejeitado, sobre a prisão do cidadão José Teixeira, os motivos que a determinaram e se o governo, dado a illegalidade do acto, abriu inquerito para ser apurada a responsabilidade do mesmo.

Morreu o vice-consul brasileiro em Lisbôa

LISBOA, 25 (U. P.) — Falleceu em Elvas o sr. Julio Alcantara Botelho, vice-consul do Brasil.

Elevado o custeio de uma agencia postal no Estado do Ceará

Ao agente do Correio do Boulevard Visconde de Cahiype, na capital do Estado do Ceará, concedeu o Director Geral hoje o auxilio de 600$ annuaes para aluguel de casa e luz da mesma agencia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de hontem

Interromper o transito: P. 1635 — 2418 — 3968 — 5703 — 10897 — 12723.

Estacionar em logar não permittido: P. 3 — 728 — 793 — 987 — 1149 — 1 06 — 1887 — 1917 — 7640 — 8342 — 9423 — 9850 — 10034 — 13796 — 13882.

Contra mão de direcção: P. 633 — 11175 — 12359 — 13719.

Contra mão: P 784 — 5166.

Desobediencia ao signal: P. 662 — 727 — 855 — 1468 — 1928 — 2437 — 2775 — 2938 — 3893 — 4087 — 4898 — 5289 — 5301 — 8501 — 13211 — 14010 — 14312 — Z. 57 — C. 339.

Excesso de velocidade: P. 307 — 552 — 734 — 779 — 1680 — 1916 — 2072 — 3629 — 5038 — 7095 — 8211 — 8808 — 9073 — 10894 — 11132 — 12317 — 12767 — 13211 — 13610 — 14021 — 14057 — 14255 — C. 23 — 108 — 111 — 400 — 718 — 1282 — 1968 — 3744.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand – Cumplido de Sant'Anna – Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 301 — RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO, 100 RS.

Alterações na Policia Civil

O SR. OLIVEIRA RIBEIRO SERA' O NOVO CHEFE DE POLICIA

"DIARIO DA NOITE" CONFIRMA A NOTA QUE DEU HA DIAS

O sr. Coriolano de Goes, actual chefe de Policia, deixará amanhã esse cargo, para empossar-se como ministro do Supremo Tribunal Militar

O seu substituto que será o sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, actual 4º delegado auxiliar, tomará posse, amanhã mesmo, ás 16 horas.

Sabemos, por um esforço de reportagem, que o novo 4º delegado auxiliar, será o coronel Gustavo Bandeira de Mello, que já tem exercido varias funcções na nossa policia civil, inclusive esse cargo.

A' tarde dizia-se na Central de Policia que o dr. Attila Neves deixará tambem amanhã a 1ª delegacia auxiliar sendo substituido nesse cargo pelo dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes, delegado especializado.

Dizia-se ainda que o dr. Augusto Mendes ficaria accumulando os dois cargos até 15 de novembro.

Espancado e conservado em carcere privado

A reportagem do DIARIO DA NOITE plenamente confirmada pelo inquerito que corre na 2ª delegacia auxiliar

Na 2ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito sobre o barbaro espancamento de que foi victima o pharmaceutico Eugenio Augusto Mendes, por parte do dr. Luciano Bentes, delegado do 22º districto policial, facto noticiado hontem, em primeira mão, pela reportagem do DIARIO DA NOITE.

Ao que estamos informados, o dr. Renato Bittencourt já apurou que aquelle delegado esbordoou sua indefesa victima pelo facto desta não querer pôr sua firma numa folha de papel almasso em branco, na qual (pensava ella) seria feito depois um compromisso de divida do sr. Eugenio para um tio do delegado ha tempos socio do pharmaceutico em uma pharmacia da rua Marquez de Abrantes, estabelecimento esse que falliu e que deu motivo a desavença já por nós noticiada na nota de hontem.

O advogado que levou a queixa á 2ª delegacia auxiliar foi o dr. Araujo Jorge. Acompanhou-o a primá do delegado Bentes, esposa do pharmaceutico Eugenio Augusto Mendes.

Sabemos ainda que o atrabiliario delegado do 22º districto, não tendo uma saida para o caso, allegou á autoridade incumbida do inquerito que havia prendido a sua victima por estar ella envolvida num inquerito ha preciso ter topete!...

O bacharel Luciano Bentes, com essa declaração, patenteou de modo incontestavel, a sua capacidade como jurista...

Prender e esbordoar um individuo só pelo facto de estar elle envolvido num inquerito ha nove annos! E' preciso ter topete...

O inquerito sobre o rumoroso caso está proseguindo na 2ª delegacia auxiliar, sob a direcção do dr. Renato Bittencourt.

CREANDO DOIS LOGARES NO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA CRIMINAL NESTA CAPITAL

Um projecto, na Camara

O sr. Mozart Lago fez presente, hoje, na Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam criados mais 2 logares de indentificador no Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, aos quaes será commettido o serviço da identificação de cadaveres nos necroterios, do Instituto Medico Legal e Departamento Nacional de Saude Publica.

Art. 2º — Os cargos criados pela presente lei serão providos por identificadores effectivos do proprio Gabinete e por indicação do respectivo director.

Art. 3º — Os identificadores de que trata o art. 1º, terão os vencimentos annuaes de 9:600$ cada um, sendo um terço de gratificação e dois terços de ordenado.

Art. 4º — Fica o governo autorizado a abrir o credito preciso para execução desta lei.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Justificação — A identificação de cadaveres nos necroterios é um serviço que, por sua natureza, deveria ser feito por funccionarios especializados, exclusivamente dedicados ao mesmo.

Actualmente, á falta de funccionarios especializados, é o mesmo feito arbitrariamente por identificadores dos districtos policiaes, que o accumulam, com evidente prejuizo para o serviço, e tambem para os interesses da Justiça.

O Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, a despeito da alta competencia de seu illustre director, e da dedicação de seus funccionarios ao serviço, resente-se de multas falhas, por falta de recursos financeiros com os quaes se as possa prever.

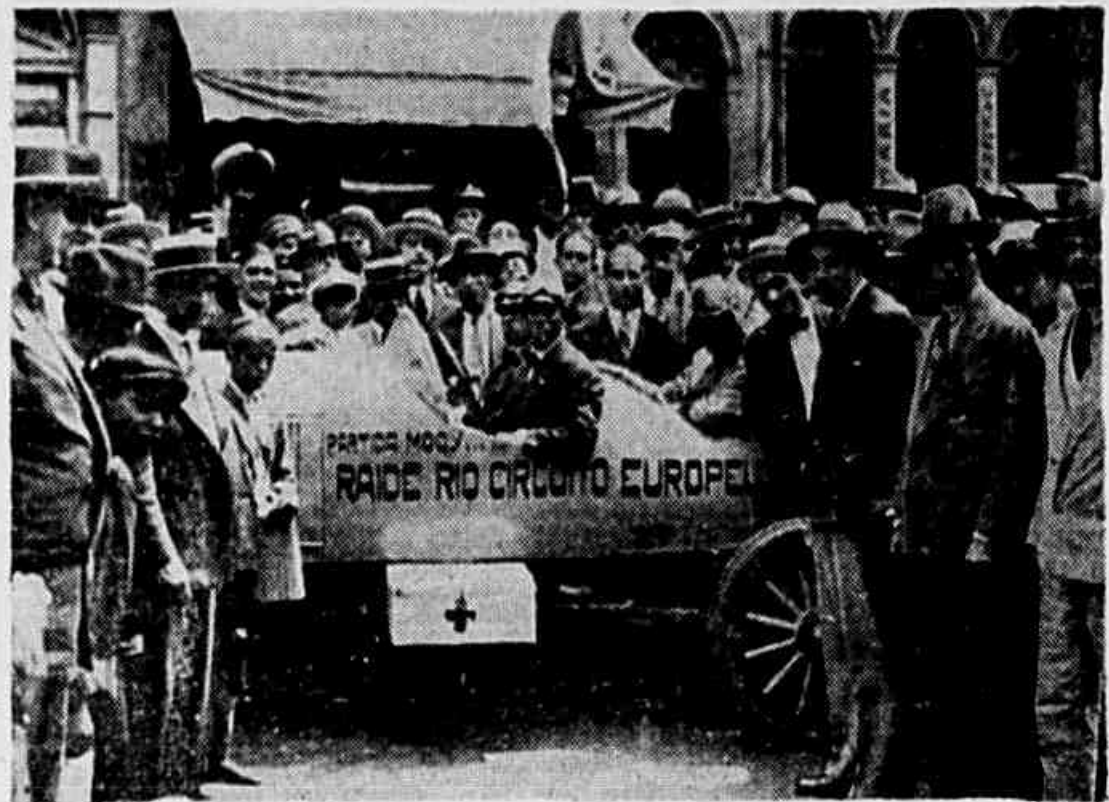
Convem, no emtanto, pelo menos dotal-o do estrictamente necessario, do que é mais urgente.

O tecido deverá sair da fabrica com o imposto pago

O director da Recebedoria do Districto Federal assim resolveu a consulta de Andraus & Irmãos, sobre classificação a que está sujeito tecido para confecção de lenços e gravatas:

"O tecido apresentado, que se presta á confecção de lenços e gravatas, segundo allega a consulente, deverá sair da fabrica com o imposto devidamente pago, na fórma do art 4º, paragrapho 12 letra "E" do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926 ficando obrigados ao pagamento da taxa integral correspondente á nova especie, os adquirentes que transformarem o referido tecido em lenços e gravatas, "ex-vi" do artigo 6º do mesmo regulamento".

Grande emprehendimento automobilistico

Realizando um circuito á Europa passam pelo Rio os irmãos Baro e o brasileiro José Fontes – A saudação dos raidmen ao DIARIO DA NOITE

Os raidmen, em frente ao DIARIO DA NOITE, momentos antes da partida

Em sua edição de 18 do corrente, o DIARIO DA NOITE noticiou o audacioso raid automobilistico que dois hespanhoes e um brasileiro haviam iniciado em Mogy das Cruzes ao Norte do paiz, dahi á Europa e da Europa á America, terminando-o em Nova York.

Iniciada a partida no dia 12, aqui chegaram no dia 14 do corrente: os hespanhoes irmãos Baro e o sargento brasileiro José Fontes.

AS DESPEDIDAS AO "DIARIO DA NOITE" E A PARTIDA

A partida dos "raidmen" fôra annunciada para o dia 20, anniversario da lei organica do Districto, mas so hoje conseguiram elles proseguir.

A's 13 horas, os irmãos Baro e o nosso patricio José Fontes paravam em frente ao DIARIO DA NOITE e vinham nos trazer as suas despedidas, demonstrando o mais vivo enthusiasmo e a maxima fé no exito do emprehendimento que emprehendem.

Deixando o DIARIO DA NOITE os audaciosos "raidmen" seguiram para o Quartel General afim de completar a licença do sargento José Fontes, mecanico dali, devendo rumar para Minas Geraes.

AS CIDADES QUE PERCORRERÃO

De Bello Horizonte os "raidmen" seguirão para Montes Claros, São Salvador, Joazeiro, Amarante, Therezina, Caxias e S. Luiz, Maranhão.

Em São Luiz embarcarão elles para a Europa, e após atravessar o Atlantico aportarão em Angola.

Dahi, então, se transportarão para Portugal, iniciando o sensacional circuito, que deverá durar dois annos.

AS TRUCULENCIAS DA POLICIA DE S. PAULO

Um comicio de protesto, amanhã

Esteve hoje na Camara uma commissão de academicos, que foi convidar os deputados da "esquerda" para um comicio de protesto contra as graves occurrencias de São Paulo, comicio a realizar-se amanhã, ás 17 horas, defronte ao Theatro Municipal.

Deverão falar os deputados Adolpho Bergamini e Hugo Napoleão e os srs. Davidoff Lessa e Bayard de Lima.

DOIS AUDACIOSOS LARAPIOS PRESOS POR INVESTIGADORES DO 15º DISTRICTO

Alta madrugada, os investigadores Heitor, Bianchi, São Sabbas, "os tres mosqueteiros da policia", deixaram a confortavel delegacia do 15º districto, onde trabalham. Iam para a ronda. A policia não pode dormir, porque os larapios não deixam.

E, pela rua do Mattoso, desceram os policiaes.

Ao chegarem á Praça da Bandeira, Heitor virou-se para os seus companheiros e convidou-os a tomar refrescos. Aceito o convite, os tres entraram num botequim.

— Tres sodas bem geladas, garçon — gritou São Sabbas.

O garçon não se fez esperar.

— Não vamos demorar — accrescentou Bianchi.

— Nada de receios, a zona está limpa — falou São Sabbas, que dava estalinhos com a lingua, saboreando o refresco.

— Limpa está, mas pode algum malandro scismar de passar.

Heitor não pôde terminar a phrase, porque os seus olhos cairam em cima do perigoso ventanista e arrombador Bento Luiz dos Santos Filho, mais conhecido por "moleque bicycleta", que no momento saltava de um bonde, linha Cascadura, que vinha da cidade.

Sem perda de tempo os policiaes sairam e conseguiram prender o larapio que, armado com uma navalha, tentou ferir os investigadores.

A muito custo foi o perigoso ventanista preso e levado para a delegacia, onde foi recolhido ao xadrez.

Mais tarde, os mesmos investigadores, passando pela rua General Canabarro, divisaram encostado a um poste, o conhecidissimo larapio, arrombador e ventanista Olegario Gonçalves, vulgo "moleque Gonçalves", ha muito procurado pelos investigadores da 4ª auxiliar, e pela policia de São Paulo, em cuja capital praticou innumeros assaltos.

Olegario, logo que presentiu a approximação dos investigadores, tentou fugir, sendo porém preso e levado para a delegacia, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Graças aos "tres mosqueteiros", estes dois "passaros" tão cedo não nos incommodarão.

O IX CONGRESSO JURIDICO INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

Relativamente a apresentação do Brasil no IX Congresso Juridico Internacional de Aviação, a realizar-se em 3 de outubro proximo em Budapest, o ministro da Viação dr. Victor Konder, communicou hoje ao seu collega das Relações Exteriores que devido a escassez do tempo não permitte o seu Ministerio designar representante proprio ao alludido Congresso.

Uma área de terreno nacional vendida a uma firma estrangeira

Foi vendida, hoje, em leilão publico, uma area de terreno, com 27.071 metros quadrados, pertencente á União, por 1.380:621$000$ á firma The Lanchsue General Invertiment Co. Ltd., situado na praia de S. Christovão.

Não conseguiu ser readmittido na E. F. Central do Brasil

O ministro da Viação, por acto de hoje, em vista das informações resolveu indeferir o requerimento em que o ex-guarda-freio da E. F. Central do Brasil, pedia sua readmissão naquella ferrovia.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do mez de junho: Adjuntas de 2ª classe (de A a S) e Pessoal da Estação Central de Limpeza Publica.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir o credito especial de 15:200$000, para pagamento da differença entre vencimentos do general de brigada reformado Abeylard de Queiroz;

Aposentando Salvador Francisco Pereira no logar de continuo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, por invalidez; João Vieira de Souza, no logar de servente do Collegio Militar de Porto Alegre, pelo mesmo motivo;

Transferindo, na arma de Artilharia, os capitães Alvaro Prate de Aguiar, do quadro ordinario para o supplementar, e Francisco Pessôa Cavalcanti, da 1ª bateria do Regimento de Artilharia Mixta para a 2ª bateria do 6º Regimento de Artilharia Montada; para a reserva de 1ª classe o capitão pharmaceutico José Benevenuto de Lima, visto ter attingido a idade limite para o serviço activo;

Classificando, na arma de Infantaria, o major Henrique Quintiliano de Castro e Silva, no 4º Batalhão de Caçadores, e capitão Odyllo Denys, na 10ª companhia sem effectivo do 7º Regimento;

Nomeando 1º supplente de auditor da 10ª circumscripção da Justiça Militar, por 2 annos, o bacharel Casemiro Gomes da Silva;

Aggregando á respectiva arma o 1º tenente de Artilharia, Cyro Carvalho de Abreu, por ter sido considerado desertor.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de corveta Rodolpho de Souza Burmester do cargo de commandante do contra-torpedeiro "Piauhy" e nomeando para esse logar o capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão.

O VULTOSO DESFALQUE DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Continuou hoje a qualificação dos indiciados

Estava annunciada para hoje a audiencia para continuação da qualificação dos accusados como responsaveis do vultoso desfalque na Alfandega do Rio de Janeiro.

Já tem sido noticiado circumstanciadamente este escandaloso facto em que se viram envolvidos diversos funccionarios daquella repartição de Fazenda, inclusive o ex-inspector sr. Souza Varges, e importantes firmas commerciaes desta praça

Realizou-se a audiencia tendo sido qualificado o unico indiciado que compareceu, o commerciante Marques Mendes, que se fez acompanhar do seu advogado João Ignacio da Fonseca.

O summario de culpa ficou marcado para o dia 29 de outubro proximo vindouro, quando será ouvida a primeira testemunha.

Compareceram á audiencia de hoje varios indiciados já qualificados e os seus respectivos advogados.

Presidiu a audiencia o juiz da 3ª Vara Federal dr. Waldemar Moreira.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA COMEÇA A PERDER O BOM HUMOR...

O GOVERNO DESINTERESSA-SE DA SUA SORTE — SERA' O SENHOR CYRILLO JUNIOR O NOVO "LEADER"?

Até agora não tomou o estado-maior perrepista a menor providencia para desaggravar o "leader" na maioria da Camara, feito portador de informações que elle proprio reconheceu serem falsas e que lhe foram prestadas pela policia de São Paulo, a proposito do gravissimo episodio do sequestro dos jornalistas cariocas.

Vae-se, desse modo, confirmando a versão corrente nos circulos politicos de que o governo se desinteressa da sorte do sr. Cardoso de Almeida.

No alto perrepismo, ao que se commenta na Camara, entende-se que o sr. Cardoso de Almeida é o proprio culpado da situação em que se vê. Primeiramente alterou o systema do sr. Villaboim, de recusar sem a minima explicação os requerimentos de informações e assim deu logar á comunicação das me tiras policiaes. Depois, declarou, sem mais detença, que as informações eram falsas, como vieram os factos a demonstrar. E, finalmente, como gato escaldado, que dagua fria tem medo, passou a fornecer particularmente, aos respectivos autores, as explicações sobre outros requerimentos constantes da ordem do dia — o que equivale a uma demonstração de que a palavra official já não lhe merece fé.

O "leader", visivelmente preoccupado, vae e vem pelo recinto e pelos corredores, emquanto os "cadetes" do sr. Washington Luis affectam displicencia, trazendo ao sr. Cardoso de Almeida, cada vez mais forte, a convicção, que o abate, de que será inutil esperar um gesto uma attitude dos antigos correligionarios em seu favor.

Hoje, numa das nervosas excursões do "leader" passou s. ex. por uma roda em que, por signal se falava da parecença physica do sr. João Sampaio com o sr. Washington Luis.

O sr. Cyrillo Junior recordava, ou alguem por elle, a sua pilheria de que o sr. João Sampaio é o Washington da Sloper.

E foi nessa altura que o sr. Cardoso de Almeida, dirigindo-se ao sr. Cyrillo e alludindo a alguns jornalistas que palestravam com o seu collega, exclamou:

— Cuidado com essa gente, cuidado com a intriga.

E depois, já sem o seu habitual bom humor:

— Eu não gosto de ver o meu nome em jornal, para intriga e, sobretudo, para elogio...

O sr. Cyrillo Junior não aceitou o mote, nesse tom. Disse, apenas, em pilheria:

— Não vão dar o Fontes como provavel substituto do Cardoso; elle é Junior e eu tambem, e póde haver confusão...

E, com isso, dissolveu-se a roda. Já ia longe o "leader"...

O Rio vae ter, afinal, usinas de incineração do lixo

APRESENTARAM-SE QUATRO PROPONENTES NA CONCURRENCIA QUE ACABA DE ENCERRAR-SE

O problema da remoção e incineração do lixo da cidade parece, afinal, encaminhado para uma solução satisfatoria, com o encerramento da concurrencia para a construcção de quatro grandes usinas crematorias e fornecimento de automoveis para transporte do lixo.

Segundo os termos dessa concurrencia na clausula 2ª, para o fim da incineração, a cidade é dividida em quatro zonas, comprehendendo os seguintes grupamentos de estações e postos da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular: 1ª zona — Copacabana, Gavea e Botafogo; 2ª zona — Central, Mercado e Santa Thereza; 3ª zona — S. Christovão, Rio Comprido, Andarahy, Tijuca e Engenho Novo, e 4ª zona — Meyer, Encantado e Olaria.

A collecta e transporte do lixo serão feitos em sessenta automoveis de cinco toneladas e cento e quarenta de tres toneladas, que o contractante fornecerá á Prefeitura, de accordo com as especificações constantes das bases da concurrencia.

As quatro usinas incineratorias que deverão ser construidas, terão capacidade para cremar 1.300 toneladas de lixo, sendo calculado o lixo do Rio, actualmente, em 950 toneladas.

Todas as operações a serem effectuadas com o lixo, desde a descarga dos vehiculos collectores, até a extincção das escorias, serão realizadas em vaso fechado, sem o desprendimento de máo cheiro, de poeira, de vapor, de gazes, ou de fumo no ambiente interior ou exterior das usinas, salvo, naturalmente, o fumo e os gazes que terão de ser expellidos pelas chaminés.

O prazo para construcção das usinas, entrega dos automoveis e inicio do serviço de incineração não deverá exceder do dia 1º de janeiro de 1932.

Na concurrencia que acaba de encerrar-se, apresentaram-se os seguintes proponentes, cujas propostas serão dentro de breves dias, estudadas pelo prefeito:

Brightman & Co., Inc (construcção de fornos de incineração e fornecimento de automoveis); Morris Commercial Cars Limited (construcção de fornos de incineração e fornecimento de automoveis); Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil (construcção de fornos de incineração e fornecimento de automoveis); Fiat Brasileira S|A (fornecimento de automoveis); Friedrich Krupp A. G. Essen (fornecimento de automoveis).

As manobras da 1ª Região Militar

Como decorrem os exercicios — Não correu o trem annunciado para a visita publica aos acampamentos — Um engano que causa decepção

Um aspecto do acampamento, apanhado, hoje, pela nossa objectiva

Os jornaes de hontem noticiaram que haveria hoje um trem especial para as familias dos officiaes e outras pessoas que quizessem visitar os acampamentos das forças do Exercito ora em manobras, trem que partiria de D. Pedro II ás 7 horas e 10 minutos.

Entretanto, tal não se verificou, o que nos levou a procurarmos esclarecimentos na agencia local.

Estava, no momento, de serviço o agente Reis, que nos declarou que varias pessoas já o tinham procurado afim de colher informações a respeito. Continuando, disse-nos o sr. Reis que já havia verificado todos os telegrammas da Central e se entendido com a estação de Campo Grande, nada averiguando de positivo, quanto á composição do trem especial, havendo possivelmente engano na noticia divulgada.

As forças da 1ª região militar que, desde sexta-feira ultima, dia 19, começaram a seguir para o theatro das operações, fizeram hontem o primeiro exercicio com tropa, na zona circumvizinha de Campo Grande.

Houve antes do exercicio de hontem uma rigorosa preparação dos quadros, que foram ao terreno effectuar minuciosos estudos do mesmo, calcados no thema previamente enviado a todos os escalões que deviam participar do exercicio.

O exercicio de hontem consistia, de um modo geral, na conquista de uma posição defensiva, organizada, com bastante antecedencia, pelo inimigo (partido azul).

Devido ao perfeito funccionamento do serviço de arbitragem e das convenções postas em pratica para a representação e signalização dos fogos inimigos, principalmente no sector norte, houve grande aproveitamento no exercicio hontem realizado, pela verosimilhança com que se desenvolviam as varias phases do combate, com as de um caso real.

Em uma pequena zona do sector sul, na região comprehendida a cerca de um kilometro ao N. do Morro do Cabussu', o inimigo não se fez sentir na linha principal de resistencia, como lhe competia, para ali apresentar aos azues uma forte cortina de fogo; a posição, que se compunha de uma linha de postos avançados, duma linha principal de resistencia e de uma linha de deter, no sector sul, perto do M. do Cabussu', só tinha representação convencional de fogos na primeira linha, isto é, na linha de postos avançados.

Aliás, no sector Norte, era tão forte a resistencia dos azues que os vermelhos, segundo o criterio dos arbitros, não puderam transpor a primeira linha inimiga e tiveram de se aferrar ao terreno depois de terem conquistado a "linha de postos avançados" dos azues.

A falta de signalização e de representação do inimigo no sector sul foi compensada pelos varios incidentes que os arbitros criaram para a tropa que conquistava a posição (vermelha), visto que os directores da manobra estavam perfeitamente senhores do plano de fogo do inimigo e, com as cartas e calques, que tinham, puderam orientar a marcha das operações aos que avançavam.

OS EXERCICIOS DE AMANHÃ

Amanhã os vermelhos que ficaram detidos na linha de P. A. (postos avançados), a qual conquistaram, vão proceder á continuação das operações, isto é, vão tentar conquistar as outras linhas do inimigo (azul), que é somente representado pelos seus fogos.

E no sabbado, com a presença do sr. ministro da Guerra, deve se effectuar a ultima phase da manobra, talvez com a conquista da linha de deter, caso amanhã caia em poder dos vermelhos a L. P. R. a linha principal de resistencia.

VISITAS AOS OFFICIAES

Em todos os acampamentos das forças da 1ª Região Militar havia desusado movimento, notadamente nos do Estado Maior e da Escola Militar, onde se viam muitas senhoras e senhoritas em visita aos officiaes em manobras.

NO ACAMPAMENTO DO GENERAL COUTINHO, FOI HOJE REZADA MISSA

No acampamento do general Azeredo Coutinho, em Sant'Anna, a dous kilometros da estação de Campo Grande, foi hoje, ás dez horas rezada missa na capella de Sant'Anna.

O ESTADO GERAL DAS TROPAS

E' muito satisfatorio o estado geral das tropas. Os soldados apresentam physionomias alegres e satisfeitas, reinando entre elles grande camaradagem.

OUVINDO O CORONEL JARDIM DE MATTOS

Uma das primeiras pessôas com quem deparamos ao chegarmos no acampamento do general Coutinho, foi o coronel Jardim de Mattos chefe de gabinete da 1ª Região Militar.

Conversamos ligeiramente com esse official. Da palestra que commosco manteve, apprehendemos que os exercicios têm excedido a qualquer espectativa, magnificos resultados delle advindo para a nossa tropa.

Ultima hora sportiva

A grande luta Campolo x Sharkey — O dia do pugilista argentino

GRANGEBURG, 25 (U. P.) — O pugilista argentino Campolo, que vae lutar esta noite com o boxeador americano Sharkey, levantou-se ás nove horas, tendo-se deitado hontem ás 22 horas e dormido descansadamente durante toda a noite. Em seguida almoçou, comendo um pouco de carne assada acompanhada de pão com manteiga e chá. No decorrer da noite, tres pessoas vigiaram o quarto de Campolo, afim de impedir que alguem perturbasse seu somno.

Campolo e seus amigos partiram para Nova York em dois automoveis ás 11 horas e 30 minutos, devendo descansar em seu apartamento de Nova York até ás 14 horas em que será pesado. Em seguida voltará ao apartamento afim de descansar novamente até ás 16 horas quando comerá abundantemente carne assada e outros e alimentos nutritivos. Immediatamente sairá afim de fazer um curto passeio para auxiliar a digestão e voltará a seus aposentos para descansar novamente até a hora de ir ao stadio. Antes de deixar esta localidade, Campolo declarou: "Sinto-me como nunca desde que iniciei a minha carreira. Estou convencido de que vou lançar-me á prova suprema. Lutarei com todo o empenho e esforço de que sou capaz. Espero ganhar nos primeiros assaltos, porém se fôr necessario irei até o fim, pois estou preparado para lutar durante os quinze rounds".

A parada collegial desta tarde

No stadium do Fluminense realizou-se, hoje, uma magnifica parada sportiva collegial na qual tomaram parte 26 escolas, com perto de 2.000 crianças.

O espectaculo foi magnifico e nelle ficou evidenciado os optimos resultados que advêm da gymnastica praticada sob a orientação do methodo francez, como é ministrada aos nossos militares.

Compareceu ao Fluminense numerosa e selecta assistencia, e o que foi essa demonstração trataremos, amanhã, circumstanciadamente.

O dr. Fernando de Azevedo, director da instrucção, achava-se presente.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

Resultado da competição de hoje: Duplas — Alvaro Osorio (R. Grande do Sul) contra Alberto Conchardet e Heitor Gomes (Minas Geraes). Vencedor, Rio Grande do Sul, por 3x0, isto é, 1º set, 6x0; 2º set, 6x4 e 3º set, 6x2.

DIVIDA ENVIADA A' JUIZO

Pela directoria da Receita Publica foram enviadas ao 3º procurador da Republica certidões de divida no valor de 48:013$550, de differença de direitos devidos pela Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba.

DEPOIS DE EMBEBER AS VESTES EM KEROZENE

Em nossa primeira edição noticiamos já pormenorizadamente a tentativa de suicidio de Abigail Costa

de Arruda que embebeu as vestes em kerozene e depois ateou-lhes fogo.

E' da infeliz senhora o cliché que acima publicamos.

Abigail está internada no H. P. S. e em estado grave.

Indeferiu o pedido da Aéropostale

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da Companhie Générale Aéropostale, pedindo isenção definitiva para baixa de termo de responsabilidade assignado na Alfandega de Macció.

As amostras dum preparado sujeitas ao pagamento do imposto

Respondendo á consulta da Standard Oil Company, o director assim resolveu:

"Em face do parecer e tendo em vista a doutrina constante, da Ordem n. 265, da Directoria da Receita Publica a esta Recebedoria, publicada no "Diario Official" de 8 de julho de 1927, — as amostras do preparado denominado "MISTOL" destinadas a distribuição gratuita, embora trazendo nos rotulos as declarações visiveis de "Amostra para medico" e "Amostra gratuita" — não sendo de diminuto valor commercial, deixam de ser favorecidas pelo art. 7º letra "g", do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, estando, por conseguinte, sujeitas ao pagamento do imposto."

O ESCANDALO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DO CONSELHO MUNICIPAL

Procurados pelo sr. Carreiro de Oliveira, os srs. Dormund Martins e Corrêa Dutra retratam-se — Os srs. Moura Nobre e Clapp Filho, perante o sr. Nelson Cardoso, confirmam a veracidade dos factos

Está assumindo proporções de verdadeiro escandalo o caso da Commissão de Justiça do Conselho Municipal.

Por duas vezes, os membros dessa commissão technica da assembléa da cidade renunciaram collectivamente, pretextando que o presidente da mesma, sr. Carreiro de Oliveira, não dava parecer aos pedidos de concessões sem que, antes, os respectivos interessados com elle "se entendessem".

Hontem, aproveitando do futil pretexto de uma entrevista do sr. Carreiro de Oliveira a um matutino renunciaram os srs. Corrêa Dutra e Philadelpho de Almeida. E, antes, os srs. Dormund Martins e Corrêa Dutra, perante os srs. Moura Nobre e Clapp Filho, asseveravam ao DIARIO DA NOITE que "o presidente da Commissão de Justiça não dá parecer algum a projecto, a requerimento ou a pedido de concessão, sem que antes o interessado com elle se explique." A accusação era grave e não a poderiamos divulgar sem a responsabilidade dos que a proferiam.

Acontece porém que os srs. Dormund Martins e Corrêa Dutra, accusados pelo sr. Carreiro de Oliveira, e por este insistentemente insinuados, procuraram o representante da "A Noite", com o proposito de dizer que não tinham fundamento as noticias publicadas, entre outros jornaes, pelo DIARIO DA NOITE e o "Correio da Manhã".

Em bem da verdade, quizemos ouvir as testemunhas das declarações dos srs. Dormund Martins e Corrêa Dutra, para ver si tambem, tinham a coragem de contestar. Os srs. Moura Nobre e Clapp Filho são dois homens que sabem prezar a palavra. Interpellado o sr. Moura Nobre pelo representante do DIARIO DA NOITE, perante o intendente Nelson Cardoso e o jornalista Othon Paulino, representante do "Diario de Noticias" no Conselho, declarou aquelle edil, fielmente:

— "Perante a minha e a pessoa do intendente Clappe, os srs. Dormund Martins e Correa Dutra accusaram o presidente da Commissão de Justiça de reter projectos e pedidos de concessões com os fins a que alludiram em suas declarações ao DIARIO DA NOITE. E ainda mais, fizeram referencias peores, que affectam a honorabilidade pessoal do intendente Carreiro".

O sr. Clapp Filho, por sua vez, confirmou ter ouvido as declarações dos srs. Dormund Martins e Corrêa Dutra, perante o representante do DIARIO DA NOITE.

E' de estranhar pois que esses dois intendentes menosprezem tanto a propria palavra que falem de um collega, em assumpto de tanta gravidade, e depois, receiosos desmintam-se. Os srs. Moura Nobre e Clapp Filho, confirmaram a absoluta veracidade da noticia.

Seria bom que falassem o peticionario da concessão das placas, o emprezario Viggiani, o pretendente da concessão do "Metro" e outros apontados pelos dois intendentes nas suas referencias...

E si a verdade se positiva, a dignidade da assembléa permitte que continue na presidencia da Commissão de Justiça o intendente condemnado pelos proprios collegas?

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE)

SEGUNDA EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS — SEGUNDA EDIÇÃO

ECOS DE UM ATTENTADO SENSACIONAL

Está sendo julgado o accusado da tentativa de morte contra o herdeiro da corôa italiana

BRUXELLAS, 25 (U. P.) — Ao iniciar-se esta manhã o julgamento, pela côrte criminal de Brabante, o joven De Rosa, autor da tentativa contra a vida do principe herdeiro da Italia, o accusado confessou que desejára matar o principe Humberto de Savoia, em outubro ultimo, em Bruxellas, lamentando que houvesse sido mal succedido.

Tres advogados socialistas, inclusive o parlamentar Doudan, defendem De Rosa.

OS NOVOS JUIZES DA CORTE INTERNACIONAL DE HAYA

GENEBRA, 25 (U. P.) — O ex-secretario do Estado dos Estados Unidos, sr. Frank Kellog, foi eleito juiz da Côrte Internacional de Haya, ao primeiro escrutinio.

Tambem foram eleitos no primeiro escrutinio para a Côrte Internacional os treze seguintes candidatos; Adacti, do Japão; Altamira, da Hespanha; Anzilotti, da Italia; Bustamante, de Cuba; Van Eysinga, da Hollanda; Fromageot, da França; Guerrero, do Salvador; Hurst, da Inglaterra; Negulescu, da Rumania; Jacqueminis, da Belgica; Conde Costworoswski, da Polonia, Schuking, da Allemanha e Wang Shung-husi, da China.

O sr. Urrutia, da Colombia, foi eleito decimo-quinto juiz, ao quinto escrutinio.

A Suissa e o Brasil não pleitearam.

O "Alcantara" aportará na Guanabara, ás 19 horas

O transatlantico "Alcantara", da frota da Mala Real Ingleza, que era esperado de Buenos Aires, ás 14 horas, sómente aportará, na Guanabara, ás 19 horas, deante do grande carregamento que teve que receber no porto de Santos.

O "Alcantara", que se destina a Southampton e escalas, zarpará ainda hoje do armazem 17 do Cáes do Porto.

Credito concedido á directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha

A Directoria da Despesa Publica, concedeu ao director geral da Fazenda do Ministerio da Marinha, o credito de 6:576$612, para pagamento de vencimentos do inactivo Antonio Anastacio Leite de Brito.

FOI DECRETADA A FALLENCIA DE E. M. CASCARDO & CIA.

Attendendo ao requerimento de Paschoal Mecarelli, credor da importancia de 2:850$ por nota promissoria, o juiz da 3ª Vara Civel, decretou, hoje, a fallencia de E. M. Cascardo & Cia., estabelecidos á rua Clarimundo de Mello, 280.

O termo legal foi fixado a partir de 7 de agosto, sendo concedidos 25 dias para a habilitação dos credores e marcado o dia 5 de dezembro para a primeira assembléa de credores.

Recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3 gráos, em Nilopolis

Victima de explosão de polvora existente em uma mina, na pedreira de propriedade de Manoel Martins, localizada em Satuba, estação de Nilopolis, foi soccorrido hontem, á noite, no Posto de Assistencia do Meyer, o cavoqueiro Joaquim da Silva portuguez, de 38 annos, solteiro, morador naquella estação.

Aquelle operario recebeu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráos, no rosto, thorax, cabeça e braços. Conduzido em automovel para o referido posto, pelo seu patrão Manoel Martins, que desappareceu abandonando ali a victima.

O dr. Filemon Cordeiro, ante a deshumanidade do proprietario da referida pedreira, fez remover Joaquim para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado em estado grave.

Rescindida a concordata e decretada a fallencia de H. Braga

O dr. Nelson Hungria, juiz da 5ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata, decretou a fallencia de H. Braga, estabelecido com casa de material electrico á rua Gonçalves Dias, 89.

O termo legal foi fixado a partir de 16 de agosto, sendo concedidos 15 dias para a habilitação dos credores e marcado o dia 17 de novembro para a assembléa.

Foram nomeados syndicos os credores Byington & Cia.

NADA HA QUE DEFERIR

No requerimento em que d. Ernestina Bezerra Mendes, viuva de João Mendes, ex-lançador da Recebedoria do Districto Federal, pede certidão da relação de familia que fizera seu esposo, o director da Despesa Publica declarou que, as declarações de familia, archivadas no Thesouro, servem para instrucção dos processos de habilitação ao montepio, e por isso nada ha que deferir.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

40557	50:000$000
27911	10:000$000
68591	5:000$000
87	2:000$000
31422	2:000$000

M. 368 — R. 980 — S. 7

UMA PAREDE TOMBOU SOBRE OITO OPERARIOS

O consul portuguez visitou no H. P. S. os sobreviventes do sinistro da rua de São Pedro

O consul de Portugal, dr. Xara Brasil Rodrigues, acompanhado do secretario do Consulado Geral, visitou, hoje, no Hospital do Prompto Soccorro, os trabalhadores portuguezes Marçal Pinto, Jacintho Domingos da Silva, Joaquim Lopes e Manoel Antonio, feridos no desastre occorrido, hontem, em consequencia de um desabamento, na rua São Pedro, sendo recebido pelo director do referido hospital.

Na Instrucção Municipal

O dr. Fernando de Azevedo assignou hoje os seguintes actos: as substitutas effectivas para regerem classes vagas: Violeta da Costa Mattos na 4ª escola mixta do 22º districto e Sára Milienne na 1ª escola mixta do 27º districto.

Transferindo a substituta effectiva Lygia Lodi do 22º para o 1º districto.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo Governo do Estado — Extracções ás 15 horas

AMANHA

30:000$000

Inteiro, 2$400 — Terço, $800

SEXTA-FEIRA

25:000$000

Inteiro, 1$600 — Meio, $800

SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO

100:000$000

Inteiro, 8$000 — Decimo, $800

Pagamentos na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 409 — NICTHEROY — Em frente á estação das Barcas.

Pedido de abertura de concurso para guardas da policia aduaneira da Alfandega de Santos

No requerimento em que Annibal Craveiro e outros pedem a abertura de concurso para provimento dos logares de guardas da policia aduaneira da Alfandega de Santos, o director geral do Thesouro Nacional declarou que, não estando prescripto o ultimo concurso realizado em 1922, e existindo mais de uma centena de candidatos que deverão ser aproveitados, devem os requerentes aguardar opportunidade.

Recolhimento de renda por intermedio da agencia do correio

O ministro da Fazenda resolveu permittir que a renda da Collectoria Federal de Monte Aprazivel, em São Paulo, seja recolhida por intermedio da agencia do correio local, com a obrigação, porém, do recolhimento ser effectuado semanalmente e correndo as despezas por conta da requerente.

A SESSÃO DE AMANHÃ NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Serão julgadas na sessão de amanhã as appellações civeis seguintes:

N. 3.167 — S. Paulo — Relator o sr. ministro Pedro Mibielli — Revisores, os srs. ministros Eduardo Lins e Arthur Ribeiro. Appellantes: o dr. João Gonçalves de Oliveira e sua mulher, José Gonçalves de Oliveira Sobrinho e sua mulher. Appellados: a Camara Municipal de S. Paulo e outros.

N. 3.186 — Santa Catharina — Relator o sr. ministro Soriano de Souza. Revisores os srs. ministros Leoni Ramos e Pedro Mibielli — 1º appellante: o Juizo Federal; 2º appellante: a Fazenda Nacional. Appellado, Hermann Klenrz.

N. 3.196 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Leoni Ramos. Revisores os srs. ministros Pedro Mibielli e Bento de Faria. Appellante. Edith Serra Pulcherio. Appellada: a Fazenda Nacional.

N. 3.483 — Rio de Janeiro — Relator o sr. ministro Leoni Ramos Revisores os srs. ministros Pedro Mibielli e Firmino Whitaker Filho. Appellante: Manoel José Marques da Silva. Appellada: a União Federal.

N. 3.509 — Alagoas — Relator o sr. ministro Pedro Mibielli. Revisores os srs. ministros Bento de Faria e Firmino Whitaker Filho. Appellantes: Williams & Companhia. Appellados: A. Faveret & Cia.

N. 3.544 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Pedro Mibielli. Revisores os srs. ministros Firmino Whitaker Filho e Muniz Barreto. 1º appellante: o Juizo Federal da 2ª Vara; 2ºs appellantes: os Herdeiros de Francisco Pinto Brandão. 3º appellante: a União Federal. Appellados: Os mesmos.

ATE' QUE SEJA ULTIMADA A TOMADA DE CONTAS FOI SOBRE-ESTADO O PROCESSO

O Tribunal de Contas deferiu a petição de d. Maria Belmira Sepulveda Ewerard de Britto, annexa ao processo de tomada de contas de Patricio Belmiro de Sepulveda Ewerard, ex-almoxarife da Fabrica de Polvora da Estrella, e no qual a requerente, attendendo á intimação daquelle Tribunal feita a herdeiros do mesmo ex-almoxarifado, para dizerem sobre o alcance encontrado nas ditas contas, pede que seja sobre-estado o referido processo, até que seja ultimada a tomada de contas integral do responsavel.

PEDIDO DE REGISTRO PARA EXCLUIR PRODUCTOS DE SIMILARES ESTRANGEIROS

A Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, sociedade anonyma, com séde á rua do Mercado n. 5, nesta Capital, e fabrica na Estrada da Cachoeira, Sacco de S. Francisco, Nictheroy, Estado do Rio, requereu ao ministro da Fazenda, pedindo registro dos explosivos que a requerente fabrica iguaes aos similares de origem estrangeira para os effeitos do decreto n. 8.582, de 8 março de 1911.

O DIA DA CRIANÇA

MISSA CAMPAL E DESFILE DOS ESCOTEIROS

De conformidade com o que ficou resolvido na reunião da commissão promotora do "Dia da Criança", será rezada no dia 12 de outubro proximo, missa campal, havendo depois o desfile dos escoteiros.

Nesse sentido, a commissão, por intermedio de sua presidente, madame Nabuco de Abreu, se entendeu com o sr. prefeito, no sentido de que fosse cedida a praia do Russell para essa ceremonia, tendo s. ex., concedido a desejada licença.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO MINISTERIO DA GUERRA

Requerimentos despachados pelo director da Secretaria da Guerra:

David de Almeida, Gilberto Lyra da Silva, José Nilo Cruz Guimarães, Lauro Fontes, Maria José Breves Falcão, Manoel Eduardino da Silva Couto, Ophelia Guimarães, Paulo Woyame, Roberto Lago Diniz Junqueira, Raymundo Coutinho Ribeiro da Costa e Waldemar Marques da Costa Braga, solicitando inscripção ao concurso da Secretaria da Guerra. — Inscrevam-se.

Pelo sr. ministro da Guerra:

Ademar Alves de Brito, major, pedindo licença para go..r em Cambuquira a licença obtida; Dolores Garcia de Freitas, pedindo certidão de assentamentos de seu fallecido marido; Francisco José de Mello e Souza, 2º sargento asylado, pedindo permissão para residir fóra do Asylo; Honorato Emygdio da Silva, 3º sargento padioleiro, pe..ndo asylamento; João Baptista de Oliveira e Silva, 1º sargento, pedindo averbação do tempo de serviço; Lourival de Souza Moreira, sargento ajudante, pedindo permissão para inscrever-se no concurso da policia civil; Manoel Raymundo da Silva, musico, pedindo averbação de tempo de serviço; Oswaldina de Moura Rocha, pedindo certidão de assentamentos, de seu fallecido marido; Bellarmino Francisco Vieira, ex-praça, pedindo asylamento e permissão para residir em Pernambuco. — Sim. Abelardo Servilho de Mesquita, capitão, pedindo ficar sem effeito o desligamento do C. A. O.; Antonio Fernandes Barbosa, capitão, pedindo permissão para prestar exames parciaes; — Indeferidos á vista das informações. Albertina Pereira Guina, pedindo restituição de documentos. — Sim, mediante recibo. Altino R. Arantes, pedindo transferencia de unidade para incorporação; Dorvalino da Costa Chaves, idem; Emiliano Martins da Silva, idem; Oswaldo Wildagen, idem. — Indeferidos. Armando de Souza Vasconcellos, soldado padioleiro, pedindo transferencia de soldado sorteado para aspirante á official medico da reserva. — Deferido. Bento Antonio Pires Filho, ex-praça, pedindo asylamento. — Submetter a nova inspecção de saude e junte a acta da anterior. Cecilliano Soares de Silva, reservista, Djanira das Merces Pinheiro, Elysio de Araujo, Francisco Pinto de Araujo, José Campello, 1º sargento, Julio Palma Filho, capitão medico reformado, Melchisedeck Mathusalem da Cruz, pedindo certidão. — Dê-se por certidão o que constar na fórma da lei. Clodoaldo Damasceno Ribeiro de Moraes e Guilherme Gregorio de Moura, reservistas, pedindo 2ª via de caderneta de reservista. — Requeiram por certidão se lhes convier. Chrispim Thimoteo de Lima, soldado, pedindo permissão para matriculas no curso de praticante de piloto da marinha mercante. — Sim, mas sem prejuizo do serviço e da instrucção. Geraldo Eugenio da Silva, servente da E. A. O., pedindo conta de tempo de serviço. — Averbe-se do que constar dos documentos juntos. Holmes Franco, cabo asylado, pedindo ficar addido ao Forte de Macahé. — Sim despesas por conta propria. Honorio Domingues de Menezes Doria, capitão reformado, pedindo asylamento. — Proceda-se a inquerito sanitario para o fim de estabelecer, se existir, a relação entre o ferimento e o estado de saude actual do requerente. Joaquim Marques Santiago, 1º tenente, pedindo ser considerado approvado em determinadas materias da E. M.; Renato Hutto Baptista, capitão medico, pedindo rectificação em uma relação de collocação. — Indeferidos á vista do que informa o E. M. E. Ito Mariano da Silva, pedindo caderneta de reservista. — Submetta-se a inspecção de saude. João Claudino Pereira, 2º sargento enfermeiro veterinario reformado, pedindo residir em Pernambuco. — Sim, despesas por conta propria. Luiz C. Vianna, pedindo certidão. — Cumpra o despacho de 2 do corrent. Mario Aleixo, offerecendo-se para professor de educação physica. — Não pode ser aceito o offerecimento pelo motivo exposto na informação da E. M.; que não cogita de contracto civil para instructor de educação physica o regulamento da escola.

O "beef" da cidade

A matança de hoje

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abtidos: 257 bois, 11 vitellos, 2 porcos e 2 carneiros.

Vendidos para a cidade: 179 1|4 rezes, 11 vitellos, 2 porcos e 2 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 45 3|4 rezes.

Foram rejeitados: 5 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$360
Vitellos	1$600
Porcos	3$000
Carneiros	3$000

Recolhidos aos curraes: 463 bois, 11 vitellos, 51 porcos, 57 carneiros e 20 cabritos.

Nos campos de Santa Cruz: 1157 bois, 134 vitellos e 237 porcos.

MATADOURO DE MENDES

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 173 bois, 13 vitellos e 4 porcos.

Vendidos para a cidade: 12 bois e 3 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 65 bois e 1 vitello.

Cáes do Porto: 76 bois, 9 vitellos e 4 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$460
Vitellos	1$700
Porcos	3$000

A QUESTÃO DO LEITE EM NICTHEROY

MAI UM CONFLICTO DE JURISDICÇÃO E' LEVANTADO

Alexandre Augusto Rodrigues, tendo intentado uma acção ordinaria perante o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy e não obtendo ganho de causa, no sentido de ser decretado nullo o contracto entre a Prefeitura daquella cidade e o entreposto de leite, acaba de levantar, agora, um novo conflicto de jurisdicção para ser decidido pelo Supremo Tribunal Federal, o qual, ha dias, julgou um outro conflicto levantado acerca da momentosa questão, conforme foi noticiado pelo DIARIO DA NOITE. Segundo parece, esse novo conflicto tem, apenas, o fim protelatorio.

CIRCULARES AOS AGENTES DA PREFEITURA

O director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito enviou hoje aos agentes municipaes as seguintes circulares:

Attendendo ao requerido pela Commissão de Senhoras promotora dum chá-dansante, organizado pela sta. Yolanda Pereira "Miss Universo", a se realizar, no dia 27 de setembro corrente, no Beira-Mar Casino, em beneficio do Asylo S. Benedicto, da cidade de Pelotas, e de uma instituição de caridade, desta capital, r..olveu o sr. prefeito permittir que, observadas as disposições legaes, possam ser collocados, no interior das vitrines das casas commerciaes cartazes de propaganda do referido festival.

O que, para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento."

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. prefeito, por despacho de 22 de setembro corrente, resolvido permittir, que em beneficio de Archiconfraria de Nossa Senhora da Divina Providencia, sita á rua do Cattete n. 113, se realize, nas mesmas condições estabelecidas para fins identicos, uma collecta nas ruas desta capital, no dia 24 de dezembro p. vindouro."

Approvação de tomada de contas

O ministro da Viação, por acto de hoje resolveu approvar a tomada de contas referente ao 2º semestre do anno de 1928 e as revisões procedidas em relação aos annos de 1921 e 1922, das linhas a cargo da Great Western Railway Company.

OS SUCCESSOS REVOLUCIONARIOS NO CHILE

Declarações de um dos implicados no movimento de Concepcion

SANTIAGO, 25 (A.) — Um dos detidos como implicado na tentativa revolucionaria de Concepcion, declarou ao juiz militar que o interrogava, que não tinha absolutamente cumplice no movimento intentado. Se dera o golpe fóra contando com a campanha que vinham fazendo, de Buenos Aires, contra o governo chileno, por meio de proclamações e folhetos. Estava certo que esta campanha já surtira os seus effeitos, e que seria recebido de braços abertos no seu paiz, razão porque tentára a sublevação. Contára apenas que completando o seu trabalho as revoluções victoriosas nos outros paizes houvessem terminado a sua propaganda. Accrescentou, terminando o seu depoimento que não tinha absolutamente cumplice algum, cabendo-lhe a inteira responsabilidade do acto.

ATROPELADO POR AUTO

Por ter sido victima de atropelamento por automovel, defronte á sua residencia, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia o menino Walter de 7 annos, branco, brasileiro, filho de Manoel Cruz, residente á rua 11 de Maio n. 1.

A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicada, retirou-se para sua residencia.

Para continuar a advogar em Nictheroy

Ao presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, o solicitador Antenor Rodrigues Silva do Valle requereu reforma de sua provisão para continuar a advogar no municipio de Nictheroy.

A Escola S. de Agricultura e Veterinaria grata ao deputado Mauricio de Lacerda

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 24 — O directorio academico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, reconhecido, agradece a sua valiosa interferencia no caso do nosso collega Trifino Corrêa. (a.) Romeo Pacce, 1º secretario."

DOIS PARECERES DA C. DE AGRICULTURA DA CAMARA

A Commissão de Agricultura da Camara assignou, hoje, dois pareceres, nos quaes opina favoravelmente ao projecto que cria um campo experimental no municipio sergipano de Lagarto e ao que autoriza a criar uma estação experimental de cacáo, guaraná, etc., no Amazonas.

Mais um bicheiro preso

O dr. Adalberto F. de Aguiar, 2º delegado auxiliar fluminense, varejou hoje, á tarde, a agencia de loterias de Aristides Noronha, situada á rua Marquez de Paraná n. 2, em Nictheroy, prendendo o mesmo, quando conferia listas do "jogo do bicho".

Na Central do Brasil

VAE PRESTAR SERVIÇOS AO EXERCITO

Vae apresentar-se ao serviço do Exercito o praticante Dinomides Machado.

APRESENTOU-SE EM CORINTHO

Apresentou-se a serviço na estação de Corintho, o praticante José Lima Junior.

QUERIA MORRER E INGERIU PERMANGANATO DE POTASSIO

Yvonne da Silva, conta apenas 20 annos de idade, e no emtanto já está cansada de viver.

Hoje, á tarde, Yvonne resolveu pôr termo á existencia, ingerindo pequena dose de permanganato de potassio.

Momentos depois sentiu-se mal e solicitou ás suas companheiras que chamassem a Assistencia, pois, não queria mais morrer.

Soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi Yvonne posta fóra de perigo, voltando para sua residencia á rua Rodrigues dos Santos, 37.

A policia do 9º districto teve conhecimento do facto.

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura embora elevada entrará em declinio ao correr das 24 horas. Ventos variaveis, rodando após para oéste e sul com rajadas possivelmente fortes ao correr das 24 horas.

Maxima, 25.8.
Minima, 21.6.

COLHIDO POR CARROÇA

Quando procurava atravessar, a rua Marquez de Sapucahy, foi colhido por uma carroça, que passava em excessiva velocidade, Antonio Azeredo, de 57 annos, casado, portuguez, alfaiate, residente á rua Visconde de Itauna n. 271.

A victima, que recebera contusões no frontal e hematoma na região geniana, foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

A cadellinha foi roubada

Esteve hoje, á tarde, na 2ª delegacia auxiliar da policia fluminense, Manoel Soares, residente á rua Mem de Sá n. 121, em Nictheroy, queixando-se de que uma cadellinha de sua propriedade, que obtivera um premio na ultima exposição canina, fôra roubada de sua residencia. O dr. Adalberto de Aguiar prometteu providenciar.

As normalistas cariocas em visita ás suas collegas de Nictheroy

As alumnas-mestras da Escola Normal desta capital estiveram em Nictheroy em visita á Escola Normal daquella cidade, tendo sido acompanhadas do lente cathedratico de Hygiene e Puericultura. As visitantes foram recebidas pelo dr. Armando Gonçalves, director da Escola e outros professores, tendo percorrido as dependencias da referida Escola, do Jardim da Infancia e Escola Modelo.

Fallencias em Nictheroy

Na fallencia de F. Segal, requerida por Samuel Gikowate, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou, que fosse officiado ao juiz deprecado no sentido de ter logar cumprimento da precatoria.

— Foram com vistas ao curador das massas a petição de Janowitzer, Wahle & Cia., pedindo a inclusão como credores da massa fallida de Dias & Dias.

"Habeas-corpus" na Relação Fluminense

Foi impetrada hoje, uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal da Relação do Estado do Rio, em favor de Argemiro José de Freitas e Evangelino Marques do Nascimento, os quaes se acham presos, preventivamente, por mandado do juiz da Parahyba do Sul, sendo allegado para a medida a falta de materia imprescindivel, como o fundamento, para o despacho da prisão.

A posse do sr. Coriolano de Góes no Supremo Tribunal Militar

Tomará posse amanhã, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o sr. Coriolano de Góes.

O novo ministro fez avisar, hoje, á secretaria do Tribunal desse facto por intermedio do sr. Roberto Etchbarne, official de Gabinete da Chefatura de Policia, adiantando que deverá ser presente ao edificio da Praça da Republica ás 14 horas.

OBITUARIO DA CIDADE

Foram inhumados, hoje:

NO CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER. — Antonio Joaquim Teixeira, rua Guarapuaba, 53; Antonio de Souza, rua Florich, 77; Marcellino dos Santos, Necroterio da Policia; Francisco Gonçalves, Hospital São Francisco de Assis; Orenis Arias Vasques, Necroterio da Saude Publica; Albino de Almeida, Necroterio da Policia.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA. — Paulo, filho de Julia Magalhães, rua das Laranjeiras, 3; José Chrispianiano Valdetaro, Cáes do Pharoux.

NO CEMITERIO DOS INGLEZES — Sidney William Babes, Sanatorio Guanabara.

Serão inhumados, amanhã:

NO CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER. — Nicasio Martinez Fernandez, rua Capitão Salomão, 15, ás 10,30 horas.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA. — Manoel Antonio Fernandes, rua Verna Magalhães, 83, ás 11 horas.

As homenagens da Camara á memoria do deputado João Elysio

O elogio de uma existencia cavalheiresca — Homenagens do Parlamento Nacional

O Parlamento Nacional reverenciou, hoje, a memoria do sr. João Elysio de Castro Fonseca, deputado por Pernambuco, que acaba de fallecer. As homenagens prestadas pelas duas casas do Congresso ao parlamentar pernambucano bão abaixo relatadas.

NA CAMARA

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara, de que fazia parte o deputado João Elysio, prestou homenagem, hoje, á memoria do representante de Pernambuco. Falaram os srs. João Santos, Sergio de Loreto, Celso Spinola, Luz Pinto e Ariosto Pinto, sendo, em seguida, a requerimento do terceiro, levantada a reunião, como demonstração de pezar. Por proposta do sr. João Santos, a commissão mandará depôr uma corôa sobre o feretro e por iniciativa do sr. Sergio de Loreto, enviará ao governo de Pernambuco um telegramma de condolencias.

Tambem a Commissão do Codigo Penal prestou homenagem á memoria do parlamentar pernambucano, levantando os seus trabalhos. Essa commissão está convocada, novamente, para amanhã.

O DISCURSO DO "LEADER" DA BANCADA DE PERNAMBUCO

E' o seguinte o discurso proferido na sessão da Camara, pelo sr. Annibal Freire:

"Um após outro, sr. presidente, abrem-se os claros em nossas fileiras! Mais uma vez, a representação de Pernambuco vem solicitar dos seus pares as homenagens a um de seus mortos queridos: acaba de fallecer nesta capital o deputado João Elysio de Castro Fonseca.

Abate-se, assim uma existencia cavalheiresca, de dedicação e lealdade inconfundiveis.

Pela physionomia dos que me ouvem, vejo que as regras protocolares se esbatem deante da dor que a sinceridade do sentimento realça. (Muito bem). E, para os que passaram a epoca das illusões, o horisonte affectivo se restringe e, a cada golpe novo que os atordôa, mais se ih.. accentua o desprezo pela vaidade, pela soberba e pela vangloria inuteis.

Desse quinhão de insolencia com a fragilidade das coisas humanas, João Elysio nunca participou. Foi pela bondade que elle viveu, pela lealdade que triumphou, e será pela recordação desses attributos que a sua memoria viverá em nossas almas e seu exemplo frutificará em nossos corações.

Em todas as lutas que teve de sustentar — e foram asperrimas, porque a vida não se lhe despontou entre ouropeis e não medrou á sombra do poder — jámais o abandonou a firmeza sem arestas, a pertinacia sem arrogancias, a coragem sem dissimulações.

Moço ainda, conheceu as attracções da popularidade. Professor da gloriosa Faculdade de Direito de Recife aos 25 annos, disputavam-n'o amigos, condiscipulos e collegas. Pelas graças do espirito, pelo destemor das convicções; pelo desdem dos anachronismos e ficções juridicas, poucos terão rivalizado com elle no prestigio perante a mocidade, só o havendo sobrepujado nesse dominio mental Tobias Barretto, na esplendencia e força de seu genio, e José Joaquim Seabra, a cuja vida politica os revezes e as aventuras davam forma de legenda. Mas, sob a apparencia dessa suavidade, João Elysio sabia resistir e vencer pela resistencia. Não poucas vezes lhe coube a direcção interina da Faculdade de Recife, e não houve administrador mais escrupuloso, mais diligente, mais firme nos actos e decisões.

Essas qualidades de equilibrio elle não as revelou sómente no magisterio e na advocacia: deu-lhes ampla applicação na vida politica, em que teve a ascendencia de um mestre pela captação segura e efficiente do eleitorado, pela solicitude fraternal com os companheiros, pela dedicação aos interesses supremos do seu partido. E alcançou no Recife, pode se dizer no primeiro districto de Pernambuco, uma situação sem par. Os que sabem do caracter indomito da brava gente pernambucana podem bem comprehender que essa situação não se adquire senão á custa de muito esforço, de persistencia e de valor proprio.

Versado em todas as materias juridicas, profundo conhecedor das regras de direito parlamentar, conseguiu quasi sempre a victoria sobre os adversarios. Tendo passado por todas as alternativas, do poder ao ostracismo, não exerceu num nem noutro senão os attributos e as qualidades de sua intelligencia sem macula, do seu coração sem odios. (Muito bem.)

Por vezes dominou nas assembléas locaes, levando de vencida opposições e governos. E a sua resistencia na tribuna, em certas occasiões, tornou-se legendaria. Os da minha bancada se recordam da sua actuação intemerata no governo do honrado e illustre sr. general Dantas Barreto, assumindo, da tribuna do Senado, attitude destemida contra proposições que reputava nocivas ao interesse collectivo, defendendo com galhardia e entono os pontos de vista do seu partido, de uma feita, durante mais de quatorze horas a fio.

Era essa tenacidade invejavel, essa perseverança inegualavel, que o tornavam figura primacial em nosso partido. Grande animador das nossas hostes, pelos enlevos da sua alma, João Elysio nos deixa aturdidos, deante do golpe que o prostou e, na dôr de sua ausencia eterna.

Pernambuco renderá á memoria do catharinense illustre, que o serviu com dedicação, com probidade e com denodo, os testemunhos de reverencia e de justiça. E estou certo de que o pensamento desta Casa não interpretará as homenagens que, igualmente, lhe hão de ser prestadas, como um rito usual. (Apoiados; muito bem). Ellas significarão o pezar pela perda do companheiro dilecto, em quem o coração supplantava e dominava todas as tristezas humanas, Sempre brilhando ao sol da bondade, com os encantos da vida, João Elysio morre cercado da nossa estima, do nosso respeito e da nossa inteira saudade.

Requeiro, pois, a v. ex., sr. presidente, consulte á Casa sobre se concorda na inserção, na acta dos nossos trabalhos, de um voto de profunda magua pelo fallecimento do deputado João Elysio de Castro Fonseca, nomeando-se uma commissão de cinco membros para acompanhar o seu feretro e endereçando-se ao eminente governador de Pernambuco e á exma. familia do extincto o testemunho do pezar e da solidariedade desta Casa por esse golpe que nos acabrunha. (Muito bem; muito bem. O orador é abraçado)".

NO SENADO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. José Maria Bello, no Senado, hoje, em homenagem ao deputado João Elysio:

O sr. José Maria Bello — Sr. presidente, ha poucos dias, coube me o penoso dever de communicar ao Senado o fallecimento do Senador Corrêa de Britto. Hoje, outro triste motivo de luto me traz á tribuna desta Casa. Morreu o deputado João Elysio...

No meu espirito, apparecem simultaneamente, as duas figuras queridas da representação de Pernambuco. Como Corrêa de Brito, João Elysio não nascera no meu Estado, mas, como Corrêa de Britto, elle se identificára profundamente com a gloriosa terra onde mergulhavam as primeiras raizes de sua familia. Como Correia de Britto, elle foi tambem um desambicioso de dinheiro, um leal, um desprendido amigo. Talvez se esgotem ahi as analogias entre as duas figuras, entre o sereno, o meditativo Corrêa de Britto e o combativo e dynamico João Elysio. Temperamento de luta e de acção, João Elysio preferia á doutrinação das idéas a acção immediata e concreta. Por isso mesmo ninguem em Pernambuco soube trabalhar mais efficientemente e sympathicamente as massas eleitoraes do que o deputado João Elysio. Por isso mesmo tambem ninguem desfrutou de tão largo prestigio politico no Recife, grande e palpitante metropole do nordeste, onde as correntes de opinião se formam a todo o momento sob o influxo de idéas e sentimentos varios.

João Elysio começou cedo a sua vida de professor e cedo iniciou a sua carreira politica na gloriosa e tradicional Academia do Recife, na advocacia e na politica do Estado. E esta actividade incansavel, que se multiplicava e se dividia por toda a parte, não lhe sacrificou nunca o gosto pela vida mundana, pela vida de sociedade, que é, afinal, um dos apanagios da aristocracia de Pernambuco.

Sob a emoção de um sentimento sincero, eu me poupo, sr. presidente, de alongar-me em considerações em torno da figura de João Elysio, que estou certo, todo o Senado conhecia e apreciava. Limito-me, assim a pedir, em nome da representação pernambucana, que seja consignado na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de profundo pezar pelo fallecimento do illustre deputado; que se transmittam pezames á sua exma. familia e ao governador do Estado e que se levante a sessão em homenagem á sua illustre memoria.

SOLUCIONADA A CRISE DO CONSELHO MUNICIPAL

O presidente designou o credito dos vinte mil contos para a ordem do dia de amanhã!

Solucionou-se a crise do Conselho Municipal.

O presidente da assembléa da cidade capitulou, na opinião do "leader" da maioria, que se sae brilhantemente da forte pendenga.

O sr. Pache de Faria, não obstante tivesse havido hoje apenas uma sessão de cinco minutos, designou para a ordem do dia da sessão de amanhã, quando será debatido, o credito de vinte mil contos de réis, de que necessita o prefeito para legalizar o pagamento de contas decorrentes de obras da remodelação da cidade executadas e em execução.

Ante a ameaça do "leader" de renunciar, conforme hontem o DIARIO DA NOITE divulgou, o presidente Pache de Faria ou renunciaria já, ou provocaria crise maior ainda, porque abandonaria o bastão da "leaderança" o sr. Edgard Roméro, que sempre preferiu ficar só, com o prefeito, a com o presidente do legislativo carioca.

O sr. Pache de Faria continua na presidencia; o sr. Edgard Roméro na "leaderança"; o guarda sem nomear; e o credito dos vinte mil fagueiramente em ordem do dia...

OS MENSALISTAS E AS VAGAS DA PREFEITURA

O sr. Edgard Roméro apresentou o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1 — Os mensalistas amparados pelos decretos n. 1.329 de 1º de maio de 1919 e n. 1.418 de 29 de abril de 1920, a juizo do prefeito, poderão ser promovidos aos cargos superiores, em caso de vagas ou de accôrdo com as exigencias do serviço, emquanto não forem organizados os respectivos quadros; e quando nomeados para outras funcções na Prefeitura, não perderão os direitos adquiridos em virtude dos decretos citados.

§ unico — As vagas iniciaes verificadas nos quadros administrativos da Prefeitura poderão ser preenchidas, a juizo do prefeito, com os mensalistas nas condições desse artigo, desde que exerçam funcções de escripta, sendo estas nomeações feitas independente de concurso.

Art. 2 — Ficam extinctos os cargos do pessoal aproveitado de accôrdo com a presente lei.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrario".

NOVAS SUBSTITUTAS EFFECTIVAS

Pelo sr. Edgard Roméro, foi deixado sobre a mesa este outro projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1 — Fica o prefeito autorizado a nomear substitutas effectivas as 75 normalistas diplomadas pela Escola Normal no anno lectivo de 1929.

Art. 2 — As 75 substitutas effectivas receberão a mensalidade de 150$ quando assistirem aos trabalhos escolares, de accôrdo com o artigo 333 do decreto legislativo n. 3.281, de 23 de janeiro de 1928, e de 300$ as que, por falta de adjuntos, forem incumbidas da regencia de turmas.

Art. 3 — Fica o prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução da presente lei e bem assim para o pagamento aos adjuntos que estiverem regendo escola vaga, nuclear ou não, da differença entre seus vencimentos e os que competem aos directores, e do auxilio para locomoção aos professores e adjuntos, de accôrdo com o artigo 16 e o artigo 70, paragrapho unico, do decreto n. 3.281, de 1928.

Art. 4 — Revogam-se as disposições em contrario".

OS EXAMES DA ESCOLA NORMAL

O sr. Lourenço Méga apresentou um projecto assim redigido:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1 — São consideradas nullas as provas de exame da cadeira de Hygiene, prestadas em março ultimo, pelas alumnas então matriculadas no quarto anno da Escola Normal e, consequentemente, consideradas approvadas essas alumnas na referida materia, desde que tivessem obtido conta de anno ou média igual ou superior a 4 (quatro), valendo tal média para o effeito da classificação como se fôra a de approvação.

Art. 2 — Revogam-se as disposições em contrario".

A SESSÃO SUSPENSA

A sessão de hoje foi suspensa, como homenagem posthuma ao ex-deputado por Minas Geraes, senhor Eugenio Mello.

UM MENOR MORRE SOB AS RODAS DE UM AUTOMOVEL

A' tarde, na avenida Vieira Souto, defronte ao n. 310, verificou-se um impressionante desastre no qual perdeu a vida sob as rodas de um auto, um pequeno operario.

Cerca das 13 horas, diversos operarios que trabalhavam em umas obras naquella avenida, divertiam-se em jogar football no meio da rua. Entre elles encontrava-se o de nome Antonio Villa, de 16 annos, filho de José Villa, residente á rua Conde Canusão. Em dado momento, appareceu naquella avenida, correndo em grande velocidade o auto n. 4273 da Companhia Telephonica, os outros operario tiveram tempo de fugirem para a calçada, o mesmo não pode fazer o infeliz José, que foi colhido pelo auto e atirado a grande distancia, com graves ferimentos pelo corpo, vindo a fallecer momentos depois.

O "chauffeur" causador do desastre conseguiu evadir-se.

O facto foi communicado então á delegacia do 30º districto, tendo o commissario Rose ido ao local e tomado as providencias que o caso exigia.

OS FRETES COM ABATIMENTOS NA LEOPOLDINA RAILWAY

O ministro da Viação, resolveu hoje approvar o acto da Leopoldina Railway, que prorogou por mais 6 mezes, a partir de 1º de agosto ultimo, o abatimento de 20 % concedido sobre os fretes de cerveja e outros artigos.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial no fechamento de hoje, encontrava-se em posição firme, com sacadores a 5 3|16, 90 d|v. e 5 9|64 á vista e com o dinheiro para o particular cotado a 5 13|64 para a libra e 9$740 para o dollar.

Ficou o mercado desprovido de letras offerecidas para coberturas e com regular procura para remessas.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel no encerramento de hoje, accusou posição calma e vendas de mais 2.849 saccas, totalizando para o dia, negocios que attingiram a 5.980 saccas.

O mercado a termo no segundo pregão, trabalhou calmo e não registrou vendas. A opção de fevereiro ficou inalterada, tendo baixado as demais; setembro $025, outubro $175, novembro $300, dezembro $325 e janeiro $350.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	s.v.	13$550
Outubro	13$075	12$850
Novembro	12$500	12$000
Dezembro	12$300	11$800
Janeiro	12$200	11$700
Fevereiro	12$000	s.c.

MERCADO DE ASSUCAR

Ainda em posição estavel, funccionou o mercado a termo no segundo pregão, não tendo sido registrados negocios. As diversas opções ficaram mais ou menos mantidas nas cotações anteriores.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	25$000	23$000
Outubro	25$000	23$200
Novembro	28$000	23$900
Dezembro	26$400	25$500
Janeiro	28$000	26$000
Fevereiro	28$500	26$200

BOLSA DE TITULOS

Com regular movimento, foram effectuados hoje negocios em bolsa, continuando os titulos em evidencia bem collocados, conforme se verifica da relação annexa:

Apolices:	
1 Geral 500$000	700$000
15 Geraes 1:000$000	742$000
128 D. Emissões 1:000$ nom.	743$000
4 D. Emissões 1:000$ port.	727$000
76 D. Emissões 1:000$ port.	726$000
280 D. Emissões 1:000$ port.	725$000
5 D. Emissões 1.000$ port.	724$000
150:000$ O. Thesouro	990$000
51 O. Ferroviarias 3ª	897$000
2.009 O. Rodoviarias port.	750$000
2 Obras do Porto port.	745$000
Municipaes:	
14 Emp. de 1906 port.	152$000
50 Emp. de 1920 port.	145$000
87 Dec. n. 1535 port.	174$000
58 Dec. n. 1623 port.	140$000
200 Dec. n. 1998 port.	178$000
Acções:	
10 Banco do Brasil	445$000
20 Banco Portuguez port.	120$000
305 Docas de Santos port.	259$000
Debentures:	
30 Mercado Municipal	200$500
20 Tecidos Magéense	125$000